CZ$ 2,00

Alto Madeira

ANO LXIX Nº 16.985 — Porto Velho, domingo, 06, segunda-feira, 07 de julho de 1986 — FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Senai promove mais uma formatura

Página 3 do I Cad.

Mensalidade escolar

Brasília (EBN) - A portaria interministerial que esclarece as dúvidas com relação às novas mensalidades escolares após o Plano Cruzado não permitirá que sejam deduzidos descontos individuais, como bolsas, convênios e reduções por números de filhos matriculados no mesmo estabelecimento, no cálculo do novo valor, informou a Assessoria Econômica do Ministério do Planejamento.

O limite para cobrança de multas por atraso no pagamento é de 6 por cento do valor das parcelas, ao lado de 1 por cento por juros de mora ao mês. O artigo nove da portaria dos ministérios da Fazenda, Educação e Planejamento prevê que, se a mensalidade não sofreu reajuste nos seis meses anteriores ao período em que o estabelecimento de ensino não cobrou parcelas mensais, será considerado o último valor cobrado, atualizado pela tabela elaborada pelos técnicos da Seplan.

Reforma agrária

Brasília (EBN) - O Grupo Executivo de Terras do Araguaia-Tocantins (Getat), que administra, para fins de reforma agrária, cerca de 450 mil km quadrados de extensão envolvendo a região do Bico do Papagaio, está propondo ao Governo mais seis áreas para desapropriação: três processos foram concluídos e serão levados ao presidente Sarney nesta semana e os outros três já estão na Presidência desde a última sexta-feira.

A informação foi prestada pelo presidente do órgão, Ronaldo Barata, que se reuniu com técnicos do Ministério da Reforma e do Desenvolvimento Agrário, para analisar os outros 32 processos que propõem expropriação de terras da região, em resposta aos vinte posseiros que estão em Brasília há cerca de duas semanas para verificar o andamento dos trabalhos.

Os novos processos que estão na Presidência para ser assinados são os da fazenda Vale do Juari, Santiago e Montes Altos, segundo informações de Barata.

Déficit público

São Paulo (EBN) - O ministro da Fazenda, Dilson Funaro, refutou as críticas que diversos setores fizeram nos últimos dias sobre a falta de transparência no chamado déficit público. "O Brasil tem um dos menores déficits do mundo", disse ele, salientando que o número frequentemente citado de 170 bilhões de cruzados se refere a um déficit orçamentário colocado em julho do ano passado, sobre o déficit deste ano. Ele fez essa afirmação, ao participar da solenidade de posse do novo presidente do Sindicato e Associação Brasileira da Indústria de Material Plástico (Abiplast), Celso Hahne.

Greve de pilotos

Rio (EBN) - A greve dos pilotos de Aerolíneas Argentinas, que completa hoje cinco dias, já deixou aproximadamente 1.200 brasileiros sem viajar, segundo previsões do presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens do Rio de Janeiro (ABAV), Oscar Dalemburgo, que estima que esse número chegará aos dois mil, se a greve se estender até o dia 30 de julho.

A greve - observou Dalemburgo - está também repercutindo no turismo interno, uma vez que estamos deixando de receber norte-americanos, argentinos, canadenses e europeus.

Para ele, a situação fica um pouco mais difícil, porque nesta época do ano o fluxo de passageiros é bem maior, principalmente para os Estados Unidos e não está sendo possível colocar os passageiros em outras empresas aéreas.

Jardim Eldorado quer atenção para seus muitos problemas

Sem nenhuma infra-estrutura condizente com seu nome, o bairro Jardim Eldorado vive, desde sua fundação quatro anos atrás, na esperança de que será lembrado pelas autoridades não só na época de eleição mas também em outras ocasiões. O bairro vem crescendo desordenadamente e a cada dia mais pessoas chegam em busca de um canto para morar. Um cômodo, numa das muitas estâncias, custa cerca de Cz$ 250,00 por mês.

Jardim Eldorado tem também uma grande incidência de malária. Nesta época do ano a água fica escassa e os donos de casa têm de ir lavar roupa e tomar banho nos igarapés próximos, onde nem sempre a qualidade da água é adequada. As crianças brincam entre entulhos, esgotos e poças de água parada.

Apesar de tantos problemas, alguns moradores acham que a situação está melhorando. "Aqui já teve mais feio", diz dona Isabel que mora no bairro desde o ano passado. Para melhorar mais ainda ela pede a urgente instalação de água encanada. Página 3 do 1º Caderno.



O esgoto em frente das residências é uma constante nas ruas do bairro.

SHOW NA ABERTURA DOS JOGOS

Os russos deram um show à parte ontem, no Luzhniki Stadium, na abertura oficial dos Jogos da Amizade. Foi uma festa completa, onde não faltou um mínimo de detalhe, já que o esporte foi colocado em primeiro plano, simbolizando a paz mundial, chegando ao ponto de emocionar todos que estiveram presentes no Luzhniki. Comando a festa soviética o nadador Vladimir Salnikov leu o seu próprio recorde no nado livre. Já na Fórmula 1, o brasileiro Ayrton Senna é o pole position no Grande Prêmio da França, hoje, enquanto que Nelson Piquet larga em terceiro. Esportes na Página 8.

Desvio de mercadoria dos flagelados já tinha sido denunciado na Polícia

A denúncia de que os produtos destinados aos flagelados da enchente do rio Madeira foram comercializados já era de conhecimento da Polícia Civil. Na sub-delegacia de Calama foi registrada uma queixa contra o comerciante Raimundo Bentes Neves, estabelecido na rua do Lazer, porque ele tinha em seu poder mercadoria destinada aos ribeirinhos e que lhe fora vendida pelo funcionários da Secretaria Municipal de Defesa Civil, Floriano Ferreira dos Santos.

A queixa foi apresentada pelo fiscal da Secretaria da Fazenda, Sansão de Freitas Saraiva, mas só na última sexta-feira o inquérito foi encaminhado para a Secretaria de Segurança Pública em Porto Velho. Segundo o fiscal da Sefaz, o comerciante tinha em seu poder 70 quilos de café sem nota fiscal. Interpelado, o comerciante confessou que havia comprado o produto do funcionário municipal Floriano dos Santos.

Por outro lado o vereador Afonso Florêncio (PFL) anunciou ontem que irá pedir à Polícia Federal a abertura de inquérito para apurar o desvio de gêneros alimentícios e outros produtos destinados aos flagelados. Segundo o vereador, o fato de mais de 200 pessoas terem assinado um documento relatando as denúncias "comprova a sua veracidade. Esta denúncia é grave e não pode ficar esquecida". Outras informações na página 6 do 1º Caderno.



O vereador Afonso Florêncio quer Federal atuando no caso

Candidatos a vice do PMDB prontos para a convenção

Enquanto o PMDB ainda não conseguiu escolher o nome que disputará a vice-Governadoria, na chapa de Jerônimo Santana, os vários candidatos existentes preparam os discursos que farão durante a convenção do partido na tentativa de conseguirem o apoio da maioria dos convencionais.

O PMDB, através de sua direção estadual, tem feito reuniões sucessivas na tentativa de conseguir um candidato que una o partido mas até agora nada foi conseguido. Todos os candidatos existentes querem ir à convenção e não abrem mão da vaga. Leia mais detalhes na página 3 do 1º Caderno.

Cesta básica em Porto Velho custa 80,41% do salário mínimo para trabalhador

Aumentando de quatro para cinco o número de supermercados visitados, a Associação dos Economistas de Rondônia realizou, no último dia 1º, mais uma pesquisa da cesta básica para sentir as escalações de preços praticados além de servir para calcular o poder de compra do assalariado.

Segundo os resultados da pesquisa, em Porto Velho, para se comprar os 13 produtos incluídos na cesta básica - instituída pelo ex-presidente Getúlio Vargas em abril de 1938 - o trabalhador tem de gastar 80,41 por cento do salário mínimo. Houve uma redução em relação à pesquisa anterior, explicada pela inclusão de mais um supermercado visitado. Página 3 do 1º Caderno.



O homem do campo sofre tanto quanto o homem das cidades com a violência

Mutirão contra a violência: uma tentantiva de encontrar a paz

O homem, desde o início dos tempos, sempre procurou impor sobre o mais fraco o seu domínio. Hoje em dia, porém, a violência cresceu tanto que todos se perguntam: aonde chegaremos?

Preocupado com o problema, o Governo Federal, através do Ministério da Justiça, lançou em todo o país o Mutirão contra a Violência. Pretende o Governo recolher subsídios para por em prática medidas que tenham como objetivo diminuir a violência a níveis aceitáveis, pois eliminá-la de todo é uma utopia ainda um pouco distante.

O ALTO MADEIRA inicia, nesta edição, a publicação de uma série de reportagens sobre o assunto pretendendo dar a sua contribuição para o debate que começa a tomar corpo no Brasil. A 1ª parte do trabalho traz entrevistas com o governador Ângelo Angelin ("A pena de morte é muito brutal"); com o presidente do Tribunal de Justiça, Clemenceau Pedrosa Maia ("É preciso modernizar o Judiciário"); com o bispo de Guajará Mirim, dom Geraldo Verdier ("A resposta está no Evangelho"); com o diretor da CUT, João Bosco Peixoto de Almeida ("Os policiais são os mais violentos") e com os deputados federais e estaduais na Assembléia Legislativa. A reportagem ocupa as páginas 4 e 5.

Hansenianos do Norte realizam Encontro

Termina hoje em Porto Velho o 1º Encontro de Hansenianos da Região Norte que começou ontem na Câmara de Vereadores. Estão participando representantes do Acre, Amazonas e Rondônia/Roraima não compareceu. O Encontro é promovido pelo Movimento de Reintegração do Hanseniano (MORHAN) cuja sede nacional é em São Bernardo do Campo, em São Paulo. Página 3 do I Cad.

O pagode e o forró tomam conta da praça

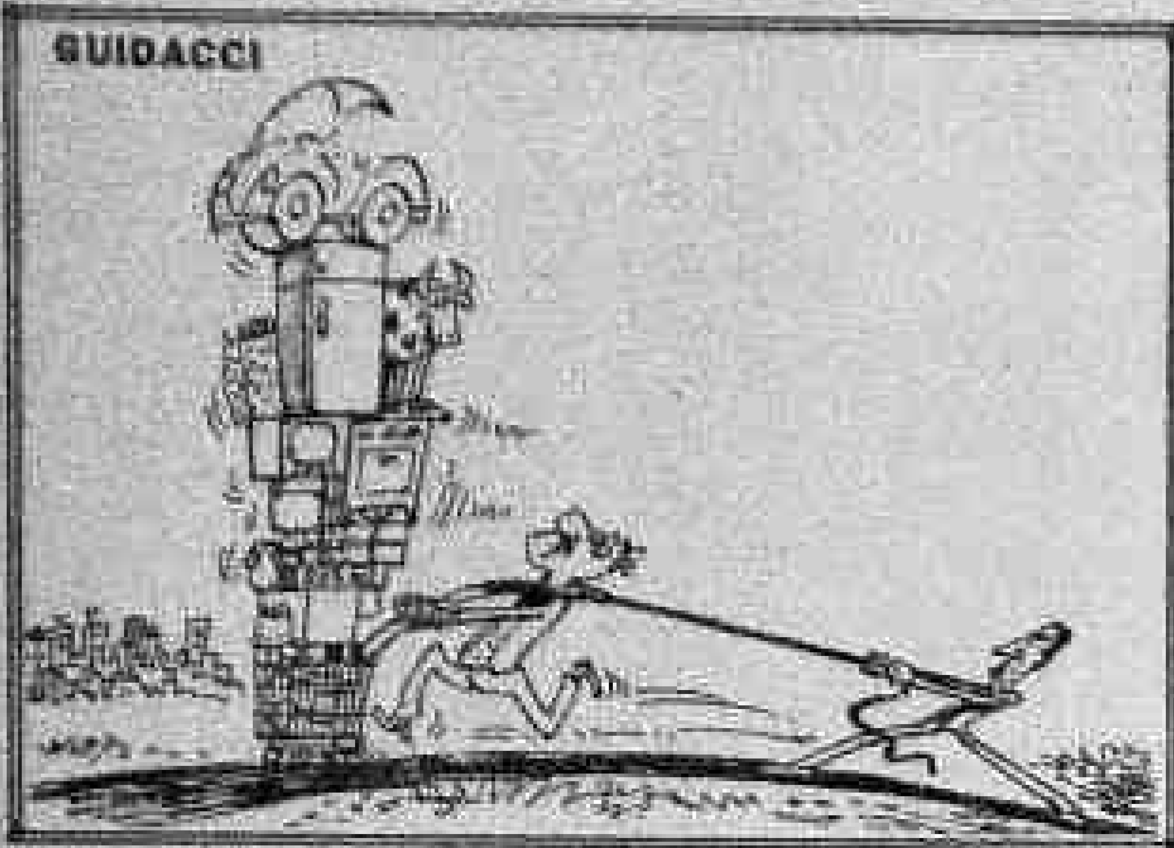
Esta é uma das reportagens da REVISTA NACIONAL deste domingo, que traz matéria sobre o perigo dos remédios naturais, não tão natural assim. E mais: Rubem Braga, Joel Silveira, José Cândido de Carvalho, Reinaldo Paes Barreto, Roberto Paulino, Expedicto Quintas, Celina Farias, Fred Ayres, Magnavita Castro, Fernando Lobo e muitos outros.

A REVISTA NACIONAL circula, em Porto Velho com exclusividade, no ALTO MADEIRA e em mais de 15 jornais de todo o Brasil.

FEUR ORGANIZA REUNIÃO DE ORIXÁS

Já estão sendo ultimados os preparativos para a realização do 11º Encontro de Orixás, no próximo dia 13, organizado pela Federação Espírita Umbandista de Rondônia (Feur), presidida pelo comerciante Carlos Alberto Melhoral. Estão sendo aguardados para o Encontro Ramil Rachid, de São Paulo; Airton Souza, do Paraná; "Pai Jerônimo", do Rio de Janeiro, além de delegações do Mato Grosso, Acre, Amazonas, Pará e Bahia, que chegam sexta-feira, dia 11, e à noite participam de um ensaio





CALÇADAS IRREGULARES

O Repórter percorria esta semana que passou o trecho da rua Gonçalves Dias entre Afonso Pena e 7 de Setembro, tentando usar a calçada. Mas isso é quase impossível. Naquele trecho como em vários outros pontos da cidade as calçadas são cheias de altos e baixos de obstáculos,de batentes. São calçadas feitas sem obedecer qualquer norma. Lembrou o repórter do cidadão José Gomes, um antigo morador desta cidade, e observador de tais irregularidades e que sempre está a reclamar de tal situação, com razão, diga-se de passagem.

Lembrou, ainda, que já este ano a vereadora Marlene Gorayeb fez indicação ao prefeito,sugerindo a adoção de normas corretas e básicas para às construções de calçadas, dentro dos padrões que a Capital exige. As calçadas de Porto Velho da forma como são construidas, não podem ser utilizadas por uma pessoa idosa ou deficiente e muito menos por pessoas que usam cadeiras de rodas. Vivemos em uma cidade em que todo mundo tem que ir para o meio da rua, disputar o espaço com os veiculos que trafegam perigosamente. Tudo isso foi dito e lembrado pela vereadora Marlene Gorayeb mas as construções continuam sendo feitas defeituosamente. A população de Porto Velho não tem direito à calçada, pelo menos é o entendimento que se pode ter diante da indiferença da Prefeitura para o problema.

PREFEITURA ATENDE

Nem tudo é reclamação para a Prefeitura. Há, também, o que elogiar. Ela realiza assentamento de bueiros num pequeno igarapé que interrompe a rua 4, do Bairro Cataduinho, nas proximidades da Escola Presidente Tancredo Neves. O serviço além de beneficiar o bairro e a cidade, facilita a vida de dezenas de moradores que tinham dificuldades em atingir suas casas.Agora,também,muitos desses moradores que estão construindo, reformando ou simplesmente melhorando suas casas, podem conduzir materiais como tijolos, areia, telhas, madeira e outros, até o local, já que antes era impossivel a passagem de qualquer veiculo.

A vereadora Marlene Gorayeb, candidata a candidata a deputada estadual, ao receber a visita da moradora Lucia Braz dos Santos que foi expor a situação daquela gente e pedir providências, mandou um assessor ao local, para conhecer o problema e diligenciar o pedido, o que foi feito de imediato. Agora a Prefeitura está atendendo aquela gente e no entender da vereadora, o serviço reflete a atenção da Prefeitura para os bairros periféricos, onde as dificuldades são muitas.

TORNEIO INÍCIO

Sob os auspicios da nova Federação de Futebol realiza-se hoje no Estádio Aluizio Ferreira, o Torneio Inicio do Campeonato Municipal de Porto Velho. Segundo consta,temporada já começa impingindo ao torcedor um aumento de 100% nos ingressos, passando de 5 cruzados (mulheres) para 10 e o ingresso geral de 10 cruzados para 20. Isso nos leva a perguntar: o congelamento só atingiu mesmo o salário dos servidores e trabalhadores? Com a palavra as autoridades.

Só lembramos que no Acre a Federação quis aumentar os preços dos ingressos e não foi permitido. O congelamento é para todos.

Alto Madeira
EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NECIA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SELENE TOURINHO GAROTTO
Diretora Tecnica
IVAN MARROCOS FILHO
Editor Chefe
Redação: (069) 221-3077 e 221-3075
Diretoria: (069) 221-4087
Escritório: (069) 221-3161 e 221-6483
Telex: (069) 2120 JAMD
Direção - Redação e Oficinas
Av. Kennedy c/ Costa e Silva s/n°.
Impresso em Off-Set

ASSINATURAS

Capital (Anual)	Cz$ 450,00
Interior (Anual)	Cz$ 800,00
Exemplar do dia	Cz$ 2,00
Exemplar atrasado	Cz$ 3,00

SUCURSAIS

SIMA - Rio de Janeiro: Rua Almirante Gomes Pereira, 72 - Telefone: (021) 541-6687 - CEP 22291 - Telex 021-23648; SIMA - São Paulo, Rua Sete de Abril, 230 - 9° andar - Telefone: (011) 231-1822 - CEP 01044 - Telex 011-25117. SIMA Brasília, Ed. Anhanguera, Conj. 306, Setor Comercial Sul - Telefone (061) 224-7297. Ponto de Vista - Os artigos com assinaturas dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e, principalmente o regional, os nossos problemas.

OPINIÃO

Hora decisiva

É chegada a semana decisiva para os partidos políticos escolherem seus candidatos ou fazerem coligações com vistas às eleições gerais deste ano, quando o rondoniense estará elegendo pela primeira vez o governador do Estado. As articulações, entretanto, começaram há tempos e continuam nos bastidores partidários, muitas vezes danosas às legendas com rachaduras impossíveis de serem remendadas.

As alas e grupos se formaram, e muitas vezes sem que o compromisso maior do político que é a causa popular, seja olhada, discutida e analisada. Os interesses pessoais, geralmente, falam mais alto prejudicando tanto ao Estado, quanto à população. Dentro dos partidos as brigas se intensificam de tal forma que chegam a ser violentas,obrigando a intervenção de terceiros.

PMDB, PDS, PFL, PPB, PT, PTB, PDC, PSB, PDT e PCB (apenas o PT corre só em sua raia) buscam coligações como forma de se fortalecerem e de derrotar o adversário. Por causa disso o PFL e PMDB que mantinham uma aliança capenga, recuperam-se e agora juntam-se a outros, na tentativa de conseguirem um maior número de eleitores, buscando-os onde quer que eles estejam.

O que o povo deseja e quer é que os políticos voltem os olhos um pouco mais aos problemas que o aflige,esperando que nas negociações e articulações ele seja lembrado, não com tentativas de compra do seu voto, mas sim com obras que façam lembrar os grandes vultos da história, tornando o Estado mais e melhor aparelhado e com estradas em condições de uso e trafegabilidade.

O eleitor de hoje, inclusive os analfabetos e os que votam pela primeira vez, já está mais esclarecido e não serão "santinhos", calendários, panfletos contra ou a favor do Governo, ou do sistema, que irão fazê-los deixar de votar neste ou naquele candidato de sua preferência e, tão pouco serão alguns cruzados a mais que conseguirão. Por isso o político deve ficar atento, principalmente agora que o voto não mais é vinculado.

Até terça-feira.

Semana de Prevenção de Acidente de Trabalho no HB

Na próxima segunda-feira, dia 7, terá início no auditório do Hospital de Base, a Semana de Prevenção de Acidente do Trabalho, tendo a coordenação da presidente da CIPA, advogada Cleide e imprescindível apoio do médico Valter Nunes Coelho, diretor-geral da Instituição.

A programação consta do seguinte, dia 7: abertura pelo diretor-geral Valter Coelho e presença do Delegado Regional do Trabalho, Rubem Cândido e Silva; dia 8 palestra, sob o tema Supervisão e Segurança do trabalho pelo professor Fábio de Abreu; dia 09 o 1° tenente do 1° Batalhão de Polícia Militar, explanará sobre Medidas Preventivas Para Combate a Incêndios em Instalações Físicas e finalmente a 10, a supervisora Geny Rocha, falará sobre a CIPA e a Empresa.

Resssalta-se nesta oportunidade que a Comissão Organizadora instituiu um concurso de cartazes alusivo à Semana de Prevenção e Acidente de Trabalho, sendo conferido ao primeiro colocado o prêmio de Cz$ 1.000,00 e para o segundo lugar Cz$ 500,00, além de outras premiações.

Os interessados nesse Certame deverão se dirigir à Assessoria Jurídica do Hospital de Base, para fazerem inscrições com a advogada Cleide, onde serão prestadas informações complementares.

CENAS DA CIDADE



Será realizado hoje, a partir de 14 horas, no Estádio Aluizio Ferreira, o Torneio Início de Futebol que marca,praticamente, a abertura oficial da temporada futebolística deste ano em Porto Velho. Os times da Capital terão oportunidade de mostrarem à torcida os novos contratados de que maneira se prepararam para o Campeonato de 86. Ficaremos na expectativa de que, a partir de agora, os nossos dirigentes iniciem um trabalho que,num futuro próximo,levará Rondônia a ter um representante na Copa Brasil.

Superinvestimento, perigo inexistente

[illegible]

O REAL

Construir um arcabouço político ambasado na visão realística que vivemos com as estruturas necessárias a ter-se um modus vivendi institucional estável é a medida que se impõe, seja em Rondônia, seja em toda a Federação.

Ao leigo lei soa-lhe de maneira estrábica manifestações de desagrado ante essa ou aquela proposição. Todavia há de existir o supedâneo necessário ao exame das proposições uma vez que fazem parte do jogo democrático. A impassividade é execrável. As reformas pertubadoras.

Os vários segmentos da sociedade têm se manifestado, através de seus setores competentes, de forma abrasada ou sobriamente mas, participante do processo de aprimoramento da sociedade brasileira.

A igreja, como sempre, no seu sacerdócio voltado para os problemas do povo dirige-se normalmente à Nação para manifestar repúdio por essa ou aquela atitude que lhe desagrade.

Os Sindicatos que seguem pari passu as reivindicações de seus associados paralelamente a essa atividade constante buscam aprimorar seus serviços oferecendo assistência jurídica, dentária e hospitalar. Alguns sindicatos mais preocupados com o aprimoramento cultural de seus membros instalam biblioteca nas suas sedes.

O Partido que está no governo, o PMDB, tem se dado conta de suas obrigações e responsabilidades encaminhando dentro das possibilidades soluções de problemas que lhe chegam ao conhecimento ao mesmo tempo em que dá prosseguimento aos planos político-administrativo.

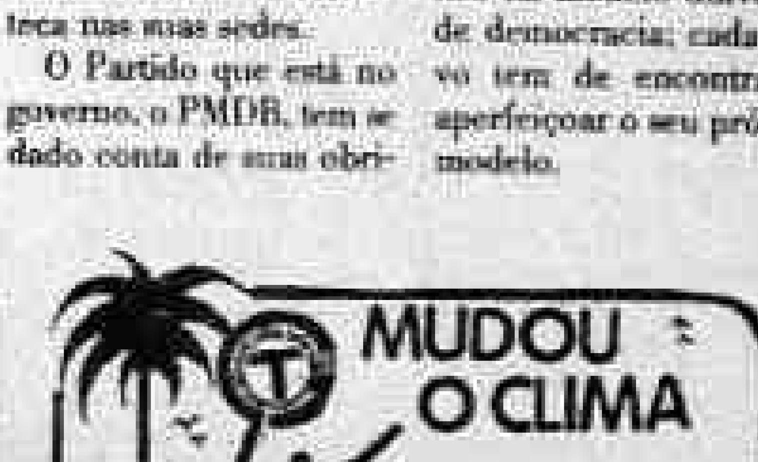
As Casas Legislativas são caixas de ressonâncias de onde se traduzem as aspirações populares. Onde os choques de opinião realizam-se dando configuração a um processo democrático institucional.

Para consecução dos seus objetivos, o PMDB tem se valido muito das sugestões populares pois que atender esse mesmo povo dentro de uma realidade social livre dos males da preguiça e à altura das mais nobres qualidades humana são obrigações e responsabilidades estatutárias.

A realidade política que assistimos consubstanciada num verdadeiro espírito democrático está preparada para absorver os impactos até mesmo diante de uma realidade que nos desagrade.

A democracia só é possível quando as instituições destinadas a realizá-las se ajustam às condições do povo para o qual são estabelecidas.

Por isso a democracia não pode ser transplantada, tem de ser recriada, adaptada às suas bases e principios ao clima onde terá de vicejar. Por isso não há modelo universal de democracia; cada povo tem de encontrar e aperfeiçoar o seu próprio modelo.



Candidatos a vice preparam disputa na convenção do PMDB

Os pretendentes, lançados ou auto-lançados, à candidatura de vice-governador na chapa encabeçada pelo ex-deputado e ex-prefeito de Porto Velho, Jerônimo Garcia de Santana, pela legenda do PMDB, ao serem questionados, mostram o mesmo "sucife" a ser apresentado em seus pronunciamentos por ocasião da convenção que escolherá os candidatos do partido às eleições de 15 de novembro próximo.

O ex-deputado federal por São Paulo pela legenda do PDS, hoje vinculado ao Partido do Movimento Democrático Brasileiro de Rondônia, um dos pretendentes à vice-Governadoria, Antônio Monteiro, disse que está contando com o "apoiamento das bases do PMDB, representadas pelos diretórios municipais, vereadores, prefeitos, inclusive o de Vilhena (sua base eleitoral), Élcio Rossi, e convencionais a nível regional, com quem tenho dialogado procurando o mínimo de legitimidade para ser indicado como companheiro de Jerônimo Santana, cujos ideais compartilho a longo tempo".

Ele disse que está acertando a candidatura a vice na chapa de Jerônimo Santana, em função de "várias apreciações, principalmente do interior. Por exemplo: Vilhena, que é minha cidade base, está me dando um apoio que, se não é unânime, chega a 98%, começando pelo deputado Arnaldo Martins, por que foi ele quem me lançou a vice numa entrevista à televisão.

O ex-secretário de Estado da Educação, professor Álvaro Luiz Pires, outro que aparece como pretendente à vaga, afirmou que tendo em vista a sua atuação frente à Seduc, "além do trabalho que venho desenvolvendo em todo o Estado, vários amigos estão sugerindo que eu pleiteie este cargo. Quero crer que os convencionais bem intencionados com a causa permedebista saberão escolher o homem certo para disputar junto com o nosso candidato à sucessão de Ângelo Angelim, que é o ex-deputado Jerônimo Santana".

Além de Álvaro Luiz Pires e Antônio Monteiro, estão sendo apontados ainda como candidatos a candidato a vice-governador os deputados Amir Lando e Ronaldo Aragão, e o representante de Rondônia no Distrito Federal, coronel Carlos Augusto Godoy. Os dois primeiros defendem seus nomes por entenderem que são "homens de luta, permedebistas de primeira hora, que vêm enfrentando todos os obstáculos, desde os tempos de oposição até hoje quando o nosso partido, o PMDB, está no Governo".

Carlos Godoy, lembra que "tenho votos suficientes para ajudar Jerônimo Santana e o PMDB a ganhar as eleições. Prova disso é o grande número de eleitores que acreditaram em meu trabalho sufragando mais de 65 mil votos quando fui candidato ao Senado".

Carminatto pede energia para região de Cerejeiras

O deputado estadual Sérgio Carminatto (PMDB) esteve durante esta semana no município de Cerejeiras juntamente com o comandante da Polícia Militar de Rondônia, tenente coronel Otávio Azevedo e técnicos da Ceron - Centrais Elétricas de Rondônia. Na oportunidade, o parlamentar ouviu os reclamos da comunidade em relação aos problemas ocasionados pela falta de energia elétrica que tem ocorrido no município.

GRUPO GERADOR

Os técnicos da Ceron comprometeram-se junto à comunidade que resolverão, no mais curto espaço de tempo a falta de energia. Deverá chegar ao município, em poucos dias, segundo afirmaram os técnicos da Ceron um grupo gerador que começará a solucionar, ao menos em parte, os problemas que atingem a população.

Senai forma turma

Foi realizada ontem à noite, no Centro de Formação Profissional Marechal Rondon, do Senai, a solenidade de entrega dos certificados de conclusão aos concludentes dos cursos de aprendizagem industrial deste primeiro semestre. O governador Ângelo Angelim, paraninfo da turma, esteve presente.

A turma, que recebeu o nome de "Professor José Monteiro Alvares Afonso", teve os seguintes alunos: Mecânica geral - Francisco Lopes da Silva, Jorge Luiz dos Santos, Manoel Alípio Borges da Costa e Ronaldo Feitosa de Queirós; Mecânico de automóveis - Clemildo Leopoldino Ferreira, Collins Ribeiro de Oliveira, Edvaldo de Oliveira Farias, Gervásio Duarte Costa, Nivergílio Costa Pereira, Ronny Cleiby Carvalho Ferreira, Rober Moreno Zurita, Rogério Rodrigues Viana, Sebastião Fontenele de Araújo e Sulney Ferreira Silva; Carpintaria/Marcenaria - Antônio Edson Freitas da Silva, Davi Barbosa de Souza, Ivan de Oliveira Morais, Luiz Cláudio de Souza, Nilton Alves de Souza e Pedro Fontenele de Araújo.

Economistas realizam nova pesquisa nos supermercados

A Associação dos Economistas de Rondônia voltou a realizar no último dia 1º, a pesquisa da cesta básica junto aos supermercados da Capital para sentir as oscilações de preços praticados, além de servir de base para calcular o poder de compra do assalariado. Na primeira pesquisa realizada os economistas visitaram apenas quatro casas comerciais, e nesta segunda foram a cinco, incluindo o Supermercado Balau na lista.

A inclusão de mais um supermercado fez com que o percentual gasto pelo assalariado para a aquisição da cesta básica instituída pelo Decreto Lei 399, de abril de 1.938, baixasse 3,96%, tendo em vista que na primeira pesquisa para se comprar os 13 produtos incluídos na cesta seria necessário 84,37% do salário mínimo, enquanto que na última este percentual caiu para 80,41%.

O supermercado Jumbo, da Rede Pão de Açúcar, continua sendo o que vem praticando os preços mais altos, enquanto que o Balau, mesmo aparecendo somente nesta pesquisa, está vendendo mais barato. A intenção da Associação dos Economistas de Rondônia, segundo revelou Luiz Carlos de Araújo, que participou da elaboração da pesquisa, é estender as visitas a outras casas do ramo, nas pesquisas que serão feitas a cada 15 dias.

Hansenianos fazem encontro da região Norte em Porto Velho

Porto Velho está sediando neste fim de semana (sexta-feira) o início do 1º encontro de hansenianos da região Norte que abrange os Estados do Acre, Amazonas, Rondônia e Território de Roraima. Apenas deixou de comparecer o representante do Movimento de Reintegração do Hanseniano (MORHAN) de Roraima.

O encontro, realizado na Câmara Municipal de Porto Velho tem como objetivo debater o diagnosticar a situação do hanseniano na região e avaliar os diversos trabalhos que estão sendo desenvolvidos pelo Movimento nos Estados brasileiros, a fim de priorizar as lutas.

Especificamente na região Norte, a hanseníase tem preocupado os membros do MORHAN devido ao crescente aumento de casos. Rondônia com quase cinco mil casos registrados, corre o risco de ter na verdade dez mil, pois a estatística da Organização Mundial de Saúde para o Estado é de que deve ser considerado para cada mil casos a existência de dobro por se tratar de uma área de alta endemicidade. Em outros Estados a observação da OMS é ainda maior, porque o Brasil é considerado o país da América Latina que apresenta 80% dos casos. Os números chegam hoje, em todo país, a dez mil, dos quais mais de 250 mil portadores do mal de hansen, mas a expectativa é de que há 750 mil hansenianos.

Paulo de Tarso Gomes de Oliveira, atual coordenador nacional do MORHAN, sediado em São Bernardo do Campo, São Paulo, diz que a doença está completamente fora do controle das autoridades sanitárias, tanto para prevenção como para combate, elegendo inclusive que, somente este ano, os hansenianos foram chamados pelo Ministério da Saúde para discutir sobre problemas de medicamentos, quando todas as medidas já haviam sido tomadas sem consulta prévia.

O orçamento destinado à Divisão Nacional de Dermatologia Sanitária (DNDS) para atender a todo país em 86 foi de apenas 54 milhões de cruzados, quando para a instalação de pelotões de fronteiras a quantia para o mesmo exercício foi de 640 milhões de cruzados, orçamento dez vezes maior que da área sanitária, critica Paulo de Tarso. Para ele, tal disparate serve para mostrar a falta de prioridade que o Governo tem com relação à hanseníase.

REMÉDIOS

A falta de medicamentos para atender a população doente é também outro aspecto que preocupa a comunidade MORHAN. Todos os remédios são importados e apesar de ser detentor de 80% de casos de toda América Latina o Brasil ainda não desenvolve tecnologia própria. O Sufomi, que atende a apenas 40% dos pacientes, está sendo usado com outros dois medicamentos, fazendo parte da "multiterapia", que conforme Paulo de Tarso, sendo é uma experiência e os pacientes brasileiros estão servindo de cobaia e, o que é mais grave, segundo ele, é que há a autorização governamental e nenhuma participação dos hansenianos, a não ser em servir de instrumento para a aplicação.

A situação de tratamento dos hansenianos é de fato precária, quando dos casos registrados, cerca de 70% apenas são atendidos e recebem medicamentos para um tratamento regular. Em regiões de difícil acesso, áreas ribeirinhas, principalmente, o tratamento nem sempre pode ser concluído por falta de condições e uma vez interrompido e paralisado o tratamento, o organismo cria resistências e torna-se ainda pior a recuperação.

O coordenador nacional do MORHAN, licenciado por estar concorrendo a um cargo eletivo Francisco Vieira Neves, o "Bacurau", disse que o Norte brasileiro, região de alta endemia sofre com a falta de recursos humanos especializados e financeiros. Ele disse que o Acre vive atualmente uma situação pior que em Rondônia, pois para cada mil habitantes, 11 são hansenianos.

MORHAN

O Movimento, nascido em 1981 em São Paulo, criado pelo próprio Bacurau que curou-se há 40 anos com a hanseníase, tem como principal objetivo apoiar o portador da doença que nem sempre é atendido pelo Governo além de lutar por leis que os ampare, proporcionando uma vida normal na sociedade que quase sempre o marginaliza. Outra questão é com relação ao sustento dado pelo Governo, através do Funrural, a alguns hansenianos que corresponde a apenas a metade de um salário mínimo, quando a maioria deles não tem a menor condição física de trabalhar ou, quando podem, são impedidos por preconceitos. Ele é a favor que o Funrural contribua com um salário pelo menos, e que o governo Estadual complemente com a metade de um salário o que melhoraria as condições de vida dos hansenianos, hoje alguns vivendo de esmolas. Quanto à participação do Estado para aumentar a renda de hansenianos já foi obtida nesta região, no Amazonas.

As colônias que são de direito o habitat natural de hansenianos lá instalados há muito tempo e que inclusive perderam seus postos de referência é uma questão que deve ser respeitada e mantida. "Bacurau" disse ter notícias de colônias que estão expulsando seus internos deixando-os sem a menor condição de sobrevivência, quando na verdade a preocupação da direção das colônias deveria estar voltada para a melhoria de condições de vida e criação de cursos profissionalizantes para os internos que podem não ser úteis para algumas atividades, mas que se treinados e aperfeiçoados, em outras podem desenvolver muitos trabalhos.

Jardim Eldorado: um nome que não condiz com a realidade

Nascido há quase quatro anos, o bairro Jardim Eldorado, hoje com uma grande população e recebendo famílias diariamente, é um vivo exemplo do problema migratório em plena região urbana, de Porto Velho, não escondido de ninguém, provando que o governador Angelin tem razão ao deixar claro em seus discursos a dificuldade do Estado que não tem mais condições de receber essa imensa massa humana que para cá se dirige, a procura de uma melhora de vida, vinda dos quatro cantos do país.

A preocupação sanitária de João Bosco Pereira, diretor regional da Superintedência de Campanhas de Saúde (Sucam), quando ele resalta que o maior surto de ocorrência de malária é nas áreas de assentamento de colonos, precisa se estender aos núcleos urbanos, onde moradias com crianças têm a sua frente verdadeiras crateras com águas paradas que servem de brinquedo ou banho para as crianças.

A situação de infra-estrutura básica no redor da cidade choca por estar alcançando rapidamente as mesmas proporções das cidades de grande porte e seculares, quando Rondônia é o Estado mais novo do Brasil - e já tem tantas deformações precoces. Os legisladores municipais, no exercício de suas funções, perdem tempo discutindo sobre questões como troca de nomes de ruas, calçamento de rua em que o beneficiado é também um vereador, e outras coisas sem produtividade, enquanto os redutos eleitorais, ainda não atendidos estão vivendo uma série de dificuldades. Diariamente sentem a falta de água, que nunca foi instalada ou que aparece nas torneiras de vez em quando. Poços que secaram e forçam comunidades inteiras a dirigirem-se à igarapés de águas paradas para lavar roupas e tomar banho; para cozinhar e beber fazem fila ao amanhecer nos poços de vizinhos, às vezes dois quilômetros distantes para conseguir o abastecimento mínimo necessário.

As dificuldades não páram aí. Bom percentual de famílias que mudou há pouco tempo para o Jardim Eldorado e adjacências, trouxe em média, quatro filhos e mais um, quase sempre, a nascer, na ânsia de conseguir um lote, deixa tudo e parte para a suposta terra prometida. Emprego normalmente não é fixo, pagando aluguel, sustentando família e vivendo quase sempre de biscates; a situação não é invejável.



As poças de água parada no meio das ruas servem de brinquedo para as crianças que moram no bairro



Com a chegada do verão a água é pouca e as donas de casa têm de procurarem os igarapés para lavar roupas

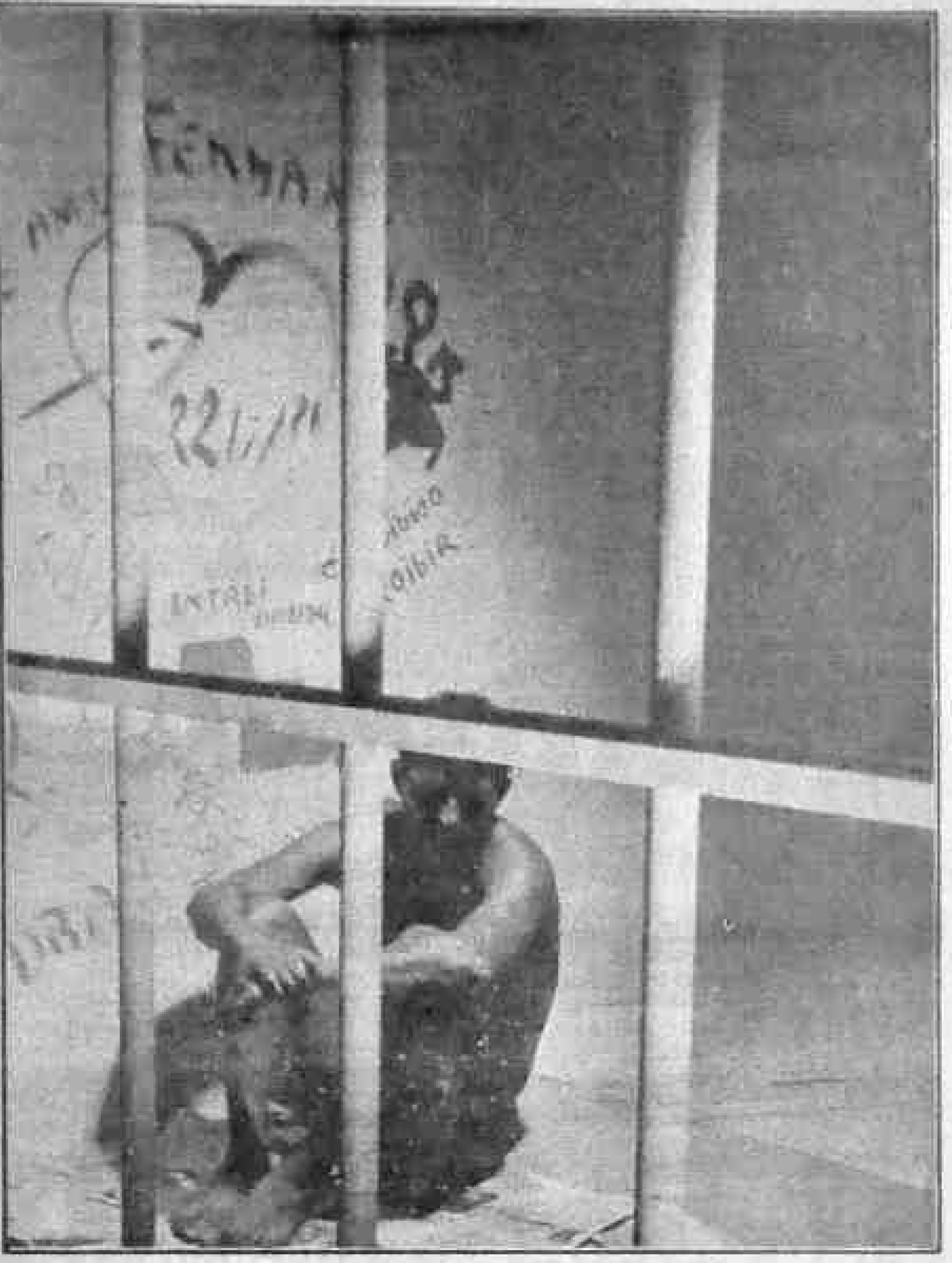
Assim vivem Maria de Fátima e Lizara. A primeira chegou a Porto Velho há três meses e a outra há menos de dez dias. Ambas vieram do interior do Amazonas a procura de melhores dias. Maridos desempregados, estão até sem o dinheiro para o "rancho" e morando, cada uma, em um quarto de uma casa toda dividida em aluguel com mais seis famílias que pagam 250 cruzados por cômodo. O banheiro da estimada é coletivo. O poço tem água só na parte da manhã. E num local com mais de dez crianças menores há um esgoto a céu aberto com água parada onde proliferam os mosquitos. "Tem dia que essa água fede muito", é o que diz uma das moradoras. A que está no local há três meses disse que o marido, biscateando teve "uma porção" de diárias, só depois que chegou, mas como também não há como esperar ficar bom para continuar tentando biscates, ele não se desnorteou abater.

"Aqui já teve mais feio". Morando no Eldorado há quase um ano, dona Isabel disse que agora as coisas estão melhores, porque passaram draga desobstruindo as ruas dias atrás. Hoje, dona Isabel julga que a medida mais importante para beneficiar a população é a instalação de água. Com a chegada do verão os poços secam e a lavagem de roupa tem que ser feita em igarapé distante. A questão de segurança é outro fator relevante. O número de roubos, ainda é insignificante mas as mortes estão aumentando a cada semana, sempre com violência.

Recebendo a média de 330 migrantes a cada dois anos, certamente as condições dos bairros se tornarão, ainda, bem pior do que estão hoje. Há crianças em idade escolar sem estudar por falta de matrículas nas escolas, problema de energia com ligações perigosas que vão sendo emprestadas de vizinho para vizinho, fazendo um verdadeiro emaranhado de fios. Os poços, de tanto serem furados, estão desbarrancado, o que obrigará a Caerd a estender seu atendimento brevemente à periferia da cidade sob pena de acontecer uma epidemia transmitida pelas águas de igarapés que por enquanto estão servindo apenas para lavagem de roupa, louças e banho, mas que prometem passar a ser também usadas no consumo direto.

Apesar de ser um ano eleitoral, os políticos, dispersos pelo interior, não começaram seu ataque à periferia, mas a população pretende se manter ativa e cobrar as promessas feitas. "Eles podem vir, vamos dar muito trabalho", foi o que disse dona Lourdes que há muito tempo está lutando por um lote e até agora não conseguiu. "Eles só fazem promessas".

VIOLÊNCIA -ATÉ ONDE CHEGAREMOS?





1ª PARTE

Não é a pena de morte que vai acabar com a violência que impera no País. Em todos os níveis –disse o professor Hélio Jaguaribe, para quem existe um consenso entre os especialistas em penalogia de que não é a severidade da pena que evita o crime, "mas a sua inevitabilidade".

A seu ver, "o problema não é aumentar a severidade da pena, mas de aumentar a eficácia da polícia". Se todo criminoso souber que a probabilidade que ele tem de ser preso é muito alta, o crime diminui extraordinariamente", disse ele, explicando que se "as penas forem terríveis mas o criminoso sabe que nunca ninguém o pega, ele não se incomoda com a pena".



Violência. Qual sua causa, tanto nos centros urbanos, quanto no meio rural? Seria possível criar mecanismos capazes de eliminá-la definitivamente ou pelo menos, diminuí-la ao ponto de as pessoas se sentirem seguras no ambiente em que vivem, trabalham ou se divertem ? São perguntas que pairam no ar. Projetos de leis e decretos, já foram criados e recriados, porém a cada dia que passa mais violento, o ser humano vai se tornando e levando outros a praticarem a violência com a mesma violência, ou mais ainda.

É comum se ver estampado nos jornais, mostrados pelas câmeras de televisão ou narrado através de programas radiofônicos, atos de extrema violência sem,contudo, ser feito alguma coisa no sentido de amenizá-la. Rondônia, por ser um Estado novo, em formação, para onde se dirige gente de todas as camadas sociais, não foge à regra. Comumente os órgãos de imprensa são obrigados a noticiar fatos dantescos, infelizmente.

Não obstante os mutirões e os projetos antiviolência, os fatos vão acontecendo amiúde em todos os cantos do mundo em que vivemos. Podendo até mesmo se afirmar que com mais frequência, ainda, pelo as autoridades não conseguiram, até o momento, detectar as causas que levam o homem a se tornar violento, tirando a vida de seu semelhante muitas vezes sem qualquer sinal de remorso.

Torna-se cada dia mais difícil termos que conviver com as pessoas, porque por mais que pensamos conhecê-las, nos decepcionamos. É que num átomo de segundo tornam-se violentas.

Instituir no País a pena de morte seria o suficiente para frear esta onda? Para uns, sim. Para outros não. Para os que são favoráveis, a pena máxima teria o poder de fazer com que as pessoas de má índole pensassem mais de uma vez antes de praticar a violência. Enquanto que os contrários acreditam que seria usar de um meio violento para combater a violência, ou seja seria institucionalizar a violência.

Iniciamos, hoje, a publicação de uma série de reportagens sobre o tema procurando levar nossa contribuição e nosso alerta para o debate que se inicia em todo o país principalmente depois que o Ministério da Justiça lançou a Campanha Nacional Antiviolência. Esperamos que Rondônia possa vir a ser um exemplo para o país e que o nível de violência em nossa sociedade diminua sensivelmente.

CUT CONDENA DISCRIMINAÇÕES



O assassinato do advogado Agenor Martins de Carvalho (na foto com seu filho na antiga redação do ALTO MADEIRA) até hoje não foi esclarecido.

-Se o Governo demonstrar sua preocupação com a violência no campo estará indo de encontro aos latifundiários. E quando aparece alguém pregando uma sociedade igualitária, ocorrem fatos lamentáveis, como o assassinato do advogado Agenor Martins de Carvalho, que lutou pela manutenção de milhares de pessoas no bairro Nova Porto Velho e foi morto em 1980 por pistoleiros contratados por capitalistas.

A declaração é do presidente do Sinttel - Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações - e diretor de Formação Sindical da Central Única dos Trabalhadores (CUT), João Bosco Peixoto de Almeida.

O sindicalista classificou como "uma brincadeira" a frase "Dê uma chance à paz", estampada à entrada da Secretaria de Segurança Pública. "Eles são os mais violentos e quando alguém vai denunciar a morte de um trabalhador, o delegado recusa-se a investigá-la e, como desculpa, alega imediatamente a falta de recursos humanos", acentuou.

João Bosco acha também que o desarmamento não vai diminuir a violência urbana e rural. "No Bico do Papagaio, por exemplo, a Polícia Federal só está desarmando posseiros, deixando os desprotegidos e expostos aos jagunços".

Ele afirmou que a imprensa também tem um papel muito importante no combate à violência, acrescentando que "a morte de um trabalhador dificilmente é notícia de jornal, enquanto que a de um fazendeiro,ou jagunço é amplamente explorada".

-Nós, da Central Única dos Trabalhadores, enfrentamos uma repressão muito grande, principalmente na BR-364. Ainda somos rotulados como comunistas e terroristas, quando na verdade estamos defendendo os interesses do trabalhador.

A instabilidade do emprego é uma das causas da violência na área urbana, frisou João Bosco. E acrescentou: "A prostituição e a marginalidade são fomentadas por pessoas que abandonam o campo em busca de uma vida melhor e vão parar nas favelas das grandes cidades e, sem ter outra alternativa, acabam enveredando por estes caminhos".

O diretor da CUT afirmou que há um jogo de interesses muito grande no País. Como exemplo, ele acha que pode imaginar como seria o diálogo do presidente José Sarney com o Papa Paulo II. "Sarney dirá ao papa que a Igreja deveria ceder suas terras para fazer a Reforma Agrária. Sua Santidade, em resposta, falará ao presidente brasileiro que doará as terras, desde que ele também libere seus latifúndios no Maranhão".

Concluindo, João Bosco disse que "há uma matança no país e as principais vítimas são os trabalhadores, principalmente os do campo, que saem de casa pela manhã para cuidar da roça e, ao retornarem à tarde, correm o risco de não encontrarem os filhos vivos".

Bispo vê no Evangelho solução para o problema



Dom Giraldo Verdier: "A Justiça não pode favorecer os interesses econômicos"

O bispo de Guajará-Mirim, Dom Geraldo Verdier, defendeu uma justiça mais eficiente e democrata, que atinja a todos, indistintamente,no combate à violência no país. Ele é contra a pena de morte e para o problema também poderá ser encontrado no Evangelho", disse.

Segundo Dom Geraldo, "a Justiça jamais poderá ser favorável aos interesses econômicos". Em sua opinião, a Reforma Agrária é fundamental para evitar a violência no campo. Mas há outros fatores que geram a violência.

Em Guajará-Mirim enfrentamos um sério problema, que é o tráfico de drogas, um verdadeiro desrespeito à pessoa humana. A droga desagrega a família e corrompe os jovens,transformando-se numa das piores fontes de violência da atualidade-afirmou.

ESCRAVIDÃO

Na fronteira, Dom Geraldo enfrenta uma outra grave situação. A chamada "escravidão branca" foi denunciada várias vezes pelo bispo de Guajará-Mirim. "A violência deve ser analisada em vários aspectos, entre os quais está o uso da mentira para enganar a boa fé do trabalhador a fim de transformá-lo num escravo, que trabalha dia e noite sem direito algum".

De acordo com Dom Geraldo, em relação à violência urbana ele tem poucas definições porque está numa cidade interiorana onde o problema existe, mas em pequena escala se comparado ao das grandes capitais brasileiras. Mesmo assim, disse que o Estado tem de atacar as fontes que geram a violência, assim classificadas" Desemprego,abandono do menor,pobreza e desrespeito às leis de Deus.Outro fator é o analfabetismo, que gera a incompreensão e a estupidez. Mas o problema está mesmo ligado à falta de amor entre os homens".

"Urge que o Governo, primeiramente, descubra as verdadeiras causas da violência, tanto na área urbana como na rural" (Clóter Mota)



Ronaldo Aragão, líder do PMDB



Francisco Nogueira, líder do PDS



Osvaldo Piana, líder do PFL



Heitor Costa, líder do PDT



Clóter Mota, líder do PT

DEPUTADOS APÓIAM MUTIRÃO MAS NÃO TEM NENHUMA IDÉIA

O mutirão contra a violência, idealizado e colocado em prática pelo Governo Federal, tem gerado as mais controvertidas opiniões em todo o País.Os líderes das bancadas do PFL, PMDB, PDT, PT e PDS, falaram com exclusividade ao ALTO MADEIRA, alguns acreditando no sucesso da iniciativa governamental, outros externando pontos de vista duvidosos porém todos mostrando as diversas formas pelas quais consideram importantes que o problema seja combatido. A violência, porém, não se restringe apenas às áreas rurais e urbanas dos grandes Estados, ou à regiões em pleno desenvolvimento, como o Centro-Oeste, com especial destaque para Rondônia. Durante as sessões da Assembléia, diversos deputados têm sido flagrados portando armas de grosso calibre, ato condenado por alguns parlamentares que consideram o plenário como "um campo de batalha de idéias, nunca de disputa de força armada".

Um dos deputados que não acreditam que o atual plano do Governo Federal contra a violência venha a dar certo, é Clóter Motta, líder da bancada do Partido dos Trabalhadores (PT). Segundo Clóter, "estão tentando eliminar os efeitos sem antes proceder da mesma forma com as causas. Urge que o Governo, primeiramente, descubra as verdadeiras causas da violência, tanto na área urbana como na rural. Deve ser eliminada a injustiça que ainda persiste na distribuição da terra no campo; assim como o problema sócio-econômico que oprime na área urbana".

-Penso-disse Clóter Mota-que há necessidade de, primeiramente se estabelecer uma política de trabalho que proporcione emprego capaz de cobrir o atual custo de vida. A partir daí, sim, o Governo partiria para uma campanha de educação do homem para viver em sociedade. Antes disso é inútil qualquer tentativa, pois a cada dia cresce nossa população e aumenta o número de pessoas em idade de emprego. A falta de um rendimento compensador no trabalho, leva muitos a optar pelo crime, fonte de melhor remuneração do que o trabalho honrado nos dia de hoje. Atualmente existe o estímulo ao crime. A necessidade maior é inverter estes valores.

O líder da bancada do Partido Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), deputado Ronaldo Aragão, admite que o índice de violência rural e urbana "está ultrapassando os limites normais de tolerância, e a busca de uma solução, a qualquer custo, é muito importante". O deputado considera o mutirão contra a violência "uma grande medida do Governo que necessita do engajamento da sociedade como um todo".

Para o parlamentar, providências como "um rigoroso policiamento contra o porte de armas e a melhoria do padrão de vida das classes menos favorecidas", são providências que considera imprescindíveis para contenção da violência rural e eliminação da psicose que hoje toma conta das grandes cidades". Ele acrescenta ainda o fato de que, "mesmo não sendo jurista, acredito ser necessário lei mais rigorosa contra assaltantes e homicidas".

-Como está é que não pode ficar diz o líder da bancada do Partido Democrático Social (PDS), na Assembléia Legislativa, deputado Francisco Nogueira. Para ele, a medida do Governo Federal, deflagrando o mutirão contra a violência "é aplausível por todos os partidos, pois trata-se de uma ação que atinge e beneficia diretamente toda uma sociedade". O parlamentar não falou sobre quais providências considera importantes serem tomadas no combate à violência, pois acha melhor "deixar para os setores voltados exclusivamente para o assunto" as idéias a serem aplicadas.

O pensamento da bancada do Partido da Frente Liberal (PFL) sobre o mutirão de combate à violência é traduzido pelo deputado Osvaldo Piana, que espera "estar o Governo realmente interessado em combater efetivamente a violência, mesmo depois do período de campanha eleitoral". O líder da bancada pefelista considera que a liberação de mais recursos para a área de segurança é uma das idéias que podem contribuir para a contenção da violência. Para o deputado, "o importante é que se busque soluções permanentes para um problema que está se tornando decididamente sério".

O Partido Democrático Trabalhista (PDT), cuja bancada é liderada pelo deputado Heitor Costa, na Assembléia Legislativa, afirma que "a ação do Governo Federal no combate à violência, além de estar sendo efetivada com atraso, desenvolve-se com morosidade, carecendo de uma implantação mais efetiva no combate, primeiramente, às suas origens, fator que, naturalmente, terá reflexo imediato em suas conseqüências".

Para Heitor Costa, o combate à violência começa a partir da garantia de vida digna à família, através da justa remuneração pelo trabalho efetivado e pleno atendimento com serviços de saúde e educação, além do lazer. Segundo o parlamentar, um programa de combate à violência dentro da situação atual vivida pelo país, necessita ser minuciosamente planejado para que não venha a constituir-se em uma simples tentativa, transformado o objetivo em revitalizador do problema.

DEPUTADOS ARMADOS

A constatação de porte de armas pelos deputados estaduais de Rondônia, durante as sessões da Assembléia Legislativa gerou protestos tanto de parlamentares que não adotam tal procedimento, como da população. O fato, divulgado com exclusividade pelo ALTO MADEIRA, foi alvo de muitos comentários. Deputados que foram ouvidos sobre o assunto deram as mais diversas opiniões, reprovando, apoiando ou omitindo-se.

-Desconheço tal fato. Acho que os deputados discutem em alto nível. Entretanto, se isto acontecer, não é fato recomendável para um parlamentar - disse o deputado Heitor Costa (PDT).

O deputado Silvernani Santos (PFL), também desconhece "se existem colegas armados em plenário". Admite, porém, que se realmente for verdadeira a afirmação, não deseja "entrar no mérito da questão". Ele considera que "cada deputado sabe o que faz" e nega tal prática: "Não ando armado, nunca precisei e espero não precisar".

-O deputado pode andar armado onde quiser - segundo opinião do deputado Marvel Falcão (PFL), dizendo ainda que "é um direito que lhe assiste, considerando-se que um parlamentar não tem endereço, trabalha dia e noite, daí a necessidade de andar armado em qualquer lugar, além do fato de ser tradicional em todas as Assembléias Legislativas".

Para Ronaldo Aragão, deputado do PMDB, "o plenário da Assembléia Legislativa é um campo de batalha de idéias, não de armas". Ele disse não acreditar que o fato esteja acontecendo na Assembléia Legislativa de Rondônia, "e mesmo assim não se leva uma arma ao plenário, um local de debates onde se expõem opiniões em defesa do povo, sem briga. O plenário é um local onde se discutem altos interesses do Estado.

Para isso, o deputado foi eleito como representante do povo. Acata-se as discussões calorosas, porém sem violência".



Desembargador Clemenceau Maia: "A justiça do homem não é infalível".

Presidente do TJ é pela modernização do Judiciário

O Desembargador Clemenceau Pedrosa Maia, presidente do Tribunal de Justiça do Estado, defendeu a modernização do Poder Judiciário como forma de erradicar ou pelo menos minimizar a violência. Ele é contra a pena de morte porque acha que "a justiça do homem não é infalível". Segundo Clemenceau, inocentes poderiam ser mandados para a cadeira elétrica e o Estado jamais teria condições de reparar este erro.

Só para exemplificar, Clemenceau lembrou um caso ocorrido em Minas Gerais, onde os irmãos Neves foram acusados de matar um elemento e condenados a cerca de 30 anos de prisão. Algum tempo depois a vítima apareceu "vivinha".

-Se os"infratores" tivessem sido condenados à morte, nunca, em hipótese alguma, o Estado teria condições de reparar seu erro. E é por isso que eu sou contra a pena de morte, pois acredito que somente Deus é, isento de qualquer erro.

Empossando na Presidência do Tribunal de Justiça do Estado no dia 17 de março deste ano, há pouco mais de três meses, o desembargador Clemenceau Pedrosa Maia afirma ser "um defensor da inovação dentro do Judiciário".

Entre suas realizações à frente do TJ, destacam-se a criação, na Comarca de Porto Velho, do Juizado Especial de Pequenas Causas, a ser instalado no início de agosto; a criação, ainda na Capital, da Vara de Execuções Criminais e da 3ª Vara Criminal, com competência genérica para julgar os crimes contra a economia popular, o meio-ambiente e conexos. Ambas as varas serão instaladas em agosto.

-A Justiça tem que antecipar-se ao criminoso -diz Clemenceau Pedrosa Maia, que anunciou a transformação das comarcas de Jaru, Ouro Preto D'Oeste e Rolim de Moura de 1ª para 2ª entrância, "o que ensejou a criação de mais uma Vara em cada uma das cidades".

-Durante minha gestão foram criadas varas cíveis nas comarcas de Vilhena,Pimenta Bueno, Cacoal, Ariquemes e Guajará-Mirim, que serão instaladas dentro de poucos meses-disse o desembargador, acrescentando que "foi inaugurada uma sala para os advogados no Fórum Rui Barbosa,nesta Capital, o que atende uma justa reivindicação da categoria".

Atualmente está sendo editado mensalmente um boletim interno das atividades do Tribunal de Justiça. Também está sendo criada a Escola de Preparação e Aperfeiçoamento da Magistratura,com a implantação prevista para agosto.

O convênio assinado com o Sistema de Processamento de Dados do Senado FEDERAL (Prodasen) para a instalação de um terminal de computação ligando o Tribunal de Justiça de Rondônia ao Supremo Tribunal Federal e aos tribunais superiores é outra conquista da justiça apontada pelo desembargador Clemenceau Pedrosa Maia.

-Foi realizado em junho o 2º Encontro dos Magistrados de Rondônia, com conferências de eminentes juristas de renome nacional, visando colher sugestões para o fortalecimento do Judiciário. Estão sendo construídos fóruns nas comarcas de Cerejeiras, Colorado, Jaru, Cacoal, Rolim de Moura, Ouro Preto, Pimenta Bueno e Costa Marques. Também foram criados novos cargos do Poder Judiciário, visando proporcionar mais dinamismo na prestação jurisdicional -afirmou.

Clemenceau disse que pretende, ainda durante sua administração, criar mais comarcas e varas, construir fóruns e implantar sistemas de processamento de dados em todas as comarcas e,finalmente, dotar o Judiciário de instrumentos eficazes para que a Justiça seja distribuída com a rapidez e a eficiência que "o progresso do Estado exige".



Governador Ângelo Angelin: "A pena de morte é muito brutal"

ANGELIN É CONTRA A PENA DE MORTE POR CONSIDERÁ-LA BRUTAL

O governador Ângelo Angelin é contra a pena de morte como forma de combater a violência urbana e no campo. Ele acha que o problema não [illegible] "de forma tão brutal", empregando-se a pena capital.

[illegible]

Escândalo das enchentes

POLÍCIA INVESTIGA E CONFIRMA DENÚNCIAS

ALEMÃ TRAFICANTE PROIBIDA DE SAIR

BRASÍLIA - A alemã ocidental Gabriele Heindl, suspeita de infligir maus-tratos a dezenove crianças que vivem na creche "Leão de Judá" e Cordeiro Sacrificado em São Paulo, e de estar envolvida com o tráfico de ... para o exterior, está ... deixar o país, segundo alerta dado pela Divisão de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras do DPF.

De acordo com o porta-voz da Polícia Federal, Paulo Marra, Gabriele que entrou no país em junho do ano passado, está com documentação irregular. Ele acrescentou que o DPF desconhece a situação de missionária da alemã. Informou que Gabriele deverá ser notificada a deixar o Brasil em oito dias.

Marra explicou que mesmo fora do país, Gabriele Heindl poderá ser indiciada pela polícia paulista, que instaurou inquérito para apurar as denúncias. Acrescentou que o DPF tomará parte nas investigações, apenas acompanhando as diligências das autoridades locais.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DA CÂMARA ACIONA PF PARA APURAR

O vereador José Afonso Florêncio (PFL), presidente em exercício da Câmara Municipal, disse ontem que já encaminhou um ofício à Superintendência Regional da Polícia Federal pedindo a abertura de inquérito para apurar a denúncia de desvios de gêneros alimentícios destinados a atender os flagelados da enchente do rio Madeira.

Segundo o vereador, mais de 200 pessoas assinaram um documento acusando funcionários públicos de desviarem os gêneros "e isso não é normal. Não acreditamos que estas pessoas tenham se unido para divulgar uma inverdade. Por isso resolvemos pedir a intervenção da Polícia Federal para esclarecer de vez o fato", afirmou.

COM BROSSARD

Afonso Florêncio elogiou a "Opinião" do ALTO MADEIRA de ontem, na qual o jornal pede a apuração dos desvios de gêneros, e disse que pretende enviá-la, anexada a outros documentos, ao ministro da Justiça, Paulo Brossard.

"Esta denúncia é grave e não pode ficar apenas na manchete do ALTO MADEIRA. Ela tem de ser apurada energicamente, para que os culpados não fiquem impunes. Sou a favor de que a opinião pública denuncie atos de corrupção e cobre as apurações. E a Imprensa tem um papel fundamental neste contexto" - concluiu o vereador.

Pelo menos um inquérito já tramita na área da Polícia Judiciária, relativo ao desvio de gêneros alimentícios destinados aos flagelados do rio Madeira em abril deste ano, conforme foi denunciado esta semana pelo ribeirinho Flávio Lopes Pereira, ao ALTO MADEIRA. Na subdelegacia de Calama o fiscal da Secretaria da Fazenda, Sansão de Freitas Saraiva registrou uma queixa contra o comerciante Raimundo Bentes Neves, que possui um estabelecimento comercial naquele distrito, na rua do Lazer, por que flagrou com mercadoria que não fora adquirida com nota fiscal simplesmente porque fora vendida pelo funcionário Floriano Ferreira dos Santos, da Secretaria Municipal de Defesa Civil.

Enquanto as autoridades municipais faziam questão de ignorar a grave denúncia feita na semana passada a este jornal, uma ocorrência levada na subdelegacia de Calama, pelo agente fiscal Sansão Saraiva, da Secretaria Estadual da Fazenda, posteriormente conferida pelo subdelegado Pedro Ramos Sobrinho.

O fiscal, fazendo seu trabalho no distrito, localizou na rua do lazer o estabelecimento de Raimundo Neves que tinha adquirido 70 quilos de café sem a devida nota fiscal que permitisse a contribuição legal ao Estado.

O comerciante, não teve dúvidas. Contou com minúcia a transação que tinha feito com o funcionário Floriano Ferreira dos Santos, da Secretaria Municipal de Defesa Civil.

CONFIRMADO

Uma vez realizadas as diligências e tomado o depoimento do acusado, este confirmou que realmente tinha pago dois mil e 700 cruzados por 30 quilos de café. A média de lucro do comerciante seria ainda bastante alta considerando que o produto está com o preço congelado em 120 cruzados o quilo.

No despacho do subdelegado Sobrinho, ele diz textualmente que após realizadas as investigações, "as informações contidas na queixa foram confirmadas".

PERDIDA

A ocorrência relativa a este caso foi registrada na subdelegacia de Calama em abril deste ano. Entretanto, por tratar-se de uma localidade em que são poucos os casos dignos de um registro numa delegacia, o documento só chegou à capital esta semana e foi levado diretamente para o Departamento de Polícia Metropolitana para efeito de arquivo e estatísticas.





O carro no valão e a menina morta: marcas da violência no trânsito.

Carro cai no valão

Enquanto a Polícia Militar voltava a prender várias pessoas por dirigirem veículos sem a Carteira de habilitação, muitos acidentes aconteciam para marcar de forma violenta a forma como está o tráfego na Capital. Uma menina, atropelada no início da semana morreu no Hospital de Base. Um chevette, abalroado por trás na avenida Kennedy caiu num valão de mais de oito metros de profundidade.

O chevette de placa AC-1044 era dirigido pelo motorista identificado apenas por Reinaldo. Após ultrapassar na avenida Kennedy, a avenida Calama em direção ao centro, foi abalroado por trás por um corcel II, de placa não identificada, e perdeu a direção projetando-se no valão, causando ferimentos leves, na vítima.

No Hospital de Base, morreu a menina Luciana de Castro, de 9 anos, que fora atropelada no início da semana por um automóvel no bairro Nova Porto Velho. Ela não chegou a recuperar os sentidos após o acidente e veio tornar-se mais uma vítima do trânsito da Capital.

Arcebispo abre simpósio contra a violência - O cardeal-arcebispo de Salvador e primaz do Brasil, D. Avelar Brandão Vilela abrirá hoje às 8:30 horas no Ministério da Justiça a primeira reunião da comissão que vai estudar um plano de trabalho para a Campanha Nacional Antiviolência, anunciou o ministro da Justiça, Paulo Brossard.

O ministro não quis divulgar os nomes dos outros integrantes do grupo de trabalho, prometendo através de sua assessoria, a relação oficial. Acrescentou que são escolhas pessoais, baseados em critérios "objetivos". O trabalho do grupo não serão remunerado, informou Brossard.

DELEGADO AMEAÇADO SABE QUEM TELEFONOU

O delegado Carlos Eduardo Ferreira, diretor do Departamento de Polícia Metropolitana que está ameaçado de morte por membros da gang de traficantes da qual fazia parte o agente policial Pedro Vasconcelos, preso preventivamente por determinação do juiz Sebastião Chaves, garantiu que já sabe de quem partiram as ameaças. Trata-se de outro policial que está envolvido em outras irregularidades e cujo nome ele não quis revelar.

SEM PROVAS

Na noite em que Vasconcelos foi preso - embora tenha logo sido liberado por ter destruído as provas que o incriminavam - o delegado Carlos Eduardo recebeu em sua casa um telefonema. Do outro lado, sem se identificar uma voz masculina advertiu: "olha aqui delegado, se vocês forem longe demais, pode esperar que você vai aparecer com a boca cheia de formigas. E não estamos brincando. Você logo vai descobrir".

Segundo o delegado, a voz logo foi identificada e ele devolveu: "eu já sei quem é você e todos os policiais vão saber também. Se você fizer bobagem, pode esperar que vamos te buscar onde estiver". A conversa foi encerrada e imediatamente acionada a equipe que trabalha nas investigações.

FACILIDADES

Agora que Vasconcelos está preso preventivamente, as diligências prosseguem com uma garantia: como todos os implicados já foram identificados a polícia terá facilidades para trabalhar. os traficantes não poderão impedir as investigações sob pena de fornecerem as provas que faltam contra eles.

"Era essa a oportunidade que nos faltava para acabar com as bobagens que essa turma vinha fazendo para denegrir a imagem da instituição", confirmou um delegado ontem na Academia de Polícia.

DESCONFIANÇA

Segundo ele, a situação gerada por uma dúzia de maus policiais tem gerado tanto constrangimento que as pessoas chegam a ficar desconfiadas quando alguém se identificar como policial.

"Alguns dos nossos colegas já estão tendo vergonha de se identificarem como policiais, mas ainda bem que essa fase vai se acabar agora com esta prisão. Vamos limpar a polícia", finalizou.

Quebrou o pau em Rondônia

Com o corte de energia a serraria parou e a solução foi quebrar o pau no machado.
No dia seguinte a serraria se equipou com um Grupo-Gerador Transmar e teve paz para sempre.



Transmet S.A.

Supermercado descongela na madrugada

O presunto estragou e o leite coalhou porque faltou energia.
Após o incidente o gerente do supermercado comprou um Grupo-Gerador Transmar e nunca mais entrou em fria.



Transmet S.A.

Gerente de Banco arromba cofre

Aconteceu ontem, quando faltou energia e a porta eletrônica do cofre não se abriu. Premido pelos clientes o gerente partiu para o arrombamento.
Logo em seguida adquiriu um Grupo-Gerador Transmar para nunca mais ficar na mão.



Transmet S.A.

SVEN HEIN & ASSOCIADOS

Computador enlouquece por falta de luz

Durante 2 horas o computador recusou-se a dar informações. No dia seguinte a empresa adquiriu um Grupo-Gerador Transmar e o computador recuperou a sanidade para sempre.



Transmet S.A.

Foi visitar a avó e subiu 12 andares à pé

Culpa da falta de energia, que cansou todos os moradores do edifício.
Em vista disso o condomínio decidiu adquirir um Grupo-Gerador Transmar e desde então os moradores só fazem exercícios quando querem.



Transmet S.A.

PROJETORES E UNIDADES DE SOM DE ALTO RENDIMENTO E FIDELIDADE, "ALPHA LINE"



Unidades de som de 25, 30, 35, 50 e 70 Watts.
Projetores de 8, 12, 16, 20 e 25 Polegadas.
Fabricados em alumínio com pintura a prova de tempo.

ALPHA LINE PRODUTOS ELETRÔNICOS LTDA.

Rua Santa Catarina, 655 - São Paulo - CEP 03086 - Fone (011) 941-5788

GC Planejamento e Construções ltda.

O segredo de uma obra de engenharia bem feita está no seu Planejamento. Um projeto bem preparado permite um melhor resultado, uma maior economia, uma otimização de tempo, enfim um maior lucro.
Na sua próxima obra consulte a GC PLANEJAMENTO e CONSTRUÇÕES LTDA.

Projetos de: URBANISMO
ARQUITETURA
ESTRUTURA
HIDRÁULICA
HIDRÁULICA E SANITÁRIA
ELÉTRICA PREDIAL
ELETRIFICAÇÃO DE ALTA TENSÃO
ELETRIFICAÇÃO RURAL

Garantimos uma grande economia

CIRO Pinheiro

MAIORIDADE

Sandra Fernandes chegou aos 18 anos dia 1º de julho, com muita tranquilidade, consciente da sua maioridade e com muita fé no futuro. Sandra é agora funcionária do Bradesco Seguros e pretende voltar às paradas como manequim em promoções que marcarão sucesso.

DR. SAMUEL HANAN

Para uma visita de rotina a suas instalações, chegou ontem pela manhã a Porto Velho, o dr. Samuel Assayag Hanan, presidente da CESBRA - Administração e Participações S.A., com sede no Rio de Janeiro.

O empresário Samuel Hanan que demorar-se-á dois dias em Rondônia veio acompanhado de dois assessores de sua diretoria.

BOM DIA

Bom dia, sim, para todos os amigos. Mas hoje eu também desejo ter um bom dia. Quero que venha um mês, um ano, muitos anos bons e de felicidade. É o que quero e espero que aconteça durante os anos que ainda devo ter pela frente, se Deus assim quiser, apesar desta caminhada nem sempre segura de todos nós neste mundo velho cheio de mazelas, de incompreensão, de inveja, de desamor.

Apesar de tudo, das pessoas que somente derramam ódio e que só sabem espalhar a discórdia, que não valorizam os "poucos dias" que a vida nos dá, o que quero é continuar no meio dos amigos que tenho, procurando um pouco de ar menos impuro, onde haja sempre um pouco mais de solidariedade, menos deslealdade, mais honestidade e mais amor.

É isto o que tenho procurado fazer durante a vida inteira e, apesar de nem sempre encontrar compreensão e ambiente para uma vida de paz e amizade sincera, vale a pena continuar, pois acredito que não estou vivendo em vão.

Nossos atletas nos "states"



Estes dois jovens viajaram ontem para os Estados Unidos onde participarão entre os dias 8 e 27 deste mês de uma Clínica de Natação em Orlando, a convite da Federação Aquática do Rio de Janeiro. Ubiratan Figueiredo da Silva (bira) e Richard Fabro Faria, são atletas do Ferroviário Atlético Clube e irão mostrar no Exterior que aqui também se pratica o bom esporte e que Rondônia tem jovens atletas em condições de mostrar com orgulho o que existe de bom nesta terra. Richard, 14 anos, é uma das reais esperanças da natação de Rondônia, com especialidade em nado livre, ele é filho do Dr. Elivaldo Faria, advogado militante nesta Capital. Nossos parabéns aos atletas e seus familiares.

AINDA



Três momentos do jantar comemorativo da formatura de novos oficiais da Polícia Militar de Rondônia, oferecido pelo comandante Octavio Pinto de Azevedo, no Teleclub. Os casais Euro/Maria Tourinho e Marlene/Geraldo Rolim (sempre à direita); na segunda os casais Euro, Geraldo e mais Clesdomildo e Iza Bezerra; na terceira um trio fortíssimo em altos papos enquanto o prato espera. (Cine Foto Magnum).







José Paiva, proprietário do restaurante Caravela do Madeira, Piano Bar Caravela, Boutique Mistura Fina e a primeira e única Casa de Chá do Estado. Paiva homem de negócios, muito empreendedor, posou com exclusividade para esta Coluna, orgulhoso, ao lado de dois títulos honroso: "Quem Foi Quem/RO 85", promoção de Esquina, Propaganda e Promoções e Revista 4 Rodas que classificou seu restaurante como o melhor de Porto Velho, incluindo na classe TURISMO. (Foto Gomes).



O empresário José Milton Rios chegou do Ceará e assiste a EXPOJIPA, na cidade de Ji-Paraná. Esta foto foi extraída do jornal "O Povo", de Fortaleza e mostra José Milton ao lado do empresário Humberto Fontenele, na ocasião recebendo homenagem na Assembléia Legislativa, que lhe entregou, semana passada, o título de Empresário do Ano do Ceará. Humberto Fontenele já teve negócios em Porto Velho, com filial da firma Irmãos Fontenele, gerenciada pelo seu cunhado Antônio Pinheiro Andrade.

GENTE

Dra. AURI-STELLA MOURA ATALLH (cirurgiã dentista) aniversaria hoje. Recebe os parabéns das pessoas amigas, ao lado do marido JACOB FREITAS ATALLAH (médico e deputado), candidato do PDT ao Governo do Estado.

* * *

A primeira mensagem que recebi pela data do meu aniversário foi enviada pelo presidente da Assembléia Legislativa, deputado Amizael Gomes da Silva. O primeiro presente foi da D. SOCORRO (funcionária da Prefeitura): doce de abacaxi em calda feito por ela, a melhor doceira da cidade.

* * *

Aniversaria hoje a sra. NATALIA COSTA CAVALCANTE, esposa do empresário RAIMUNDO FIGUEIREDO CAVALCANTE. O pessoal do Lions Clube apresentou os cumprimentos ao casal, que é muito considerado na cidade.

* * *

Hoje, também, comemora aniversário a sra. DINA CORDEIRO MUNIZ, esposa do deputado estadual Sadraque Muniz.

* * *

Em Porto Velho, de férias, CHRISTIANE e LUCIANA CASTRO, filhas do dr. Raimundo Nonnato Castro, Secretário de Cultura Esporte e Turismo do Estado. Christiane é a caçulinha que pela primeira vez visita RO. Lucinha já é bastante conhecida em nosso meio, pois todas as vezes que se apresenta uma oportunidade visita nossa P.V.

* * *

"Como fruto do amor vim ao mundo; e quero plantar esta semente para semear o futuro de minha juventude". Este pensamento faz parte do convite para a festa de 15 anos de Maria de Fátima filha do casal Mário e Terezinha Rodrigues. A bonita recepção foi sábado, na residência da aniversariante, (Av. Pinheiro Machado) e contou com grande número de amigos e parentes. Parabéns e votos de muitas felicidades!

* * *

Esteve em visita ao "AM" ontem o dr. Lauro Gedeão, ex-Delegado da Receita Federal em P. Velho, hoje em Maceió, no mesmo cargo. Gedeão que disse que em breve estará de volta a P. V. Estava acompanhado de seu filho aqui residente dr. José Carlos Cativo Gedeão, e foi recebido por nosso diretor Euro Tourinho, seu velho amigo.

* * *

O seresteiro HUMBERTO AMORIM vai a Manaus em companhia de JORGE ANDRADE (cantor e violinista) para dois shows que terão o patrocínio do deputado José Monteiro (PMDB).



MALÁRIA

O combate à malária em Porto Velho está tomando novas dimensões e parece que desta vez vai ser atacado na raiz, com ação direta nos criadouros (focos), alguns tradicionais e outros mais recentes, principalmente nos bairros novos da cidade. O prefeito Tomás Correia participou de duas reuniões com gente da Sudeco, do DNOS e da Sucam, tratando do problema. Uma reunião foi na Prefeitura e outra foi na Coordenação Estadual da Sudeco, sexta-feira. A foto é da reunião na Prefeitura, aparecendo, além do prefeito Tomás, o diretor local do DNOS, João Batista Zibetti; a coordenadora da Sudeco, Goianita Martins Vieira e o diretor da Sucam, João Bosco Pereira. Todos olham no mapa da cidade, os focos dos mosquitos.

DROPS

Está sendo anunciado o FEMURO/86 que reunirá compositores [illegible] no período julho/agosto, com prêmios que vão de 5 a vinte mil cruzados. Léo Souza será o responsável.

Democracia é isso: [illegible] participou de duas eleições, como eleitor e candidato: no Lions Clube, na escolha da diretoria da Fundação Lions Clube de Rondônia; no Sindicato dos Jornalistas Profissionais, que elegeu sua primeira diretoria.

O Bar e Lanchonete "Verde Amarelo" é um cantinho atraente, onde a proprietária Lucia A. Nunes recebe os amigos com muita simpatia. Frequentadores ilustres vão ali ponto certo, quase diariamente. Na Campos Sales 3518.

O GUAPORÉ Hotel, no centro da cidade, está recuperando seu prestígio. Na direção estão NELSON CAMACHO e ADEMIR PAMIS.

A ENCOL, realizou a maior [illegible] da imobiliária do país: adquiriu a legendária e famosa "Casa de Pedra", na avenida Atlântica, no Rio de Janeiro. No local a Encol quer construir um grande prédio com 20 mil metros de construção, destinado a um hotel da maior categoria.

Respondendo a uma consulta (grátis): Em solenidades quem representa o presidente da Assembléia Legislativa é um deputado. Excepcionalmente, na falta de um seu membro legítimo, o Poder Legislativo pode ser "representado" por um funcionário de alto nível, que, no entanto, não terá as honras de deputado, apenas justificará a ausência.

Ontem durante [illegible] realizada na sede do Clube dos Oficiais foi instituída a Fundação Lions Clube de Rondônia e eleita a primeira diretoria.

O empresário Geraldo Gomes Rolim está à frente e é o mais indicado para assumir a presidência da Fundação que tem na diretoria 21 associados dos três clubes (Centro, Rio Madeira e Marechal Rondon) de Porto Velho.



TEOBALDO

Sexta-feira (dia 4) foi comemorado o aniversário de Teobaldo Pinto Viana, presidente da Caerd, no Clube dos Oficiais (5º Bec). Muitos amigos disseram presente ao aniversário do Teobaldo, entre eles o engenheiro João Otávio Pinto, o futuro deputado Chagas Neto, o engenheiro Luiz Carlos Oliveira, "cap" da Concretisa (concreto e pré-moldados 100%); Carlos Rodrigues da Silva, esposa e filha; Horácio Guedes e esposa; dr. Juliano Maciel (sup. da PF) e esposa (viajam amanhã para as férias em Belém com temporada em Salinas), jornalista Euro Tourinho, Conselheiro Hélio Máximo (do Tribunal de Contas) e esposa, e muitas outras pessoas de destaque da cidade.

JANTAR COM MINISTRO

Foto que dá dor de cotovelo: o Secretário Nonnato de Castro (Secet) janta com o Ministro da Cultura, Celso Furtado, em sua residência (Brasília). Castro na oportunidade "badalou" sobre a realidade cultural de Rondônia e aproveitou para agradecer o apoio do Ministro à classe artística e cultural de RO através da SECET. Ao lado do Ministro, sua esposa Rosa.

JOGOS DA AMIZADE COMEÇAM COM RECORDES

Moscou - Um dia antes de sua abertura - a abertura oficial foi ontem - os Jogos da Amizade já produziram o primeiro recorde mundial. O nadador soviético Vladimir Salnikov quebrou seu próprio recorde, nos 800 metros livre, ao terminar a prova no tempo de 7 min30s64. 1min69s abaixo de sua melhor marca, obtida em 83m em Los Angeles, de 7min32s33.

Salnikov, também recordista mundial dos 1 mil 500 metros livre ficou com a medalha de ouro enquanto seu companheiro Ekhard Petrov ganhou a de prata, com o tempo de 8min00s96. A medalha de bronze foi para o norte-americano Sean Killion, que fez os 800 metros em 8min02s60. Depois das provas de natação realizadas, a União Soviética lidera o quadro de medalhas, com 5 de ouro, 4 de prata e 4 de bronze, seguida dos Estados Unidos, com 4 de ouro, 3 de prata e 6 de bronze. A Romênia aparece na terceira colocação, com 1 de ouro e a Bulgária na quarta, com 1 de prata.

Os nadadores soviéticos não devem encontrar muitas dificuldades para continuar a liderar o *ranking* de medalhas na natação porque os mais fortes concorrentes, atletas dos Estados Unidos e Alemanha Oriental, não estão em Moscou, e sim em seus países, se preparando para o Mundial, que começa dia 14 de agosto, em Madri. Dos países ocidentais, apenas os Estados Unidos, uma pequena delegação da Alemanha e um único atleta da Costa Rica, Ewe Greenwood, participaram das provas de ontem. Hoje será a vez do recordista dos 200 metros costa, o soviético Igor Plyanski, estrear nos Jogos.

A abertura oficial dos Jogos da Amizade foi ontem, no Luzhniki Sarzium. Setenta países e 3 mil atletas de competição, em 18 modalidades esportivas. Esta será a primeira vez em dez anos que soviéticos e norte-americanos se enfrentarão nas quadras, campos e piscinas. A última vez que os dois países participaram de uma mesma competição esportiva foi na Olimpíada de Montreal, em 76. Depois disso veio o boicote dos EUA aos Jogos Olímpicos de Moscou, em 80, retribuído em 84, por parte dos soviéticos, aos Jogos Olímpicos de Los Angeles.

A iniciativa dos Jogos da Amizade partiu de um magnata americano, Ted Turner, o proprietário da televisão por cabos Turner Broadcasting System (TBS), que mostrará as imagens para vários países ocidentais. A realização de Turner foi criticada por alguns membros do Comitê Olímpico Norte-Americano, que sentiram subestimados os poderes do comitê, órgão que sempre decidiu sobre a participação de seus atletas em eventos internacionais.



O show russo na festa de abertura empolgou o mundo, ontem

História dos mundiais

A União Soviética, com três títulos, é a seleção que já subiu mais vezes ao ponto mais alto do pódio nas nove edições já disputadas do Campeonato Mundial de Basquete. Em seguida vêm Brasil e Iugoslávia, com dois títulos cada. É, por inverível que possa parecer, os Estados Unidos, considerados o centro do basquete mundial, só conseguiram ser campeões uma única vez, embora seja preciso considerar que nunca levaram muito a sério esse torneio, preferindo dar mais atenção aos Jogos Olímpicos.

O primeiro Campeonato Mundial de Basquete foi realizado em Buenos Aires, em 1950, e foi recheado de problemas políticos. Para começar, o governo argentino de Juan Domingo Perón não mantinha relações muito cordiais com o Uruguai e proibiu os jornalistas daquele país de cobrir o evento, do qual a Seleção Uruguaia tinha se negado a participar. Depois, a Iugoslávia, também por motivos políticos, negou-se a jogar com a Espanha, o que valeu aos iugoslavos uma suspensão de nove meses em jogos internacionais e o último posto do torneio. O jogo final foi Estados Unidos e Argentina, ganho pelo país anfitrião por 64 a 50.

O Rio de Janeiro foi a sede, em 1954, do 2º Campeonato Mundial, ao qual os problemas políticos voltaram a se apresentar. Em plena época da "guerra fria", o governo brasileiro não mantinha relações com os países do Leste europeu, motivo pelo qual as seleções da União Soviética (campeã européia), Hungria (vice-campeã) e Tchecoslováquia (quarta colocada) acabaram sendo substituídas por França, Israel e Iugoslávia. A final foi disputada por Brasil e Estados Unidos, que venceu por 62 a 41.

O 3º Campeonato Mundial de Basquete foi ainda na América do Sul, sendo realizado em Santiago do Chile, em 1959, onde se continuou a moda de levar para o esporte os problemas políticos. Desta vez, Taiwan (Formosa) se transformou no centro da polêmica que se formou ao negar-se a jogar com outro país que não China. Diante dessa circunstância, tanto a União Soviética como a Bulgária apresentaram um protesto e se negaram a jogar com a equipe oriental se esta se apresentasse como China. Os organizadores do torneio adiaram as partidas que as três seleções deveriam disputar, a fim de tentar uma solução diplomática. Mas aí já os soviéticos quanto os búlgaros se negaram a jogar contra Formosa fosse qual fosse o nome que a seleção adotasse. A Federação Internacional de Basquete interveio e, diante resultado, Bulgária e União Soviética foram punidas ficando com as últimas posições. O jogo final reuniu as seleções dos Estados Unidos e do Brasil, que vingou a derrota sofrida em casa, ganhando os americanos por 81 a 67.

O Rio de Janeiro voltou a sediar o campeonato seguinte — o 4º — em 1963, depois de o governo das Filipinas (país que organizaria o torneio) ter-se negado a conceder vistos de entrada para os representantes do Leste europeu, o que obrigou a FIBA a arranjar em um ano o evento e realizá-lo no Brasil pela segunda vez. A equipe da casa obteve seu bicampeonato jogando a final contra a União Soviética, à qual ganhou por 90 a 79.

Em 1967, o 5º Campeonato Mundial de Basquete foi realizado mais uma vez na América do Sul. Desta vez em Montevidéu. Tanto a União Soviética quanto Iugoslávia deixaram, desde o início, bem claro que eram os grandes candidatos do torneio. As previsões se concretizaram e os soviéticos chegaram ao título ganhando o jogo final dos iugoslavos.

A sexta edição do Campeonato Mundial de Basquete se realizou em Ljubljana, na Iugoslávia, chegando pela primeira vez à Europa. Como era de se esperar, a equipe da casa chegou ao título (seu primeiro), jogando a final contra o Brasil. A grande decepção foi a equipe soviética, tida como favorita, que perdeu feio do Brasil e dos Estados Unidos. Naquele ano, o melhor jogador do torneio foi o brasileiro Ubiratan.

Em 1974, o campeonato foi realizado em Porto Rico e teve, pela primeira vez, uma final com três equipes: Estados Unidos, URSS e Iugoslávia. A decisão saiu de um triangular em que a URSS ficou com o título.

O 8º Campeonato Mundial de Basquete foi realizado em 1978 em Manila, nas Filipinas, quando a Iugoslávia sagrou-se campeã, vencendo a URSS na final. E, finalmente, o 9º Campeonato ocorreu em 1982, tendo como sede a cidade de Cali, Colômbia, com a URSS obtendo o terceiro título ao vencer os Estados Unidos no jogo final.

CASTRO GARANTE QUE INTERMUNICIPAIS VÃO SER ABERTOS DIA 24

"Mais de cinco mil pessoas vão estar envolvidas na realização dos Jogos Intermunicipais de Rondônia (JIR), que serão disputados no Município de Ji-Paraná, a partir do dia 24". Foi o que garantiu ontem ao ALTO MADEIRA o secretário Raymundo Nonato Castro, da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo, ao mesmo tempo em que confirmou total apoio do governador Angelo Angelin para a concretização do evento.

Raymundo Castro foi taxativo ao dizer que "a desistência de Ariquemes não atrapalhou em nada a realização da competição. Os pequenos problemas que apareceram foram logo solucionados, pois nossa equipe já tinha esquematizado todo, inclusive com o secretário-adjunto, Joaci Bastos, tendo visitado vários Municípios. O secretário foi mais além e lembrou que, na verdade, houve interesse em trazer a competição para Porto Velho, mas como o governador Angelo Angelin - certificando-se da desistência de Ariquemes - garantiu total apoio e, então, o Município de Ji-Paraná, que sediou o 1º Jir, foi escolhido "porque conta com uma excelente infraestrutura desportiva".

5 MIL PESSOAS

Todos os 15 Municípios que confirmaram a participação no começo do ano reiteraram o mesmo desejo garantiu Raymundo Castro. E, por isso, mais de cinco mil pessoas vão estar envolvidas na disputa da competição. A delegação de Porto Velho é a maior de todas. No entanto, vários Municípios vão disputar todas as modalidades.

O secretário ratificou que as decisões tomadas pelos representantes municipais nas reuniões que foram realizadas em Ariquemes vão prevalecer, pois "seria um desrespeito de nossa parte invalidá-las". Ele adiantou que só a assembléia geral é que tem poderes para tal. "Decisões desse tipo não são tomadas aleatoriamente. Temos respeito por todos".

RESTRIÇÃO

Com vista a isso, os atletas federados maiores de 18 anos não vão poder participar dos Jogos Intermunicipais, desde que tenham competido em certames oficiais promovidos por Confederações Brasileiras a partir de 01 de janeiro do ano passado. Além disso, todas as punições anteriormente aplicadas vão ser respeitadas na competição, visto que um dos objetivos do certame é a integração do esporte em Rondônia.



Com a Lotus, Ayrton Senna está quebrando todos os recordes na F-1

SENNA, MAIS UMA VEZ, É O POLE NA FÓRMULA 1

LE CASTELET - França - O brasileiro Ayrton Senna *líder isolado do Campeonato Mundial de Fórmula 1 - estava a ser o mais rápido* ontem, na segunda sessão de classificação para o Grande Prêmio da França e ficou com a pole position. Nigel Mansell ficou em segundo e Nelson Piquet em terceiro.

Entusiasmado, como todos os demais pilotos, o novo circuito de Paul Ricard, redesenhado em dois quilômetros e modificado em seu traçado depois do acidente com Elio de Angelis, o líder do Campeonato tornou-se o primeiro recordista da pista francesa, com 1m06s526, a 206,337 quilômetros por hora.

No circuito antigo, no ano passado, Keke Rosberg completou a volta mais rápida a 226,211 quilômetros por hora, tendo a velocidade média da volta mais rápida sido reduzida em 20 quilômetros por hora, para evidente de maior segurança do traiçoeiro autódromo do Sul da França, comprovada pelos depoimentos de todos os participantes.

Nelson Piquet foi o terceiro colocado, diz Williams, que são apontados as favoritas para vencer o Grande Prêmio da França. McLaren, outra equipe com motores de grande potência, fracassou com Alain Prost e Keke Rosberg por causa de falhas dos turbos.

BRASIL QUER SEDIAR COPA

São Paulo — O vice-presidente da CBF, Nabi Abi Chedid, anunciou sua disposição de trazer a Copa América, que será disputada no ano que vem, para o Brasil. A competição reúne de quatro em quatro anos as seleções da América do Sul, sempre um ano após a Copa do Mundo. Segundo Nabi, a Copa América seria o primeiro compromisso do novo treinador da Seleção, que será escolhido dentre aqueles que melhor se enquadrem na filosofia de trabalho a ser adotada, daqui por diante.

BRASILEIRO

O Campeonato Brasileiro de 1986 será disputado mesmo com 44 clubes. Embora haja um movimento para aumentar o número de participantes, o presidente da CBF, Otávio Pinto Guimarães, disse que defenderá como puder o esquema que ficou decidido na reunião de Salvador, em outubro do ano passado. O dirigente declarou que tem amplas razões para respeitar aquela decisão porque não foi sugestão da CBF, mas sim dos próprias federações e dos clubes, através de suas associações.

— Foi no simpósio de Salvador, organizado pela Federação Baiana de Futebol, quando as federações estaduais e a Associação Brasileira de Clubes acordaram nessa fórmula de 44 clubes para sair os 20 primeiros que constituirão a partir de 87 a divisão especial do futebol brasileiro. De modo que a CBF, apenas, encampou a idéia, que eu acho ótima e vamos executá-la, embora sempre apareçam alguns que pretendem incluir mais clubes, sem aceitar aquilo que foi resolvido democraticamente, sem a minha interferência. Lutarei até o fim, sou um obstinado e não deixarei que o campeonato não seja nos moldes propostos, por que creio que esta é a melhor solução para o futebol brasileiro. —

A CBF vem sofrendo pressões para elevar de 44 para 48 o número de participantes do Campeonato Brasileiro-86. O presidente da FERJ, Eduardo Viana, pretende a inclusão de mais quatro clubes, sob a alegação de que assim seria mais fácil compor os quatro grupos da competição, eliminando-se as folgas de equipes por rodada. A acrescimo obedeceria o seguinte critério: dois clubes do Rio de Janeiro — o Americano, vice-campeão da Taça de Prata, e o Goytacaz — um do Rio Grande do Sul — o Brasil de Pelotas, que seria um documento da administração anterior da CBF concedendo-lhe o direito de participar este ano. E mais um de Minas Gerais — o América, terceiro de lá, ou o Uberlândia, 2º colocado do campeonato deste ano. O CRB, de Alagoas, também quer uma vaga.

CHAMADA DE EMPREGADO

Almeida & Costa Ltda. solicita o comparecimento no prazo de 48 horas, em sua sede, sito à av. Jorge Teixeira c/Iacy Paraná, dos empregados abaixo relacionados:

- Valterson José de Souza - CTPS 00872 - série 0002
- Maria Luiza Santos Martins - CTPS 066992 - série 0013
- Maria do Carmo Gomes - CTPS 64542 - série 590

O não comparecimento implicará em abandono de emprego, culminado no artigo 482, letra "I" da C.L.T.

CHAMADA DE EMPREGADO

À Empresa "Alto Madeira" Ltda., solicita o comparecimento em seu escritório pelo prazo de 48 horas, a partir desta data do Sr. Romualdo de Freitas Parari portador da CTPS nº 28795/0001, para justificar suas ausências ao trabalho.

O não comparecimento implicará em desligamento por abandono de serviço, conforme Art. 482 letra I da CLT.

Porto Velho (RO), 05 de Julho de 1.986

Alto Madeira

caderno 2

Porto Velho, domingo, 06, segunda-feira, 07 de julho de 1986

FOFOCOLAS

Pat Rolim



A gata da foto é MÁRCIA ROCHA MEIRA, que desde o dia 12 voltou a agitar as noites portovelhenses. Márcia, que cursa o terceiro de medicina na terra da Fafá (Belém), veio para rever amigos e matar saudades.



Em tempo de altas meditações, o empresário JOSÉ PAIVA (Caravela do Madeira). Saquem o ar de preocupação... Bem charmoso, não?



O QUE FAZER? (Eis a questão)

O "causo" vem a propósito da abertura da Campanha Contra a Violência, lançada no Rio, na semana passada.

De um lado, uns dizem que se deve aumentar as penalidades ou a polícia deveria ser mais ágil e rigorosa; de outro, a polícia diz que não tem equipamentos para tal. A solução, então, seria dar mais armas à lei? É difícil de se responder, pois é certo casos de muitos e muitíssimos, como o do tráfico de bebês, que a própria Justiça estaria envolvida...

O que fazer? eis a questão... Alguém tem solução?

O olhar penetrante e sensual é da fotocadeirinha MILKA SIMPSON, que já está em ritmo de fechada de carnê. Saquem o olhar arretante, não?



Em tempo de gatanças está o morto de desejado ALMIR TUFFIK JUNIOR (conhecido como KADAFI JÚNIOR), que sábado passado completou 18 aninhos bem vividos, não acham?... Saquem o olhar...

UM LUGAR PARA TODOS

Já dizia Charles Chaplin: "Por que havemos de odiar uns aos outros? Nesse mundo há lugar para todos". Na sequência caótica e violência vamos tentar fazer algo a favor desses companheiros? Nesse mundo há lugar para todos: ou será que alegados motivos não? Pior caso é aquele que não quer ver, conhecer-deus?

FOFOCADOS





Jatatá:

"A festa é sua, mas quem recebe presente sou eu... Que presente? Você! Obrigada por você existir."

Luluzinha

Lilica:

"Sem show de exibicionismo, tá?"

Simancol

Sampa:

"Você é tudo pra mim; é mais que demais e eu adoro você."

Honda

Sambe em Preá:

"Eu sei que tenho um jeito estúpido de ser... Mas é assim que eu sei te amar... Eu faço e desfaço, pois meu defeito é te amar demais".

"Eu te amo Você"

Pretinha:

"Acho que não sei não; não queria dizer, estou perdendo a razão quando a gente se vê. E é tão difícil que eu não vejo a hora disso terminar".

Pretinha





Curtindo um joguinho de buraco, Chagas Netto e sua Bené. Saquem a mesa?... Quem será que vai ganhar o jogo?

Vira o disco...

Determinado jornal carioca de um colégio de metrópole, publicou algo que me chamou a atenção: "Minhas queridas alunas". Frase que encabeçava um micro-discurso que pretendia esclarecer alguns pormenores da informativo. Francamente, velha e batida essa com que boa parcela do colégio abre sua falação. Na maioria das vezes as pobres alunas não têm nada de "minhas queridas" ou será que nesse caso elas realmente são queridas?

Abraçando os sonhos...

Outubro avisou ao Belmont uma turma de crianças ("Chapeuzinho Vermelho"), para realizar o sonho de muito logo: Conhecer a Disneylândia, Miami e Flórida, numa aventura de 15 dias. Lá estarão algumas informantes aqui da casquia, que espero tragam muita coisa da Fofocolândia para Fofocolas.

FOFOCOLANDO



Quem está faturando mais um 365 é o colega que sabe das coisas Ezio Pinheiro (haja experiência no ramo!) que é figura queridíssima de colegas, amigos e assíduos leitores. Pra você, "bichim" os parabéns de Fofocolas.

Uma super star (ha, ha, ha!) naquela de frequentar sauna e praticar cooper... Será que é para disfarçar os cinquenta e poucos anos? Sei não!

Causou muita "parabenização" a poesia da mamãe "Você" que mostrou nada mais nada menos que a mamãe tem em seu lado literário um grande público apreciador. Eu também gostei muito e pra aqueles que me perguntam por quem a mamãe está apaixonada, eis a resposta que ela mesma me deu: "Estou não, sou apaixonada pelo amor!" Precisa mais comentários esclarecedores?

Derrubando charme está o meu diretor Milton Pelácio, que desfila na cidade no seu mais novo (da coleção) Voyage. (Notem que é importado via Marília-SP).

Dia 2, quem faturou mais um 365 foi o professor Pedro (Carmela Dutra), que recebeu um estupendo auê de seus alunos. Pedrinho, desse jeito é muito bom fazer idade nova, né?

Dia desse, recebi outra advertência da mamãe (de novo sobre a demora ao telefone), só que desta vez ela me deu uma "sujestão" (sugestão) para que eu dissesse às pessoas que gostam de papear comigo ao telefone, que se juntassem e me dessem um telefone de presente. Legal, que acham da idéia! Estou mesmo precisando de um aparelho (e da linha, é claro!)

Dia 8, quem estará entrando para o "bando dos homens sérios" é o economista JORGE FERNANDES JUNIOR, deixando aquele famoso "topo", ou seja, sim à NEIMA (noiva). Aos dois, meus parabéns.

A turma do IMA, primeiro ano, dia 3, sofreu um baita de susto quando estava a balançar os esqueletos. Foram surpreendidos por uma "joaninha" (Juizado de Menores) que quase faz a turma ver o sol quadrado... conversando com uma delas, ouvi: "Que susto! apelei pra tudo que é santo e deu certo". Era santinho bom de perreta!

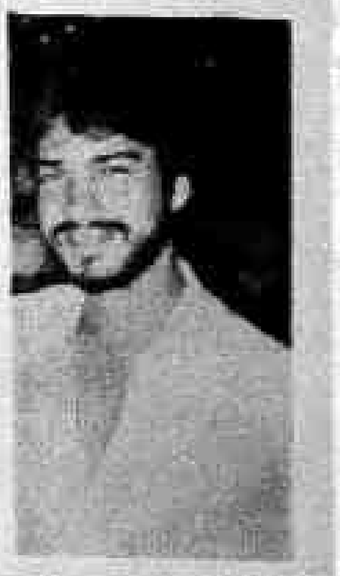
Quem está a derramar sorrisos é um funcionário da Diretoria de Operações do BERON com o sucesso de sua filha Manzarello que entre cinco mil candidatas no Estado de São Paulo, passou em terceiro lugar no concurso do IBGE. É isso aí, filha do gênio, genioninho é. Parabéns.

Encontrei, dia desse, a "teacher" Maria dos Prazeres com uma baita ansiedade pela chegada de seu filho JOSÉ DOMINGOS SÁVIO, que vem do Rio (onde cursa engenharia) para matar saudades da mamãe coruja.

Em tempos de conhecer gatas importantes, está o fofocadíssimo MIGUEL BOUMIR JUNIOR, que ontem embarcou para os "States". Ao Júnior, boa viagem.



Atendendo a vários pedidos e depois de muita resistência, outra pose do meu gato. Pra vocês ele dá o seu olhar 43...



O gato da foto é Luis Fernando Pinto Dias, que anda para ter um stress (como dizem os chiques). Motivo? Está sozinho no seu "Alto Astral" e com muito movimento, é claro.

INFORME JC

ÉTICA

Não convidem para a mesma mesa a alta direção da Casa Civil do Palácio Presidente Vargas e a jornalista Ruth Monmoto. Pode sair briga. A ex-Chefe da Divisão de Comunicação Social, alegando "motivos éticos", solicitou afastamento de cargo para dedicar-se à campanha do ex-deputado federal e candidato a cargo eletivo, Antonio Monmoto. Perde a Comunicação Social uma competente profissional, mas ganha o 15 de novembro um cabo eleitoral.

LEÃO MAGRO

Os sonegadores do Imposto de Renda que se cuidem: toma posse na segunda-feira no cargo de superintendente da Receita Federal para a região do Rio e Espírito Santo o recém-nomeado Estevam Magro. Fala-se que o Magro mas tem um apetite voraz comparável a de um elefante.

TRABALHO

O economista João Bosco de Almeida, que como todo mortal não é de ferro mas de carne e osso, aproveita a viagem da sua Gloci de Almeida aos Estados Unidos, onde permanecerá nas próximas semanas, para repousar neste domingo, das extenuantes, porém, estimulantes, atividades na Diretoria de Operações do Banco do Estado de Rondônia.

DESCREDENCIANDO

Os anestesiologistas de todo o País já estão se descredenciando do Inamps - uma proporção de mais de cinquenta por cento em menos de dois meses - porque, de acordo com José Roberto da Silva, um dos experts em Rondônia, não conseguem mais trabalhar com o que lhes é pago pelo Governo. Hoje, segundo José Roberto, um anestesista do Inamps faz, em média, mais de sessenta cirurgias por mês e recebe apenas um salário de quatro mil cruzados. Se a moda se desemina, daqui a pouco, operações no Inamps serão feitas apenas na base da umbanda e do espiritismo.

TALENTO E DINHEIRO

Quem ainda imagina que dinheiro e talento não andam juntos, não sabe de nada. O pediatra José Adelino da Silva e D'Arc, sua mulher, estão no Oriente numa viagem milionária pelo Japão e China.

VICE-GOVERNADOR

Estão maduras as negociações, no PMDB, para que um empresário saia como candidato a vice-governador na chapa do Jerônimo Santana.

PÉSSIMO

O trânsito na José de Alencar só vai se desvincular do caos na hora do "rush", depois que o Departamento de Trânsito emplantar a lei que proíbe o estacionamento de caminhões durante o dia. Por enquanto, nesse horário o trânsito é péssimo para pedestres e motoristas.

ESTÁ GARANTIDA

Será absolutamente tranquila a eleição de João Coelho, Marilene Gonzyeti, Álvaro Costa e Vivaldo Garcia, para a Assembléia Legislativa nas próximas eleições. Há, entretanto, uma pequena pedra no sapato de cada um dos aspirantes. Nada mais, nada menos, que a convenção partidária. Nem tudo está absolutamente definido, ainda.

CADA VEZ

É cada vez maior o número de mulheres que se veste com as confecções da Boutique Iema, na Duque de Caxias.

DE QUEIXO CAÍDO

O caixa alta Cézar Zoghbi está de queixo caído observando a quantidade astronômica de telefonemas pedindo reservas para o loteamento Cidade Jardim, que brevemente será lançado em Porto Velho, por Zoghbi Empreendimentos. São quase um mil lotes localizados nos quilômetros nove e dez, da Br-364.

POUPAR ENERGIA

O governador Ângelo Angelin precisa fazer adotar na Esplanada das Secretarias um rígido sistema de poupança de energia elétrica, como forma de afastar o fantasma do racionamento. Os órgãos de Governo, localizados naquela área, deveriam funcionar durante o dia com apenas quarenta por cento das luzes acesas. À noite, os amplos prédios mergulhariam no mais completo breu para felicidade geral de Porto Velho.



Lurdes Rosa "de cabeça" na alta estação

SALTANDO NAS TAMANCAS

O urbanista Francisco Andreoli e os corurgiões dentistas Lester Menezes, F. Borges Silva e Luiz Carlos Almeida de Holanda, estão quase que saltando das tamancas com o crescente volume de clientes que há meses vêm frequentando seus consultórios. Resultados sem retoques de que o plano cruzado do presidente José Sarney continua liberando moedas acumuladas nas poupanças individuais.

DE CABEÇA

José Augusto Mendonça, Varly Nascimento, Garcia de Oliveira, Lurdes Rosa, Vilmar Cobures e Paulo Lopes, mergulhados de cabeça na alta estação das férias de julho, que prometem um bom incremento nas vendas. Diariamente, no Aeroporto Belmont, só falta haver morte por uma vaga nos aviões que saem de Porto Velho para qualquer ponto do País. Dias atrás, no vôo da madrugada da empresa aérea paulista, amargavam na lista de espera alguns dos principais luminares da "Nova República" regional, ou seja, Jerônimo Santana, Orestes Muniz e Tomás Correia.

TURISMO

A Empresa Brasileira de Turismo (Embratur) firmou convênio de cooperação técnica com o Estado-Maior das Forças Armadas (Emfa) para viabilizar a exploração turística do arquipélago de Fernando de Noronha. Já estão sendo realizados estudos para dimensionar as áreas que poderão ser ocupadas e identificar qualquer possível conflito entre a ocupação e a ecologia. A ocupação será limitada, com rigoroso controle da população flutuante para que não haja alteração no ecossistema local. A transformação do arquipélago de Fernando de Noronha em pólo de atração turística não compromete a preservação do ecossistema da região. Aos conservacionistas que criticam a criação do pólo turístico de Fernando de Noronha, vale lembrar que, ao longo de sua história, a Unesco já teve muitos pontos e sua diretoria foi grande.

GESTAÇÃO

No último mês de maio, o Inamps anunciou com estardalhaço a execução de um programa de planejamento familiar no Brasil, com a participação da Igreja. Ocorre que técnicos do Ministério da Saúde, que também figuram no projeto, não abrem mão do emprego de recursos contraceptivos condenados pelos religiosos, como o DIU. Sintetizando: a resolução sobre o programa até hoje não saiu do papel, isto é, publicado no boletim interno do Inamps. E nada, até agora, foi fechado.

NÃO À PICHAÇÃO

O vereador João Coelho, virtual candidato à Assembléia Legislativa nas eleições de 15 de novembro teria recomendado a seus correligionários que obedeçam à orientação da Polícia Federal e só coloquem propaganda eleitoral em locais autorizados. João quer caracterizar como um dos itens de sua campanha, amplo, geral e irrestrito respeito aos bens públicos e particulares. JC entende que, "a priori", esse tipo de sugestão deveria partir do Tribunal Regional Eleitoral e não da PF. Sinal dos tempos!

POMPA COQUETEL

O ginecologista e obstetra José Hiran Gallo promete pompa e coquetel nas semanas que se aproximam. As obras do segundo andar do seu Instituto de Medicina Especializada alcança instantes finais; logo, pompa e coquetel deverão fazer parte da inauguração do novo pavimento do IME. Quem viver, verá!

PROMESSA

O poderoso manda-chuva do restaurante Caravela do Madeira, Casa de Chá e Boutique Mistura Fina promove mudanças na moda, e em uma de suas casas que revolucionou os hábitos desta Capital. Dispensou uma auxiliar trinda no sul do País e, a partir de agora, volta a incrementar a contratação de pessoal da terra. Sem importação.

BRONCA PAULISTA

O governador Franco Montoro ficou bastante irritado com a idéia lançada pelo presidente do PMDB paulista, Almino Afonso, que anunciou que a executiva do partido estava pensando em desencadear uma "campanha para melhorar a imagem do governador".

Montoro considerou a idéia uma ofensa a seu governo e agora os peemedebistas tentam evitar mais esta ameaça de crise no turbulento PMDB paulista.

RETALHOS PARA A HISTÓRIA DE RONDÔNIA

ESRON PENHA DE MENEZES

Desde uma idade que se pode falar no BRASIL, país da América e que acolhia de braços abertos todos os homens que aqui chegavam à procura de trabalho.

Bem antes de sua vinda ao Brasil já tinha cinco tios: ABDAO BICHARA e um advogado casado com EMILIA, sendo que esta irmã de seu pai MELHEM. Este casal, contrariando o desejo de verem na vida, conhecendo a disposição de trabalho de solteiro TOUFIC não tiveram dúvidas em trazê-lo ao Brasil, certos de que aqui conseguiria vencer.

Assim que, em 1924, desembarcava no porto do Rio de Janeiro aquele jovem de apenas 19 anos, deixando bem longe seus queridos pais e irmãos, a Pátria querida, e trazendo consigo a fé inabalável na confiança nesta terra que passaria a ser seu segundo País.

Do Rio de Janeiro embarcou para BELEM a fim de prosseguir viagem a Manaus e posteriormente Porto Velho, onde embarcaria numa viagem de trem na ferrovia ESTRADA DE FERRO MADEIRA MAMORÉ até ABUNÃ, onde deveria ficar em companhia de seus tios e onde permaneceu apenas um quatro meses.

De Abunã, sempre com o espírito pioneiro, embarcou para Guajará-Mirim onde passou a residir e a trabalhar em companhia de irmão ABDAO. Passados uns tempos retornou para Abunã, já em companhia de um outro tio - YOUSSIF - irmão de seu pai onde passaram a trabalhar em sociedade.

Já rapaz, com aproximadamente 30 anos retorna ao Líbano onde pretendia constuir núpcias, tendo se casado pouco tempo após com aquela que seria sua dedicada companheira durante 62 anos - ROSA MELHEM.

Logo após seu casamento retornou ao Brasil para continuar seu trabalho, estabelecendo-se definitivamente em Guajará-Mirim.

Desta união, nasceram os filhos GEORGETE, ANTONIO, MELHEM, JORGE e SONIA.

Juntamente com seus irmãos ABDAO e TANOUS fundam a sociedade comercial sob a denominação de MELHEM, IRMÃOS, em 12.05.37, firma que seria uma tradição no comércio da região e que viu hoje funcionar, sob a nova denominação social de MELHEM, IRMÃOS & CIA., agora sob a orientação de seus filhos ANTONIO, MELHEM e JORGE.

Graças a sua firmeza de caráter, sua dedicação ao trabalho e as amizades granjeadas foi escolhido para correspondente do BANCO DO BRASIL S/A através da firma MELHEM, IRMÃOS que exerceu durante 13 anos de bons serviços prestados aquele estabelecimento de crédito.

Sempre gozou da simpatia de todos os que o conheceram, foi um esposo dedicado, compreensivo, foi um pai amoroso para com seus filhos, dedicando a eles todos os esforços que puderam proporcionar-lhes uma vida tranquila, bem-estar e dedicação, inclusive, quando teve de fazer-lhes que cada um de seus filhos conhecesse sua terra natal, proporcionando, assim, uma viagem a cada um de seus filhos.

Era um irmão dedicado e amado e, assim, juntamente com seus outros irmãos ABDAO, posteriormente ELIAS e por fim TANOUS e YOUSSIF uniram-se definitivamente, através de suas famílias, dar um exemplo de dedicação, abnegação, honradez e trabalho, trabalhando pelo progresso de GUAJARÁ-MIRIM, onde sempre dedicaram suas atividades e construíram, formando um nome que é respeitado e admirado, conhecido como FAMÍLIA MELHEM.

TOUFIC MELHEM BOUCHABKI amava demasiadamente esta sua segunda pátria - o seu BRASIL - berço de liberdade, externando mais ainda este amor por esta sua querida Guajará-Mirim.

Depois de uma longa vida dedicada a sua família, ao seu trabalho e a sua terra adotiva não restava a uma enfermidade que o levou de nosso meio.

Em 04 de dezembro de 1977 faleceu num dos leitos do Beneficência Portuguesa, em São Paulo, cercado de carinho de sua estremada esposa ROSA MELHEM, de seus filhos





ESTADO DE RONDÔNIA
TRIBUNAL DE CONTAS

EDITAL

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE RONDÔNIA, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS,

FAZ SABER ao público em geral que o TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE RONDÔNIA estará reunido em Sessão Especial de Plenário, no dia 10 de julho de 1986 às 09:00 horas, em sua sede, sito à Avenida Presidente Dutra, nº 4229, para apreciação das Contas do Governador, exercício 1985, ficando convocados os Conselheiros, Auditores e Procuradores, na na forma do Artigo 58 do Regimento Interno desta Casa.

Porto Velho, em 04 de julho de 1986

JOSÉ BAPTISTA DE LIMA
Conselheiro Presidente

VENDE-SE

Vende-se uma máquina de solda TIG (argônio) para solda de alumínio magnésio, aço inoxidável e elétrica. Nova, sem uso. Ver e tratar na Fermat, à rua Calama, 4110, ou pelo fone 222-2686.

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA

TERRENOS

Localizado no Jardim Novo Horizonte, próximo a Campos Sales, terreno medindo 10x50 -(500m2), com uma casa de alvenaria para ser terminada. Cz$ 25.000,00 - NOSSA CASA - Fones: 221-5800 e 221-5100 - Creci J-0327.

SALGADO FILHO - Perto da Pinheiro Machado, terreno medindo 10x35 -(350m), com pequena casa de alvenaria construída nos fundos - Cz$ 350.000,00 - NOSSA CASA - Fones: 221-5800 e 221-5100 - Creci J-0327.

EXCELENTE terreno medindo 10X50 (500m2), próximo ao centro, localizado na Rua Tenreiro Aranha com uma casa de madeira. Cz$ 150.000,00.
Localizados na Av. Costa e Silva, no setor industrial, terreno medindo 52,50 X 52,50 (2.625m2). Cz$ 220.000,00. NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.

TERRENO medindo 10 X 35 (350m2), ao lado da Expresso Araçatuba, com toda documentação pronta. Preço Cz$ 40.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.
No Pedacinho de Chão, sito à Rua João Pessoa, terreno com uma casa em madeira. Cz$ 60.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.
VENDE-SE terreno em ótima localização para comércio, na Av. Alexandre Guimarães sub-esquina da Campos Sales, medindo 10X40, com uma casa em madeira. Cz$ 200.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.

Localizado no Jardim Bela Vista, terreno plano medindo, 10x25 - 250m), próximo a Av. Campos Sales, Cz$ 25.000,00 - NOSSA CASA - Fone: 221-5800 e 221-5100 - Creci J.0327.

Localizado à Rua Padre Moreth, próximo a Av. Kennedy, excelente terreno med. 20x50 - 1.000m) - Cz$ 230.000,00 - NOSSA CASA - Fones: 221-5800 e 221-5100 - Creci J-0327.

CASAS

Residência em alvenaria, localizada no Bairro Ipase Novo, com 03 quartos, sala, cozinha, e WC, Cz$ 170.000,00 da seguinte forma - Cz$ 100.000,00 no ato e Cz$ 70.000,00 com 90 dias de prazo. NOSSA CASA - Fones: 221-5800 e 221-5100 - Creci J-0327.
No conjunto Ipase Novo, casa quitada, com 03 quartos, sala cozinha e banheiro Social, toda em alvenaria. Forma de pagamento: Cz$ 100.000,00 no ato do negócio e 90 dias depois uma parcela de Cz$ 90.000,00.
No Jardim Bela Vista, casa em madeira com 04 peças, com terreno de 300m2, Cz$ 45.000,00. NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.

Localizado na parte alta do Jardim das Mangueiras, ao lado de ótimas residências, excelente casa em alvenaria, com 03 suítes, sala, copa, cozinha, WC social, jardim de inverno, piso todo em ardósia, dependência de empregada, terreno medindo 30x30 - 900m) - Cz$ 650.000,00 - NOSSA CASA - Fones: 221-5800 e 221-5100 - Creci J-0327.
TRANSFERE-SE uma casa no Residencial D. João Costa, com 02 quartos, sala, cozinha, banheiro, toda forrada e coberta em telha de barro, Cz$ 60.000,00.

ÁREA RURAL

No km 59 da BR-364, sentido Porto Velho R. Branco do Acre, com asfalto daqui a 02 meses, lote de terrenos medindo 50 hectares - cz$ 70.000,00 - NOSSA CASA - Fones: 221-5800 e 221-5100 - Creci J-0327.
VENDE-SE no sentido Porto Velho-Cuiabá, área de 55 hectares, com água muito boa e muita mata virgem, a 60 Km de Porto Velho. Cz$ 60.000,00.

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA
Emílio Domahus Lobato

DUGRINHO
CAVALOS MECÂNICOS

* SCANIA T 112 E 6x4
* SCANIA T 142 E 6x4
* VOLVO N 10 XHT 6x4 c/ Inter - Cooler
* VOLVO N 12 XHT 6x4 c/ Inter - Cooler
* MERCEDES BENZ LS 1932
* MERCEDES BENZ LS 1929
* MERCEDES BENZ LS 1524
* MERCEDES BENZ LS 1519

CAMINHÕES TRUCADOS:

* SCANIA T 112 E 6x4/54
* SCANIA T 142 E 6x4/54
* VOLVO N 10 XHT 6x4/54
* VOLVO N 12 XHT 6x4/54
* MERCEDES BENZ 2219 6x4/48
* MERCEDES BENZ 2216 6x4/48
* MERCEDES BENZ 2213 6x4/48
* MERCEDES BENZ 2013 6x4/48

OBS.: Tenho Tratores C.A.T. Tratar (011) 459-2991 - Com Roger Ricardo.

PORTARIA Nº. 006/PRES/ASPRON

O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - ASPRON, NO USO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHES SÃO CONFERIDAS;

RESOLVE:

Tornar sem efeito a Portaria nº. 005/PRES/ASPRON 86 de 09 de abril de 1986 que institui à COMISSÃO DE LICITAÇÃO E PREÇOS da ASPRON para o ano de 1986.

DÊ-SE CIÊNCIA E CUMPRA-SE

Porto Velho, RO, 27 de junho de 1986.

EUCLIDES SAMPAIO FRÓES
PRES. CONS. DELB.

PORTARIA Nº. 007/PRES/ASPRON

O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - ASPRON, NO USO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHES SÃO CONFERIDAS:

RESOLVE:

INSTITUIR e NOMEAR À COMISSÃO DE LICITAÇÃO e COMPRAS da Associação dos Servidores Públicos do Estado de Rondônia - ASPRON, que será composta dos seguintes membros: PRESIDENTE: JOSÉ JONAS BATISTA, SECRETÁRIA: AUREA CRISTOVAM DA SILVA, MEMBROS: FLÁVIO DANIEL PEREIRA DA SILVA e RAIMUNDO PINHEIRO PAMPLONA, para o ano de 1986.

DÊ-SE CIÊNCIA E CUMPRA-SE
PORTO VELHO,RO, 27 de junho de 1986.

EUCLIDES SAMPAIO FRÓES
PRES. CONS. DELB.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE RONDÔNIA
[illegible]

EDITAL DE PROCLAMAS N.º [illegible]

[illegible] João Campos da Silva.; [illegible] Maria [illegible]; [illegible] Fortaleza- Estado do Ceará.; [illegible] Julho (VII) [illegible]

Escritório Imobiliário Dois Amigos

Administração e Corretagem em Geral, Creci 1652
7 de Setembro, N.o 894 1.o andar sala N.o 5
Fone 221-27-46- Centro. Em cima da Poupança BERON

Vende-se um posto comercial c/ terreno de esquina c/ 504 m2 [illegible] Poupança Beron.
Temos diversos terrenos à venda em quase todos os bairros da Capital. Interessados procurem-nos Av. 7 de Setembro, 894 1º andar, sala 05 Fone: 221-2746.
Srs. proprietários de Imóveis rurais que comprar ou vender seu sítio, seringal ou fazenda, fazer um bom negócio, procure-nos Av. 7 de Setembro, 894 1º Andar, sala 05 Fone 221-2746.
Se proprietário o sr. tem imóveis para alugar e quer receber seu aluguel no dia certo independentemente de o inquilino ter pago, desde o dia que fizer o contrato com a administradora Dois Amigos, já está correndo o aluguel a seu favor. Venha conferir Av. 7 de Setembro, 894 1º Andar, Sala 05 Fone: 221-2746.

CASA À VENDA

Vende-se uma casa em alvenaria contendo 3 quartos, sala, uma coz., um banheiro, ter. de 9x25, com recém constr. preço uma moleza, apenas Cz$ 130.000,00 Interessados tratar Av. 7 de Setembro, 894. 1º Andar sala 05 Fone: 221-2746.
O Escritório Imobiliário Dois Amigos, informa ao público rondoniense que temos uma equipe especializada em corretagem e administração de imóveis. Se o sr. quer aplicar bem o seu dinheiro, fazer um bom negócio procure-nos Av. 7 de Setembro, 894. 1º Andar sala 05 Fone: 221-2746.

VENDE-SE

Um prédio na Av. Amazonas com dois pavimentos em alvenaria sendo na parte térrea um mini supermercado, na superior um apartamento, o preço é só vendo para crer. Tratar Av. 7 de Setembro, 894. 1º Andar sala 05 Fone: 221-2746.
Um sítio de 57 hectares ao lado da Vila Itapuã, perto da Mineração Jacundá com título definitivo, casa boa, bastante árvores frutíferas, uma pequena derrubada e pequenas benfeitorias. Preço apenas Cz$ 100.000,00. Interessados tratar Av. 7 de Setembro, 894 1º Andar Sala 05. Em cima da Poupança Beron.

ATENÇÃO

Aluga-se uma mansão na nova Porto Velho com uma linda piscina e 10 lindos cômodos, preço uma moleza.
As pessoas interessadas em alugar esta belíssima mansão, tratar na Av. 7 de Setembro, 894 1º andar sala 5, Fone: 221-2746 em cima da poupança Beron.
Vende-se o ágio de um consórcio de um Escort 84, com 6 prestações pagas, mas como a prestação foi congelada passa a ser pago apenas Cz$ 950,00 por mês. "Mais informações tratar na Av. 7 de Setembro, 894 1º andar sala 5. fone: 221-2746.

SÍTIO

Vende-se um sítio com uma área de 532 hectares. Na Br. 319 de frente para o asfalto com posto já formado preço: uma moleza, apenas 150.000,00, quem interessar neste belíssimo imóvel. Tratar Av. 7 de Setembro, 894 1º andar, sala 5 fone 221-2746. OBS: Alto da Poupança Beron.

Vende-se um terreno com uma casa em alvenaria na Av. Campos Sales, 1232, medindo 12X45 de esquina com Raimundo Cantuária. Preço: uma moleza, venha conferir.
Av. 7 de Setembro, 894 1º andar sala 5 Fone: 221-27-46. OBS: Alto da Poupança Beron.

VENDE-SE

Um terreno no bairro Jardim Eldorado de 12x30 preço uma moleza, só vendo, possa crer venha conferir. Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar Sala 5. fone 221-2746. OBS.: Alto da poupança Beron.

Vende-se um terreno na Rua Pio XII perto da Leuro Sales com área de 240 m2 [illegible] Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5. fone: 221-2746 no alto da Poupança Beron.



banacre
BANCO DO ESTADO DO ACRE S.A.

Pague em dia suas contas em nossas Agências e Postos de Serviços.
Lá recebemos: Taxas de Água, Luz, Telefone, Imposto de Renda, FGTS, INPS, ICM, Taxa Rodoviária e outros Tributos.

20 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

A Eucatur União Cascavel informa:

TEMOS ONIBUS LEITO DIARIAMENTE PARA CUIABÁ, SAINDO AS 19:00 HS., COM CONEXÃO IMEDIATA P/ SÃO PAULO



Medidas rigorosas contra poluição vegetal

No Senado Federal, por meio de [illegible] uso de aditivos químicos, defensivos agrícolas e medicamentos veterinários, cresce o temor da população de que substâncias nocivas à saúde cheguem até suas mesas. Por isso, a Casa [illegible] exige novas leis para protegê-lo. O último exemplo está no projeto de lei, atualmente na Assembleia Parlamentar, que detalha ainda mais os riscos que os defensivos agrícolas podem causar à saúde humana.

Mas, ao mesmo tempo, os cientistas sabem que é impossível abolir totalmente o uso de defensivos agrícolas. A tudo isso que queremos dispensar a oferta de quantidades suficientes e baratas de legumes, frutas e cereais.

Para decidir se um novo defensivo é ou não necessário, eles criaram uma infindável bateria de testes, fiscalizada pelo Instituto Biológico Federal Agrícola e Florestal e pelo Ministério Federal de Saúde. Só depois de provar que não afetam o homem, o animal, a água e muito menos o solo, é que este defensivo poderá ser comercializado.

MEDICINA DE HOJE

Prof. Caio Vilela Nunes

Doenças transmitidas sexualmente

Na década de 60, começou realmente a revolução sexual. Com mais liberdade, o surgimento do "rock and roll", o aparecimento da juventude "hippie" e os festivais de Woodstock e outros contribuíram para que a difusão da pílula anticoncepcional resultasse a conotação de "passaporte para a vida sexual".

Se por um lado a gravidez em mulheres solteiras pode ser evitada, por outro lado, a promiscuidade sexual permitiu um ressurgimento da sífilis, o aparecimento de novas cepas de gonococo resistentes à penicilina, a comprovação e o temor pelo herpes genital, a difusão de nova classe de clamídia e finalmente o aparecimento da síndrome de imunidade deficiente adquirida (AIDS). De tudo que passou nas últimas duas décadas, uma coisa parece certa em relação à atividade sexual: quanto mais promíscua e quanto maior for a permanência do sêmen em cavidades, mais chances com um parceiro de se infectar.

Hoje em dia, acredita-se que nos EUA existam 3 milhões de novos casos de clamídia por ano, de 200 a 300 mil casos de herpes genital, ocorrendo pela primeira vez, e de no mínimo um milhão de novos casos de doença pélvica inflamatória, englobando infecções por gonococo, por tricomonas, e verrugas genitais (causadas pelo vírus tipo papiloma humano).

Acreditam ainda os investigadores que cerca de 70.000 casos de prenhez ectópica, ocorrendo anualmente em mulheres mais idosas, sejam o resultado tardio de infecções transmitidas sexualmente, que lesam trompas de Falópio, permitindo o livre acesso dos espermatozóides, porém bloqueando a descida do ovo fecundado para a cavidade uterina.

Hoje, sabe-se que a sífilis neonatal ou a infecção durante a gravidez aumentou assustadoramente.

Contribui também para tudo isso a péssima orientação recebida por jovens que iniciam sua atividade sexual. O condon (camisinha-de-vênus) deverá ser utilizado não somente para evitar a gravidez, mas sobretudo para diminuir as chances de uma infecção sexualmente transmitida.

Daí que o Instituto Nacional de Alergia e Doenças Infecciosas, com sede em Bethesda, no Estado de Maryland, recomenda que toda mulher sexualmente ativa e abaixo dos trinta e cinco anos de idade, deverá ser submetida a pesquisa laboratorial de clamídia.

Cada pesquisador em sua área particular de interesse, surpreende os estudiosos com novas e alarmantes conclusões estatísticas assim é que o Dr. André Nahmias, da Universidade de Emory, afirma que aqueles que acreditavam que apenas 10% de adultos teriam lesões com o herpes genital, estavam profundamente enganados. Os números corretos são de 40 a 30% de casos.

De propósito, não incluímos aqui os números a respeito dos casos de Aids, pois é por todo conhecida a proporção geométrica da propagação da doença ao redor do mundo.

Uma coisa é certa: deve haver mais liberdade em discutir certos assuntos relacionados com a atividade sexual pela imprensa, rádio ou televisão. Com a alerta e orientação segura, seremos capazes de reverter os terríveis números estatísticos que surpreendem e alarmam a todos no momento.

Japão vende ouro para baixar saldo

TÓQUIO — O ministério das Finanças do Japão assinou contratos com empresas norte-americanas para a compra de 221 toneladas de ouro, no valor aproximado a US$ 2 bilhões e 300 milhões numa tentativa para reduzir seu superávit comercial com os Estados Unidos — cerca de US$ 50 bilhões, no ano passado. A informação foi divulgada ontem pela agência japonesa de notícias Kyodo e confirmada pelo porta-voz do ministério, que se negou, contudo, a identificar as empresas americanas.

A Kyodo disse que 40 toneladas de ouro já chegaram ao Japão e que o restante deverá ser entregue até julho.

Um funcionário do ministério das Finanças [illegible] nos mercados de Nova Iorque, Londres e outras praças, para evitar a desestabilização das negócios com o metal. Mas, segundo a Kyodo, a iniciativa mostra os [illegible] se poderia importar tudo o ouro dos Estados Unidos, pelo que [illegible] uma [illegible] guerra comercial com o Japão.

O Governo japonês pretende utilizar o ouro para a confecção de medalhas comemorativas do 60º aniversário do reinado do imperador Hirohito. Serão emitidos 10 milhões de medalhas de ouro, que serão vendidas a 100 mil ienes — cerca de US$ [illegible] [illegible]

População brasileira cresce 2,5% por ano

O Brasil registrou na última década a maior taxa de aumento populacional entre os países mais populosos do mundo, de 2,5%, seguido pela Índia 2,1%, Indonésia 2,0%, União Soviética 0,9%, Japão 0,8% e Estados Unidos 0,7%. Até o ano 2000, contudo, esse 2,5% vão baixar para 1, ao ano. Nos próximos 15 anos vão nascer 61 milhões de brasileiros, enquanto 17,8 milhões vão morrer. Até 2025 já seremos 246 milhões e deverão ser registrados 56,4 milhões de óbitos. Melhoria nas condições de saúde (medicina preventiva) e da higiene (saneamento básico) têm concorrido para aumentar a esperança de vida da população brasileira. Estes são alguns dados do Anuário Estatístico do Brasil, que o IBGE acaba de lançar, divulgados, ontem, pelo órgão.

Este 46º volume do anuário, segundo o IBGE, diz que em 1985 o brasileiro vivia em média 64 anos. No ano 2000 essa expectativa de vida deverá chegar aos 68. Isto indicará diminuição de 6% nos níveis de mortalidade, que, no entanto, não são iguais para todas as faixas de idade. A mortalidade infantil (menores de um ano), por exemplo, vai passar de 6,7% (1985) para 4,8% (ano 2000), acusando declínio de 28% e mostrando, assim, que deverá diminuir mais rapidamente que a dos adultos.

Acordo do cacau leva técnicos para a Suíça

BRASÍLIA — Técnicos dos Governos federal e da Bahia e representantes do setor cacaueiro viajam para Genebra, Suíça, a fim de participarem de mais uma das conferências de negociação para a realização do 4º Acordo Internacional do Cacau.

O encontro tem início no próximo dia 7, e deverá reunir países produtores e consumidores, que discutirão o acordo destinado a reduzir as flutuações do produto no mercado externo através da formação de estoque regulador.

O Brasil já participou dos acordos anteriores, definidos em 1972, 1975 e 1980. Entre os países membros, ele é o maior produtor de cacau, com uma média de 350 mil toneladas anuais. Um dos objetivos é conseguir atrair a Costa do Marfim, maior produtora mundial de cacau. O acordo, que busca a estabilização dos preços internacionais, tem como base de funcionamento um estoque regulador de cerca de 250 mil toneladas, que são utilizadas quando os preços ultrapassam faixas previamente determinadas. Segundo o 3º acordo, os preços estabelecidos são: US$ 1,06 por libra-peso como mínimo, e US$ 1,46 por libra-peso, como máximo. A manutenção destes preços seria aceitável para o Brasil, segundo prevê o secretário-geral da Ceplac, Joaquim Brito.

Atividade Agropecuária

José Gonçalves Neto - Zootecnista

COELHO, A OPÇÃO PARA O FUTURO - V

A saúde dos coelhos é de grande significação para o produtor que quer ser bem sucedido em sua criação, uma vez que o desempenho dos animais depende grandemente do estado em que ele se encontra. Algumas doenças são evitadas com o uso de vacinas, outras, com tratamentos bem feitos.

A mixomatose, que pode atingir uma mortalidade de até de 95% dos casos, não tem o menor perigo se você vacinar os animais duas vezes ao ano, sendo que a primeira dose deverá ser aplicada no verão. Os sintomas da doença acontece com tristeza, perda de apetite, pelos ásperos, pálpebras inchadas e apresentam pús, podendo até a deformar a cara do animal pela inchação e surgimento de tumores subcutâneos. A mixomatose mata num período de quatro a dez dias e é altamente contagiosa.

A sarna, que é muito contagiosa e ataca as patas, as orelhas e o focinho do animal, necessita a adoção de muita higiene e a aplicação de sarnicida uma vez por mês (Bibitox).

A diarréia que é provocada principalmente pelos alimentos estragados ou pela mudança brusca na alimentação. Para evitar devemos alimentar sempre os coelhos com alimentos de bom estado com um prévio murchamento, bem como, a mudar o alimento do coelho, ou seja, a alimentação do animal, que o faça gradativamente para evitar tal problema. Um remédio bastante eficaz ou seja, uma maneira fácil de combater a diarréia dos coelhos quando acometidos, será o fornecimento de folhas de ameixa ou de bananeira.

A coriza é outro problema que acomete os coelhos, quando você detectar um coelho com corrimento nasal, ou seja, do nariz, tenha muito cuidado, pois a coriza pode evoluir e transformar-se num resfriado e até uma pneumonia. Ocorre sempre que há mudanças bruscas de temperatura. Se você detectou coriza no seu rebanho, forneça folhas de plantas cítricas, como limão e laranja. Deve-se evitar correntes de ar, ou seja, muita ventilação.

O ambiente fechado sem arejamento, pode ocasionar o surgimento da coriza. Os alimentos, principalmente o concentrado, ou seja, o farelinho que fica no fundo do cocho do animal pode também apresentar este problema, inclusive a sequência de espirros que se verifica. Para que não ocorra tal a penetração de farelinho de concentrado nas narinas dos coelhos, devemos antes de distribuir a ração, peneirar o concentrado e distribuí-lo bem granulado e uniforme.

O calo é outro problema que afeta os coelhos, se estes são muitos pesados, dificultando a locomoção do mesmo na gaiola. Deve-se ao iniciar uma criação, escolher bem as gaiolas que devemos usar para que não aconteça dos animais serem acometidos de calos. É necessário piso do tipo moeda, ou madeira bem serrada e uniforme, dependendo da gaiola, se for de arame ou de madeira.

LEONEL, O ESTRATÉGICO - I

"A experiência histórica nos ensina, de um lado, que nenhum partido pode chegar a se manter no governo sem tomar como pares organizados; de outro lado, que as organizações populares não podem realizar suas aspirações sem partidos que as transformem em realidade através do poder do Estado. A falta de respaldo popular organizado pode levar a situações dramáticas como aquela que conduziu o Presidente Getúlio Dornelles Vargas a dar um tiro em seu próprio peito."

Trecho da CARTA DE LISBOA em 17 de junho de 1979.

No dia 27 de outubro de 1965, foram extintos pelo Ato Institucional nº 2, os treze partidos legais da época no Brasil. Além destas medidas, os governos militares cassaram e exilaram entre muitos, o Dr. Leonel de Moura Brizola.

Porém, o atual governador do Rio de Janeiro voltou de seu exílio quinze anos depois, ainda disposto a continuar sua luta travada no exterior, desta feita no seu solo pátrio, desde que foi anistiado pelo, também gaúcho-fluminense João Baptista de Oliveira Figueiredo, pois ambos possuem vínculos afetivos e políticos nos dois "Rios", o "de Janeiro" e o "Grande do Sul". Um pelo civilismo, outro pelo militarismo.

O cunhado de João Goulart veio com o intuito de refundar o PTB (Partido Trabalhista Brasileiro), a nível nacional, com este propósito firmado em Portugal com congresso de trabalhistas ligados ideologicamente ao carismático Brizola, em que resultou num documento intitulado "Carta de Lisboa", já que naqueles tempos não à bela lembrança de anistia ainda não superava no "pais deixado estar" [illegible].

Todavia a afilhada-neta de Getúlio, a Sra. Ivete Vargas, também desejava a sigla do PTB, indo o caso desembocar para a disputa da mesma na Justiça, e a parente do fundador do partido, via General Golbery do Couto e Silva, teve junto o privilégio de ganhar o direito de fundar novamente o partido varguista, tendo a primeira presidente dos petebistas, após a abertura para o pluripartidarismo.

Brizola "que tomou um banho de democracia" segundo comentários de um influente político, "em sua estadia na Europa", perdeu a sigla, porém não perdeu seu espírito de luta, que se principiou na formação de uma agremiação de ideologia socialista-democrata e trabalhista, assentada no tripé "NACIONAL, POPULAR e DEMOCRÁTICO".

Com a perda da sigla PTB, restou como alternativa mais viável a criação de uma nova sigla, mas não de um novo partido, pois a ideologia da "Carta de Lisboa" iria prevalecer no futuro nome do partido brizolista. Primeiramente foi escolhida a sigla e o nome de PTD - Partido Trabalhista Democrático, depois inteligentemente reformulado para PDT - PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA, pois Moura Brizola segue a filosofia churchilliana de "eu vim para confundir, não para explicar". Esta frase é para ser objeto de reflexão dos políticos deste país que está à beira de uma nova Constituinte. Fazendo um parêntese. Abelardo Barbosa é mais [illegible]: "Palma pro Chacrinha, que ele é uma graçinha".

Voltando à vaca fria, a velha raposa estrategista e PDT, elegeu-se governador do Estado do Rio de Janeiro, ajudou Alceu Collares a ser eleito prefeito de Porto Alegre e não pretende parar por aí.

Divagando um pouco, pois o futuro da vida não faz mal a ninguém, quando houve a eleição no Rio Grande do Sul, o candidato do PMDB Sr. Pedro Simon e o Sr. Leonel Brizola não chegaram a um acordo, e assim o PDT através de Alceu Collares, e a o PMDB através de Pedro Simon não foram eleitos, entregando a "rapadura" ao "chefe" candidato do PDS. Sr. Jair Soares. Brizola foi ao Rio Grande do Sul com firme objetivo de eleger Alceu Collares, tirando preciosos votos de Pedro Simon, implicando na derrota dos dois melhores candidatos. Em 1982, o porta gaúcho [illegible] por o PMDB e o PDT [illegible] isso aliado a [illegible] de nossa banda". Transferindo-se para a política fundamental e papo pode ser mudado para "Vamos formar o cachimbo da paz".

Amanhã continuaremos. Ananbá vai ser outro dia.

TÚLIO ROBERTO GARCIA AMARAL

O corpo do bebê é do bebê

José de Paiva Netto

Aqueles irmãos em Humanidade que infelizmente ainda defendem o crime do aborto, alegando até que a mulher é dona do seu corpo, esquecem-se de que, pelo mesmo raciocínio, o corpo do bebê é do bebê, que — se conseguir sobreviver à sanha dos seus assassinos — será outra personalidade, outro caráter, será outra ser diferente de sua mãe.

Atenção, senhores juristas! Atenção, senhores constituintes! O corpo do bebê é do bebê.

E, ao final de tudo, os corpos são de Deus, a quem todos prestaremos contas...

...Você não acredita?

... [illegible] se comportará naquele dia em que morinho, terá de acertar suas contas com o Criador?

... Não custa nada, nos momentos de reflexão — por mais raros que sejam nos agitados dias de hoje — pensar seriamente no assunto: você e sua consciência sozinhos... perante Deus.

O novo Brasil não pode erguer-se, entronizando a morte como um deusa. Não será, então, um Brasil novo, mas uma nação tão pobre quanto aquela que tratava os seus negros como animais.

Muito acertadamente, as mulheres levantam-se contra os criminosos que matam suas esposas. Tomam as ruas, em grandes passeatas, portando faixas, bradando slogans de protesto, até no rádio e na televisão, dos quais se destaca [illegible] quem ama, não mata.

Sim, quem ama não mata. Mas não mata, também, e principalmente, os seus bebês indefesos. Quem assassina seus próprios filhos, arrancando-os do útero materno, em que é superior a grandes genocidas, tais como Nero, Hitler e Stalin?...

Curioso e ao mesmo tempo trágico é que tantos se comovem e se revoltam (ótimo) as denúncias dos crimes praticados nos terríveis campos de concentração nazistas, durante a II Guerra Mundial, e nos gulags de Stalin. E muitos entre estes defendem o massacre dos bebês. Perdoem o termo.

Não se pode conceber que uma mulher (ou um homem) não se comova até às lágrimas, a não ser que seja um monstro, diante de uma [illegible]

[illegible] conhecimento dos leitores no próximo sábado.

*Presidente da Legião da Boa Vontade

ALUGA-SE

Uma casa de alvenaria c/banheiro, 2 quartos amplos, 1 varanda, 1 sala, 1 cozinha, toda murada; situada à rua Rafael Vaz e Silva, 3622 ao lado do Conjunto Santo Antonio, ao preço de Cz$ 5.000,00 (cinco mil cruzados).

Tratar pelo telefone: 221-9476 e 221-6091.

Oportunidade inédita

Ganhe acima de 3.500,00, nas horas vagas. Ambos os sexos, sem experiência, orientamos à distância c/certificados. Escreva para cx.p. 66.088 - Cep 05390 - São Paulo - SP

MB 1517/2013 0K

Truckado e carroçado, cota sorteada 1ª prest. paga. Cz$ 65.000, mais transf. dir. Tr. com Dorival, (011) 27-0859.

SCANIA 112 H

Intercooler 0k, cota sorteada, 1ª prest. paga. Entr. Cz$ 115,00 mais trans. prest. Tratar com Dorival (011) 27-0859.

VENDE-SE

VENDE-SE TERRENO NA AV. AMAZONAS 15/30 E TELEFONE COMERCIAL - 222- TRATAR - 221-4549.

Vereador perde sem quorum

SÃO PAULO — O vereador que faltar a uma sessão, provocando o seu congelamento por falta de quorum, terá um desconto de 1/13 de seus honorários, o que significa Cz$ 2.500,00 por sessão. A proposta é da bancada do PT na Câmara, que quer evitar a falta de quorum, que resulta na aprovação de projetos por decurso de prazo. Este recurso já foi usado "umas 80 vezes" pelo prefeito Jânio Quadros, deixando irritados os vereadores do PMDB e do PT.

A informação é da vereadora Luiza Erundina, líder da bancada petista, acrescentando que hoje não existe um controle eficaz da presença dos vereadores na casa: "Mesmo que ele não venha à Câmara — disse — pressupõe-se que, esteja a serviço da população. E nem sempre isso é o correto." Para Erundina, o agravante da ausência dos vereadores — além de provocar o decurso de prazo — é isentá-los da aprovação de um projeto polêmico, "para não sofrer o desgaste natural do sim ou do não".

A vereadora do PT disse que "todos sabem" na Câmara que Jânio Quadros tem maioria na casa, mas uma boa parte dos vereadores não quer assumir esta posição publicamente "para não se desgastar politicamente". O projeto do PT deu entrada 5ª-feira nas comissões e será discutido em agosto em plenário. Erundina acha "muito difícil" sua aprovação. Mas se isso ocorrer, ela prevê, também, "a maior fiscalização em cima das comissões, "que deveriam funcionar, mas não funcionam", segundo Erundina.

NOVA PORTO VELHO IMÓVEIS

COMPRA, VENDE, ADMINISTRA E DOCUMENTA O SEU IMÓVEL

Av. Amazonas - nº 3105 - Bairro Nova Porto Velho - Porto Velho - RO

Fones: 222-2516 e 222-3050 - CRECI nº 1708

Centro: Linda casa em alvenaria. Px. a Av. Calama. Com 3 amplos dormitórios, sendo 1 suíte, sala, cozinha, WC social, azulejado até o teto, gradeada, murada. Ter. medindo 15x30. Apenas Cz$ 700.000 - Facilitado. Ref. 574.

Ocasião: Ótima área rural à beira do asfalto, com 36 ha, com mais ou menos 15 cabeças de gado. Casa de farinha, gerador, casa em madeira, capim cercado para gado e várias plantações frutíferas, a 4 Km após a Balsa. Apenas Cz$ 150.000 - Ref. 570.

Px. a TV Rondônia: Casa em madeira com 7 compartimentos, Ter. 10x40 - Cercado. Apenas Cz$ 30.000 de entrada mais 02 parcelas. Ref. 568.

Conjunto 4 de Janeiro I Etapa: Casa com 2 dorms., sala, cozinha, WC, gradeada e toda murada. Apenas Cz$ 45.000 -

Jardim das Mangueiras: Ter. de esquina medindo 15x30, com salão comercial 380m2 de área construída, uma casa em Alvenaria contendo 3 compartimentos nos fundos. Apenas Cz$ 220.000 - Ref. 535.

Av. Guaporé: No asfalto. Casa em madeira com 2 dormitórios, sala, cozinha, terreno 10x40. Apenas Cz$ 75.000 - Aceita proposta - REF: 532.

Sítio BR 364 - Sentido Cuiabá Km 17: Com 50 ha., casa em madeira, casa de farinha, várias plantações frutíferas (Carregadas) a 500m mais ou menos do asfalto. Fundos para o Rio Candeias. Apenas Cz$ 60.000 - Aceita-se casa como parte do pagamento - Ref. 524.

Área de Imperi Estrada - Colônia dos Japoneses - 13 de Setembro. Com 6 ha., a maior parte desmatado, de esquina, Igarapé. Contendo 1 Bloco completo (Com funcionários) com anexo 6 apartamentos, sendo 1 suíte sala e uma casa em Alvenaria pequena. Várias frutíferas com título definitivo. Apenas Cz$ 600.000 - Estuda-se a proposta (ótimo investimento) - Venha conferir.

Px. ao Hospital de Base no asfalto. Casa em Alvenaria com 3 dormitórios, sendo 1 suíte, sala, copa, cozinha e WC social. Toda gradeada e murada. Ficando também linea, linha 221. Apenas Cz$ 360.000 - Ref. 522.

Bairro Embratel: Px. à Av. Rio Madeira e Av. Calama. Ótima casa em Alvenaria com 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, WC social, área de serviço. Toda forrada, cerâmica, WC azulejado. Terreno murado medindo 12x30. Apenas Cz$ 350.000 - Estuda-se proposta - Ref. 584.

Temos para vender o imóvel que você procura, inclusive para investimentos e terrenos no asfalto, a partir de Cz$ 20.000. Venha conferir.

Alugamos Conjunto Pantanal. Casa em alvenaria com 3 dormitórios, sala, cozinha, WC, forrada. Px. ao 5º DP. Valor Cz$ 5.000.

CHAMADA DE EMPREGADO

A Companhia de Mineração Jacundá, com sede à avenida Carlos Gomes, 965 - Porto Velho - Rondônia, solicita o comparecimento dos srs. Almir Ribeiro da Silva, portador da Carteira de Trabalho e Previdência Social nº 11.092 - série 0001, e Valdemar Ferreira Lima, portador da Carteira de Trabalho e Previdência Social nº 50.150 - série 0001, no prazo de 03 dias a contar desta data, o não comparecimento nos obrigará a demiti-los por justa causa de acordo com o art. 482 letra "I" da CLT.

Porto Velho-Ro, 03 de julho de 1986.

p. p. CIA DE MINERAÇÃO JACUNDÁ



50 DIAS DA ADMINISTRAÇÃO TOMÁS CORREIA



Inaugurar obra tem sido uma constante do prefeito Tomás Correia, que está dando prioridade às áreas periféricas



Tão logo assumiu a Prefeitura da capital, Tomás Correia determinou a execução imediata de obras e serviços prioritários em vários pontos da cidade. Assim é que frentes de trabalho foram destacadas para atuar, primeiramente, nos bairros Nova Porto Velho, Meu Pedacinho de Chão e São Sebastião I e II, visando a limpeza, abertura e encascalhamento de ruas, além do serviço de drenagem. Mais recentemente foram executadas obras idênticas nos bairros Eldorado 2, Irã-Iraque (agora batizado Nossa Senhora da Conceição) e Novo Horizonte.

Com a melhoria das condições do tempo, a Prefeitura deu início a um amplo programa de asfaltamento, que já incluiu o trecho da Avenida Calama que dá acesso ao Conjunto 4 de Janeiro, a rua Cassiterita (Conjunto Marechal Rondon), e as ruas Maceió, Belo Horizonte, Aracaju, Natal e Salvador (bairro Meu Pedacinho de Chão). Em breve serão asfaltadas as ruas José de Alencar e José Bonifácio (bairro Olaria) e Presidente Tancredo Neves (Caladinho). O passo seguinte será a reurbanização da Avenida Campos Sales, no trecho compreendido entre a Rua Almirante Barroso e a BR-364.

No bairro São Sebastião I, o prefeito Tomás Correia inaugurou uma praça destinada ao lazer da população infantil, com locais para a prática de esportes, equipamentos de recreação e arborização. Praça idêntica será construída também no bairro Meu Pedacinho de Chão, cujas obras deverão iniciar ainda neste mês.



Prefeito Tomás Correia

Paralelamente, a Secretaria Municipal de Obras construiu quatro pontes de madeira sobre o Canal dos Tanques, nas ruas Elias Gorayeb, Rafael Vaz e Silva, Quintino Bocaiúva e Jacy-Paraná, para permitir a circulação de veículos e pedestres. O prefeito Tomás Correia explicou que "as obras são provisórias, até a construção das galerias de concreto, para as quais a Prefeitura não dispõe, no momento, de recursos suficientes para construí-las".

CONVERSANDO COM O POVO

O prefeito Tomás Correia tem feito inúmeras visitas aos bairros mais distantes da cidade, para ouvir críticas, reivindicações e receber sugestões da população para a solução dos problemas. Ele faz questão de conhecer de perto as necessidades das áreas carentes, e no próprio local à sua equipe de auxiliares a execução dos serviços necessários. O que é possível, tem sido feito. Em sua recente visita ao bairro Irã-Iraque, por exemplo, Tomás Correia conversou com os moradores que reivindicam abertura e encascalhamento de ruas, além de água e energia elétrica. O Prefeito disse que estava sendo sincero: "Não temos condições de fazer, imediatamente, tudo o que a comunidade precisa. Não estamos aqui para prometer obras que não temos condições de executar. O que for possível, será feito, com a maior boa vontade. E o que é possível fazer no momento, é o serviço de topografia e arruamento, para que posteriormente a Caerd e a Ceron possam realizar as suas obras", explicou ele.

No bairro Novo Horizonte, o prefeito Tomás Correia voltou a falar com sinceridade. Ele se referia aos moradores ocupantes de terrenos ainda não legalizados, e que por isso não estão contribuindo para uma maior arrecadação da Prefeitura. "Ninguém aqui paga imposto", lembrou ele, acrescentando que a Secretaria do Planejamento fará o cadastramento urbano para, ao mesmo tempo, permitir um aumento da arrecadação municipal através do IPTU, e proporcionar maior segurança aos ocupantes de terrenos ainda não legalizados.

A falta de dinheiro tem obrigado o Prefeito a desdobrar-se entre Manaus, Brasília e Rio de Janeiro. Ele está convencido de que os recursos precisam vir de fora, e por isso já esteve diversas vezes na capital federal para acompanhar e agilizar a tramitação de projetos em órgãos do Governo. "A arrecadação do Município é absolutamente insuficiente para cobrir todas as despesas da Administração", justifica Tomás, que também integrou o grupo de prefeitos de capitais que foi a Brasília reivindicar ao presidente Sarney a destinação de mais verbas para suas prefeituras.

VOZ DA TERRA

ANO I - Nº 7 - RONDÔNIA - JUNHO DE 1986

A DÉCADA DA DESTRUIÇÃO







Consequências Ambientais da Política de Ocupação do Noroeste Brasileiro: O Caso de Rondônia

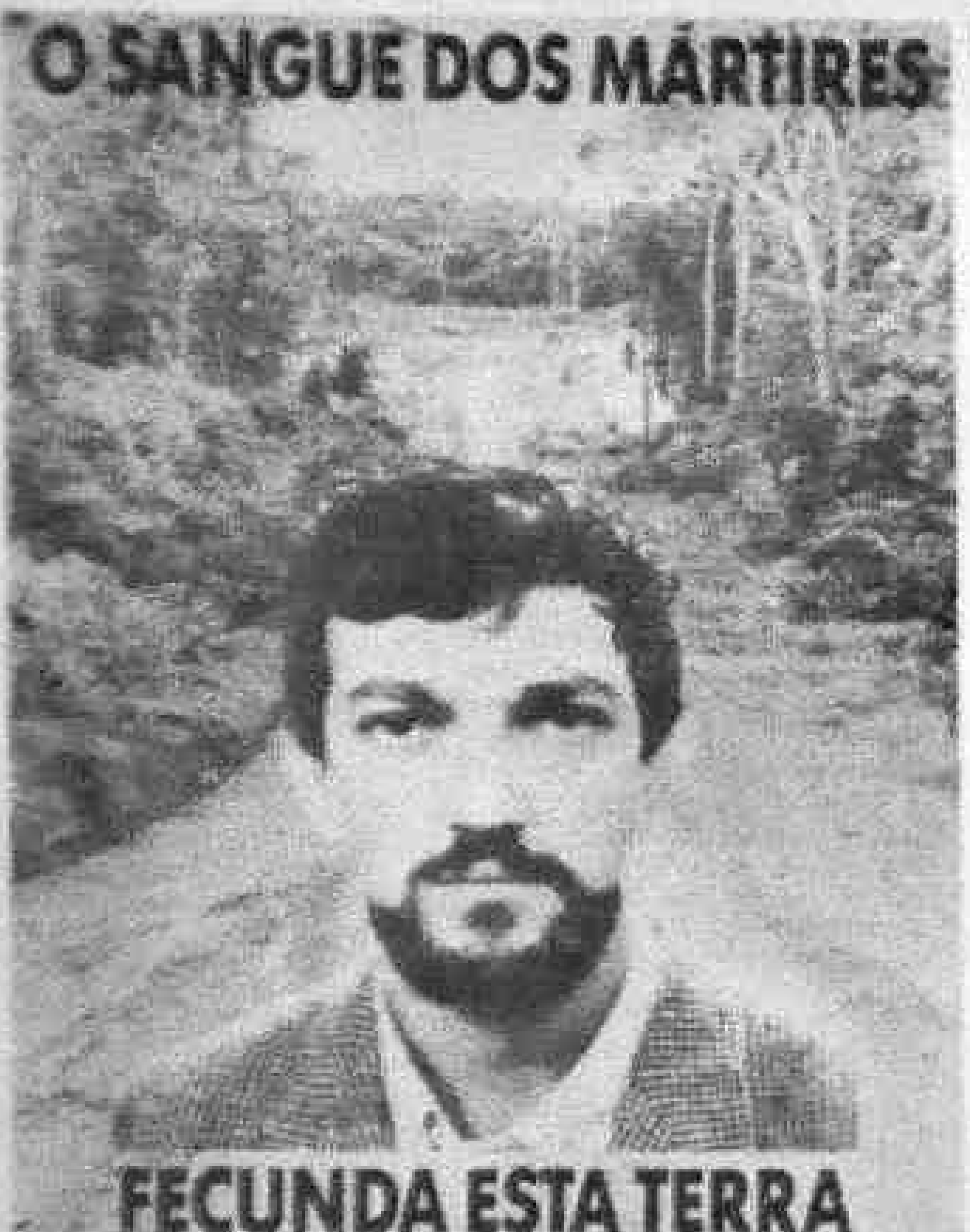
TOMÁS EXECUTA OBRAS PRIORITÁRIAS EM PV

Página 12

SILVERNANI É O ENTREVISTADO DO MÊS (Págs. 6 e 7)

CARTA DOS ENGENHEIROS

Página 8



Padre Ezequiel Ramin, missionário comboniano, de 32 anos de idade, foi assassinado a 24 de julho de 1985 na Paróquia de Cacoal, Rondônia, durante uma missão de paz em favor dos índios e dos sem-terra.

EDITORIAL

Terra e Justiça Social para todos aqueles que na Terra, com o suor do seu rosto, tiram o sustento para a vida.

Repouso e salvação eterna para os mártires que, vítimas do inescrúpulo dos opulentos e pobres de espírito, tombaram da vida.

Embrapa inicia nova década

Em 10 de julho de 1975 a EMBRAPA criou sua Unidade de Pesquisa em Rondônia, a UEPAE-Porto Velho.

Inicialmente os trabalhos se desenvolveram no campo experimental de Porto Velho, no Projeto Integrado de Colonização Ouro Preto e em propriedades particulares de Presidente Médici.

O esforço de pesquisa desenvolvido no primeiro ano chegou inclusive a proporcionar para Rondônia o primeiro maior da Pesquisa Brasileira, na época, o prêmio Frederico Menezes Veiga.

Com o passar dos anos a UEPAE foi se estruturando e hoje, em sua sede, ocupa uma área total de 492 ha com uma área construída de aproximadamente 1.550 m2, compreendendo: administração; laboratórios (de solos, de plantas, de sanidade animal, de fitopatologia, de entomologia e de sementes); salas de pesquisadores; sala de reuniões, biblioteca; casas de vegetação; almoxarifado, etc.

Para execução das pesquisas no campo, a UEPAE conta com os seguintes campos experimentais: Porto Velho, Ariquemes, Machadinho, Ouro Preto D'Oeste, Presidente Médici, Bom Princípio, Vilhena, Colorado D'Oeste e Guajará Mirim.

As pesquisas desenvolvidas pela UEPAE de Porto Velho baseiam-se em prioridades regionais e visam, de maneira geral, adaptar tecnologias, através de pequenas modificações às condições sócio-econômicas e edafoclimáticas do Estado.

Os estudos abrangem 16 Programas Nacionais de Pesquisa com um total de 80 projetos.

Na área vegetal, atualmente são desenvolvidos projetos de pesquisa com os seguintes produtos: arroz, milho, feijão, mandioca, hortaliça, soja, frutíferas, café, guaraná, pimenta-do-reino, seringueira, castanha-do-Brasil e essências florestais. As principais linhas de pesquisa envolvidas são melhoramento (introdução e avaliação de cultivares), fitossanidade, nutrição mineral, consorciação e testes de sistemas de produção.

Na área animal são desenvolvidas pesquisas com pastagens, ovinos, caprinos, bubalinos e bovinos de corte e de leite. Esses trabalhos envolvem a parte de nutrição, sanidade, melhoramento de pastagens e sistema de produção.

Nesses 11 anos de esforço de pesquisa foram alcançados resultados importantes para o Estado. Alguns, como a consorciação servindo de marco para o desenvolvimento diferenciado da agropecuária da Amazônia.

Na área de culturas temporárias foram feitas recomendações de cultivares de arroz, milho, feijão, mandioca, hortaliças e soja; também foram desenvolvidos estudos de época de plantio e de controle integrado de doença (mela) do feijoeiro.

As culturas permanentes também foram estudadas obtendo-se linhagens e/ou progênies adaptadas de café, clones de seringueira, cultivares de pimenta-do-reino, etc.

A idéia da consorciação foi insistentemente pesquisada através de associações de seringueira com cacau, pimenta-do-reino, café e de essências florestais (freijó) com café; foram testadas com êxito também, a consorciação entre culturas temporárias.

Na área animal, foram recomendadas gramíneas tolerantes à cigarrinha das pastagens, estudou-se com sucesso a criação de ovinos da raça morada nova e conduziu-se sistemas de produção de búfalos e bovinos de leite que servem de referência aos produtores. A EMBRAPA também introduziu caprinos de aptidão leiteira da raça pardo-alemã com a finalidade de cruzamento com animais da raça anglo nubiana.

Por fim o Setor de Difusão de Tecnologia evoluiu ao longo desses anos e hoje consideramos a articulação pesquisa e extensão num passo evolutivo importante que nos levará num futuro próximo ao verdadeiro fim da pesquisa, a satisfação dos produtores.

VOZ DA TERRA

Fundado em 25 de setembro de 1985
Antonio de Almeida Sobrinho
Diretor Geral
Ivan Marrocos Filho
Editor

Direção e Redação - Rua Padre Chiquinho, 2257, Conjunto Santo Antonio, Porto Velho - Rondônia. As matérias assinadas são de inteira responsabilidade de seus autores, por não traduzirem, necessariamente, a opinião do jornal, sendo publicadas com a finalidade de estimular o debate dos problemas que afligem nossa gente.

Composto, montado e impresso nas oficinas do Jornal Alto Madeira, situado à Av. Jorge Teixeira s/n - Porto Velho - Rondônia

LUIZ GOMES DOS SANTOS FILHO

CARDIOLOGISTA

- Eletrocardiograma
- Holter (eletrocardiograma - 24 horas)
- Controle de marca-passo

Consultório: Av. Carlos Gomes, 1581
Fone: 221-9983. Residência: Av. Guanabara, 1564 Fone: 221-6140 - Porto Velho - Rondônia.

C.O. SUPERMERCADOS

Compre melhor, compre no C.O.
Louças, cama e banho, brinquedos, frios, carnes salgadas, perfumaria, bebidas, cutelaria, roupas e presentes.
Rua Marechal Deodoro, nº 2350 — 069.221.0393

Abastecimento

Os preços exorbitantes dos hortigranjeiros que a população de Porto Velho está obrigada a pagar mesmo após o pacote econômico de 28 de fevereiro, constitui no principal reflexo da pouca importância dada ao problema no passado, pelos responsáveis dos destinos da agricultura nesse Estado. Pensavam que a solução definitiva estava no asfaltamento da BR-364, cuja concretização forçaria um menor custo do frete dos insumos e consequentemente estimularia a produção. Entretanto decorridos quase dois anos após o asfaltamento daquela rodovia, a produção não aumentou o esperado e o que é pior, continuamos a importar em maior quantidades hortigranjeiros do centro-sul.

Obviamente, isto demonstra, que na realidade não temos produção para satisfazer a demanda, que cresce diariamente, em função da intensidade de fluxo migratório, e tão pouco, estímulo à produção, no sentido de se criar infraestrutura que permita ao produtor a garantia de colocação de seus produtos, à preços compensadores, evitando submeter-se às relações distorcidas que ocorrem entre os vários segmentos do sistema de abastecimento (produtor rural, mercado atacadista, mercado varejista consumidor), que sempre sacrificaram os dois extremos: produtor e consumidor.

Além do mais, produzir hortifrutigranjeiros requer dedicação permanente, vigilância ininterrupta, condições "sine qua non", haverá frustração da atividade e por isso mesmo tão pouco atraente, principalmente em Porto Velho, cuja qualidade da mão-de-obra existente, é motivo de desestímulo até mesmo aos mais otimistas.

Entretanto, aqueles produtores que apesar dos pesares, conseguem heroicamente se sobressair, quando se espera que irão deslanchar, acontece o inesperado, como no caso específico da avicultura poedeira, hoje totalmente desestimulada pela alta dos preços dos concentrados, que lhes tirou as mínimas condições de competividade com a importação de ovos do centro-sul do país.

Contudo, a exemplo do Governo Federal, despertado pelas consequências da seca do centro-sul e pela falta de estoques oficiais, a tal ponto, de além de outras medidas emergenciais, criar o "Conselho Interministerial de Abastecimento - *CINAB*", com o propósito de formular e executar a política nacional de abastecimento, espera-se que o governo estadual que demonstrou estar sensibilizado para o problema, também ofereça condições e não de retórica para que as distorções do abastecimento dos hortifrutigranjeiros sejam sanados.

Há necessidade de se estimular de fato a produção desses alimentos, não só facilitando o acesso dos pequenos produtores ao crédito, mas também criando mecanismos, a exemplo do "Mercado Produtor", proposto pelo Departamento de Revenda e Abastecimento da *SEAGRI* que relacionará diretamente produtor e consumidor, livrando-os dos tentáculos dos atravessadores, pois o pacote antiinflação do governo, não tabelou ainda esses produtos.

Tarcisio Prevatto

A égide das estatais

Parece que agora teremos no País uma retomada do viável e do Racional. Quando o poder judiciário ficar independente e o Congresso Nacional receber de volta suas prerrogativas será um passo importante para o Estado democrático. Quando podermos ficar isentos de inconvenientes como aqueles famosos: CAPEMI, COROA BRASTEL, SUNAMAN, COMIND etc, etc e outros em potencial que estão por aí, poderemos saber por qual motivo um órgão caro, caríssimo como o Tribunal de Contas da União ou dos Estados convive ou se adapta a estas circunstâncias.

Podemos até pensar que quando se pede austeridade, seriedade, cooperação, e sacrifícios, seria melhor pedir e prever aos próprios segmentos que compõem a máquina administrativa maior, que pode e é onisciente de todas as tramas de lesa Pátria: uma contribuição firme e voltada para o porvir.

Na verdade as Empresas e autarquias maiores correm a soltas dos Tribunais de Contas, das justiças e em nome das injustiças sociais e da moderna violência econômica.

Isto pode até ter reflexos, na vida do cidadão comum, bem como intencionado e inocente, na medida em que concorre para as diferenças das distribuição de renda, do estado de pobreza, da falta de saúde ou mesmo da fome latente.

A concentração de poder e riqueza torna o país um paradoxo com classes privilegiadas que não imaginam os efeitos da inflação, da recessão econômica nem os critérios de miserabilidade que perdura durante muitos anos. Ao se repensar o tribunal de contas com poderes para coibir estes tipos de crimes, ficamos pensando no outro tribunal, o eleitoral - nós estamos em alguma parte do país vivendo a idade média" e porque não tomar os mecanismos da idade moderna e aplicá-los para evitar também os eleitores fantasmas e outros pormenores que a história não nos deixa esquecer.

Trata-se de tentar legislar não para corrigir o passado ou dar revanche ao fato consumado, mas sim, colocar um alerta com radares de alta percepção no futuro, afinal, nós somos do terceiro mundo e estamos até certo ponto anacrônicos, mas precisamos caminhar e desenvolver critérios de progresso, a ficar deitado eternamente em berço esplêndido.

Hermenegildo Jorge - engenheiro agrônomo - Emater-RO.

Agricultura e o Crédito Rural

Com as novas medidas econômicas, abre-se uma perspectiva para a Agricultura Nacional.

Não vai longe, o tempo em que a correção monetária afastou quase que totalmente os Pequenos Produtores, principalmente os de fronteira agrícola, como os de Rondônia, do crédito rural.

Hoje, apesar da indefinição da fixação do tabelamento de juros para o setor agrícola, dada à resistência dos banqueiros, acreditamos que haverá uma procura substancial do crédito rural, principalmente entre aqueles agricultores que detenham o conhecimento tecnológico mais avançado.

Nós da EMATER-RO, responsável pelo Setor de Crédito e Administração Rural, estamos pretensos a levar, ou seja, interiorizar à nível de comunidade rural, através dos nossos extensionistas, o esclarecimento necessário para que o homem do campo tome conhecimento das peculiaridades do Crédito Agrícola.

A EMATER-RO, através do Serviço de Extensão Rural, levará à comunidade rural esclarecimento sobre o crédito. Tal mensagem, não tem como objetivo levar aos nossos agricultores que o crédito rural seja instrumento definitivo dentro da administração da Propriedade Agrícola, mas, que seja um meio de auxiliar o produtor da tomada de decisões na propriedade. Nesse sentido, é que a mensagem a ser levada prende-se, principalmente, a orientar o produtor quanto: objetivos, condições básicas, beneficiários, taxas de Assistência Técnica, bem como, garantias essenciais para se obter o financiamento.

Cabe, agora, às autoridades responsáveis pela Política Agrícola Nacional, juntamente com os responsáveis pelo setor do Planejamento, Fazenda, Irrigação e Interior, definirem os novos preços de juros para o setor agrícola.

Já existe uma expectativa muito grande entre os agricultores de Rondônia em busca de informações sobre os preços de juros a serem praticados no setor agrícola. Urge, portanto, uma normatização do Banco Central sobre o crédito rural e que haja disponibilidade de recursos para todos.

Achamos que o fantasma da importação de alimentos tem que acabar, já que temos bons solos, mão-de-obra suficiente e com vontade de trabalhar.

As importações de alimentos que ora são praticadas para regular o abastecimento interno, na verdade, já era esperado e se apregoa como sendo consequência da seca no Sul do Brasil.

Tal assertiva não é verídica, já que a correção monetária praticada anteriormente afastou, principalmente, os pequenos produtores responsáveis pela produção de alimentos de consumo no Brasil, do crédito rural.

Não se justificando, portanto, tais importações, exceto com o pretexto de concorrer com os especuladores do mercado interno e manter, a duras apenas, o famoso congelamento de preços.

Aqueles produtores que se aventuraram a trabalhar com o crédito rural, passaram maus momentos para pagá-lo. Muitos não conseguiram dada à política de crédito vigente até 28.02.86.

Cabe, finalmente, ao agricultor brasileiro resgatar a possibilidade de voltar a produzir. E, assim sendo, este crescerá sócio-economicamente, e que tenha realmente condições de fixar-se à terra.

João Batista Santiago Freitas
Gerente Cred. Adm. Rural.

HUMOR — PIZZARIA RODA VIVA APRESENTA



* Só tem terra nas urnas quem na terra trabalha sem ter terra.
* Utilizando-se do fogo, Nero incendiou Roma, transferiu-se pra Rondônia e passou para a história.
* A pequena diferença entre Zico e Maradona: Zico entregou a taça [illegible]. Maradona entregou a taça [illegible].
* Os cabos que [illegible] de um imbecil estão na cabeça, em tempo de campanha, em estado pastoso.
* A política está para a demagogia, assim como o fogo está para a fumaça.
* A intensidade da dor é medida pelo tamanho do gemido.
* De técnico, vidente e puxa-saco o brasileiro é craque.
* A desunião entre Acre e Rondônia começou pela Extrema que usa.
* O bom político é aquele que sente a derrota, insiste na vitória e acaba sendo [illegible].

VOZ DO CAMPO

Numa roda de homens letrados, discutia-se, entre tantos assuntos importantes, constituinte, reforma agrária, saúde, educação e quem é quem nas próximas eleições.

Um produtor rural que sentara na mesa vizinha pra molhar a garganta ouvira tudo em silêncio, enquanto matutava um arremate para calar a boca dos sabidões.

Num dado momento, pediu a palavra, pigarreou forte pra temperar bem a goela, e, em tom de desabafo, encerrou o bate-papo.

- Bem. Como é que o produtor vai participar da Constituição se os políticos são quem vão representar o povo e se os candidatos compram os votos dos pobres, porque eles não têm o que comer.

- Pois é. Como é que nós trabalhadores rurais sem-terras vamos receber terras se já tão falando que todos os latifúndios do Estado são produtivos ou são áreas que não prestam para se plantar.

- Como vão resolver o problema de saúde se a malária está prometendo matar o homem que trabalha no campo.

- E quanto ao problema de educação, eu não entendo porque eu mal assino meu nome e lá em casa meus filhos não estudam. Estas coisas podia dar no rádio, mas todos têm medo de falar.

- Fim de papo -

FOLCLORE POLÍTICO

Diálogo do BaXarév

[illegible]

- E só você estudar um pouco.

[illegible]

- Calma, meu bem, calma - [illegible]

[illegible]

ECOS DA TERRA

* Sem trabalhadores não há democracia
* Constituinte popular é a gente que faz.

(CPT)

PIZZARIA RODA VIVA
AS MELHORES PIZZAS

[illegible]

Pizzaria Roda Viva, rua Duque de Caxias, esquina com Rua Gonçalves Dias.

AVALIAÇÃO DO DESMATAMENTO DA AMAZÔNIA BRASILEIRA.

(Transcrito da tese "Assessment of Deforestation in the Brazilian Amazonia" de Antonio C. (Albuquerque dos Santos - Iowa State University, (1982).

Esta tese teve como escopo central passar em revista, os assuntos mais relevantes acerca do desmatamento na Amazônia brasileira. Pretendemos com isto resumir as principais conclusões e recomendações tiradas à avaliação das informações obtidas pelo autor.

I) CONCLUSÃO

1 - O destino das florestas mundiais, particularmente as tropicais úmidas, é assunto de preocupar e causar emoção.

2 - Estimativas semi-arbitrárias foram reavaliadas em função de uma revisão mais abrangente do assunto. Avaliações abrangentes baseadas em análises remotas foram preparadas pelo INPE, GEMS e UNPE.

3 - Os resumos editados pelos retrocitados órgãos, não são complacentes; todavia, dão ciência duma situação menos alarmante do que realmente ocorre e se espera. A floresta tropical global está a ser derrubada numa razão de cerca de 53ha. por minuto, ou uma área do tamanho de Nova Iorque, isto a cada quatro dias. (GEMS, 1982).

4 - Compreendendo 40% do total mundial, as florestas da bacia Amazônica, do Zaire e da Indonésia haverão encolhido para apenas 8% em média, até ao fim do século 20 (GEMS, 1982).

5 - A preocupação popular com a floresta Amazônica e outras grandes florestas mundiais não é de todo sem razão; pode, entanto, estar voltada para aspectos errados. Talvez uma preocupação urgente se deva ter com relação aos países que vão perder suas florestas inteiramente, em 25 anos, e com outros onde regiões que incorrem no risco de perder metade de suas florestas no mesmo espaço de tempo (GEMS, 1982).

6 - O desmatamento na Amazônia tem sido intenso mas não extensivo.

7 - As estimativas de desmatamento global na Amazônia, publicadas nos anos 70, e que indicavam um índice de desmatamento de 10% a 30% do total da área da Amazônia, estavam erradas e não refletiam a realidade da situação, nem no passado e nem na atualidade.

8 - Um número referente à deflorestação total nos trópicos não tem muito significado em termos do que sucede hoje na Amazônia. A região há de ser focalizada como entidade à parte. Inferências feitas sobre o deflorestamento na Amazônia a partir de números agregados, constituem o que ROBINSON (1950) denominou "falácia ecológica", e não são confiáveis.

9 - É improvável que venha desaparecer a floresta tropical Amazônica no início do século 21, tal como o indicam as mais extremas "estimativas". Segundo GEMS (1982), a floresta tropical Amazônica haverá sido reduzida a 8% até o começo do século 21.

10 - Não há suficiente informação para permitir estimar os níveis futuros do desmatamento na Amazônia. Os indicadores atuais não deveriam continuar a usar-se, e extrapolações dos dados atuais para prever eventos futuros são na melhor hipótese, arriscadas.

11 - Os índices de desmatamento oscilam amplamente em diferentes partes da Amazônia.

12 - Uma das mais relevantes características do desmatamento na Amazônia é o índice de rapidez em que este se dá. O índice de crescimento do desmatamento nos anos 1976, 1977 e 1978 foi de 169,88%. O índice de desmatamento é o fator mais importante e não propriamente a área até agora desmatada.

13 - Embora o número global do deflorestamento na Amazônia seja pequeno (1,55%), a concentração da maior parte do desmatamento em pequenas áreas é digno de nota.

14 - O desmatamento na Amazônia clássica (área total de 335 milhões de ha.) tem sido da ordem dos 3,11 milhões de ha., ou seja, 0,87% do total da área.

15 - O desmatamento na Amazônia Legal tem sido acima de 7,7 milhões de ha., cerca de 1,55% da área total (com cerca de 506 milhões de ha).

16 - Ecologicamente, a Amazônia contém 280 milhões de ha., de floresta tropical densa, de que 1,1% (3,11 milhões de ha.) já foi degradado.

17 - Dentro da Amazônia, cerca de 7,7 milhões de ha. foram desmatadas, 3,1 milhões de ha. (40%) ficam na zona de floresta tropical densa e o restante, 4,6 milhões de ha., (6%) ficam em áreas de savanas e floresta (transição).

18 - O que é mais relevante, dado o caráter altamente político do assunto desmatamento, segundo o autor, a literatura sobre a matéria em lide deve ser cuidadosamente avaliada, a fim de se distinguir informações científicas de adivinhações e suposições sem base, extrapoladas e arriscadas.

II) RECOMENDAÇÕES POLÍTICAS PARA UM DESENVOLVIMENTO RACIONAL DA AMAZÔNIA

1 - Conservação - Equipes de pesquisa interdisciplinares (Engenheiros florestais, engenheiros agrônomos, ecólogos, geólogos, cientistas de solos, etc.) deveriam responsabilizar-se e ocupar-se da preparação das melhores informações possíveis sobre os recursos da região e seu potencial, passando-as aos políticos, de modo que se possa implementar uma diretriz eficiente de recursos naturais. Deve-se incorporar a conservação nas políticas de desenvolvimento amazônico, e até que informações judiciosas sejam geradas por métodos confiáveis de pesquisa, dever-se-ia diminuir o ritmo do desmatamento. Dever-se-á aplicar o princípio cardinal de "devagar e com cautela", como regra de conservação, em qualquer esforço tentatório de desenvolver a Amazônia com seus recursos.

2 - Melhor preparação dos Imigrantes - os que imigram para a Amazônia deveriam estar informados sobre as características dos ecossistemas da região, recebendo toda informação técnica possível, para ser bem sucedidos em seus empreendimentos.

3 - Educação - entender que o ambiente é função da percepção e a educação é de vital significação para desenvolver tal percepção. A educação em todos os níveis deve ser melhorada na Amazônia.

Os programas escolares, em todos os níveis, deveriam enfatizar os assuntos Amazônicos, criando o orgulho regional, despertado por suas potencialidades e belezas, e assim deixará de haver mistérios, - alternativas tomando seu lugar. O investimento no capital humano é essencial, tanto quanto a aquisição de conhecimentos e habilitações tendo inclusive valor econômico. Se não se investir no capital humano, continuarão os amazonidas a ser "uma gente sem técnicas e habilitações, estocada, drasticamente, no nada.

4 - Integração - integração da população indígena nas políticas desenvolvimentistas da região, sem o que não haverá real desenvolvimento social, nem estratégias sólidas de desenvolvimento.

5 - Lei - alguns procedimentos de proteção ambiental terão de ser reforçados legalmente.

6 - Compatibilidade legal - [illegible] deverão criar-se que regulem e reforcem os procedimentos e dispositivos da legislação referentes ao meio ambiente, de modo que seja mais atrativa a de manter tais disposições. Eventualmente, o que se poderá decerto conseguir através d'uma melhor educação do pessoal envolvido nessas tarefas. Não obstante, deve-se falar e debater sobre problemas e desafios amazônicos, e tanto se chamar a atenção para a gravidade dos problemas regionais parece haver falta de compromisso, até por parte dos setores governamentais.

Há uma percepção deficiente dos assuntos cruciais da região, e o público não se interessa por eles.

Não se vai conseguir evolução dos recursos amazônicos enquanto não se encontrarem soluções competentes e de longa duração, emanadas da boa vontade política.

Através da educação se logrará, a longo prazo, desenvolver a Amazônia, e, sem investir no ser humano, não se logrará o farto abundante da moderna indústria (SHULTZ, 1961). Finalmente, os frutos da moderna agricultura não serão fluídos sem tais investimentos.

Por último, um curso de procedimentos racionais, equitativos e eficientes para desenvolver a região deverá ser tomado, e é obrigação que trará resultados muito compensadores, no dizer de HAROLD SIOLI (1974), que citamos:

"O Brasil orgulhar-se-á se, tendo resistido à tentação de gastar sua grande herança cultural amazônica, em prol do bem transitório, puder preservar esse tesouro para as gerações vindouras, que, sobrevivendo à crise que virá, disporão da base natural sobre que hão de estabelecer e desenvolver uma nova e mais sábia cultura humana".

FRANCISCO NELSIEUDES SOMBRA OLIVEIRA
Pesquisador da UEPAE de Porto Velho

SUPER BOX TEIXEIRA
EX-VIVAN
Faça uma visita e comprove os preços
Preços especiais na cesta básica. Comprove
Rua Salgado Filho com Calama
(em frente á Panificadora Real)

Como o associado destruir sua associação de classe

1. Não compareça às Assembléias ou Reuniões da Diretoria. Se o tempo estiver mau, também não vá. Se comparecer, chegue atrasado ou saia mais cedo. Depois, manifeste-se contrário e desconformado ao que foi deliberado.

2. Se assistir as Assembléias ou Reuniões de Diretoria, encontre falhas nos trabalhos da mesa ou no comportamento dos demais membros ou manifeste-se, de acordo com os seus próprios interesses pessoais.

3. Nunca aceite uma comissão, porque é mais fácil criticar do que realizar. Apesar de tudo, fique aborrecido, se não o nomearem para alguma comissão; porem, se for escolhido, não assista às ocas reuniões e não cumpra a tarefa que aceitou.

4. Se o Presidente pede a sua opinião sobre um assunto importante, diga-lhe que nada tem a dizer. Depois da sessão, diga a todos como deveriam ser as coisas.

5. Não faça mais do que o absolutamente necessário; porém, quando os outros membros estiverem trabalhando com toda a boa vontade e desinteressadamente para que as coisas corram bem, então grite que a sociedade está dominada por uma camarilha. Nunca faça aquilo que pode ser feito por outrem.

6. Atrase o pagamento de suas contribuições tanto quanto seja possível; ou melhor, não as pague. Não colabore em conseguir novos membros. Deixe que o Secretário o faça. Utilize os benefícios que a entidade lhe oferece ou venha a oferecer e não se preocupe em prestigiá-la e cooperar.

7. Quando a entidade toma iniciativas de interesse público e da classe, não dê o seu apoio e, ao contrário, diga que ela nada faz.

8. Quando se toma alguma iniciativa ou se organiza um banquete de confraternização, diga a todo mundo que se está desperdiçando dinheiro, que se vai fazer muito barulho sem conseguir nada. Quando não se toma dessas iniciativas diga que a sociedade está morta.

9. Não se interesse pelas iniciativas e nem procure convites para os banquetes de confraternização até que todos estejam vendidos ou entregues. Então proclame que os seus foram esquecidos. Se conseguir um convite não o pague.

10. Se o convidarem para sentar à mesa da Presidência recuse modestamente. Se não o convidarem, peça demissão da sociedade.

11. Se a sua revista, jornal ou boletim informativo chega atrasado ou se não chegar, queixe-se imediatamente ao secretário correspondente.

12. Em vez de unir, somar esforços e prestigiar a classe a que pertence estimule a dissenção, coloque os seus interesses pessoais acima dos da classe e do interesse público.

13. Trabalhe levando a sua Entidade a transgredir nos seus princípios. Se assim proceder, desprestigia-la-á.

(Da Revista Mexicana de Engenharia e Arquitetura e da Sociedade Médica do Instituto Dermatológico de Guadalajara - México - Adaptado pela Federação Nacional dos Engenheiros-FNE- Brasil).

Modelo Sindical

A maioria dos sindicatos é pouco representativa dos interesses das respectivas categorias. Isso porque não conseguiu ainda atrair aos seus quadros todos quantos se identificam pela similitude de condições de vida oriundas da profissão ou trabalho em comum. Esse absenteísmo decorre de vários fatores, entre os quais sobrelevam a deficiência de renda, a ausência de consciência de classe a visão deficiente do papel do sindicato na sociedade democrática. E quantos aderem à associação apenas formalmente, pois não participam da vida das respectivas entidades, deixando de comparecer às assembléias e de pagar em dia a contribuição financeira.

A lei consagra o princípio da livre associação profissional ou sindical. Mas, ainda assim, o governo tem conferido, ao longo dos últimos anos, amplos incentivos à sindicalização.

Apesar das inúmeras vantagens que os profissionais usufruem participando do movimento sindical, não obstante permanecem a distância dos sindicatos, deixando-os sem recursos para uma vida autônoma.

Sabemos que a repressão do regime autoritário sobre o movimento sindical, assim como a sistemática salarial que deixava as entidades representativas das categorias profissionais à margem de qualquer negociação, arrefeceram o ânimo de muitos ativistas. Também a dominação das direções sindicais por uma nova classe de pelegos, useiros e vezeiros em avanços na contribuição sindical, concorreu para afastar do movimento muitos trabalhadores com vocação para a liderança.

Há de se recomeçar, agora, todo um trabalho interrompido pelo arbítrio. Há de se mostrar ao associado em potencial que o sindicato, além de ser um órgão de luta do povo, na visão de um sociólogo, é o instrumento válido para o repasse de numerosos benefícios legais. Ao esforço pela sindicalização deveriam dedicar-se, com abnegação, todas as direções de entidades de primeiro e de grau superior. Por que cruzam os braços? Porque para suprir a carência de renda própria, ou advinda da mensalidade social, existe, afinal, a contribuição sindical. Esta é, a rigor, a principal fonte de sustentação de sindicatos, federações e confederações. Os seus fundos são de tal modo expressivos para as categorias de níveis de renda mais elevados que até provocam greves.

A adoção de modelo de sindicalismo desvinculado inteiramente do estado, como acontece nos países democráticos, implicaria a eliminação dessa contribuição ou imposto sindical, malsinada herança do estado corporativo. Nesse caso, sobreviveriam apenas as entidades de categorias mais esclarecidas e aguerridas e mais bem dotadas de renda. Isso representaria, sem dúvida, um retrocesso social.

O povo é que deveria dizer, pelos seus representantes, o modelo de organização sindical que mais aproveita ao interesse nacional.

JOÃO BOSCO BARBOSA MARINS
Engº Agrº - SEAGRI/Delegacia de Ariquemes
Redator do Jornal "O Povo e a Verdade"

O DESCONTROLE DA NATALIDADE

Antonio Locatelli

O problema da expansão demográfica é hoje no mundo a mais séria ameaça ao seu desenvolvimento e estabilidade política e econômica.

As razões para esta afirmativa são muitas mas vamos englobá-las nestas duas mais expressivas, pois o resto é consequência.

1. RECURSOS NATURAIS NÃO RENOVAVEIS, como petróleo, minerais e outros, cuja capacidade é limitada e muitos já estão com suas reservas esgotadas.

2. RECURSOS NATURAIS RENOVAVEIS, que pelo próprio nome diz, são produzidos de forma cíclica em curto espaço de tempo. O problema é que estes recursos demandam insumos cuja origem vem do primeiro, em sua maioria.

Bom, e o que isto tem a ver com o assunto?

Aparentemente nada, mas tem correlações profundas, à medida que o aumento populacional implica no aumento do consumo de produtos cuja produção é limitada.

A pergunta que se faz é: até quando a terra vai suportar esta multiplicação quase que desordenada da população?

Vamos tomar o problema no Brasil sob a ótica população versus recursos.

Temos no País imensas reservas de recursos renováveis e não renováveis.

A Amazônia está desocupada e o restante do País com recursos mal distribuídos no que tange a apropriação destes.

A terra por exemplo, onde os que não possuem onde trabalhar mais precisam dela para viver são em torno de 15 (quinze) milhões.

Aqui entra o problema da natalidade, embora estes segmentos são agulhas que geram todos os problemas para o governo, não tem deste nenhuma política, seja para amenizar os efeitos, seja para deter as causas. Mas, quais são as causas? A primeira sob a ótica deste autor, está justamente na falta de uma política do controle da natalidade, que deve atingir este segmento que no País hoje representa aproximadamente 60% da população e cujo salário é inferior a três salários mínimos.

No meio rural pode não representar esta realidade, quanto a renda mas ocorre exatamente isto quanto a população. Famílias com 6, 8, 10 ou mais filhos.

Será que estes pais realmente querem toda esta prole?

Acreditamos que não. Aí, o Governo que já sabe de tudo isto, deve sair de seu imobilismo e por em prática uma política que estabeleça de forma clara o controle da natalidade, abrangendo basicamente:

1. **Número máximo de filhos**, que não deve ser superior a dois por casal.

2. Colocar imediatamente à disposição destas famílias todos os métodos disponíveis sejam dos naturais ou não.

3. Estabelecer sanções contra os casais que não se adaptarem as novas medidas, a exemplo do que ocorre hoje em países como China e Hungria.

Como um governo pode dar escola, assistência médica e social a este batalhão de famintos e marginalizados que temos a cada ano? É impossível.

No meio rural, onde vimos famílias com prole elevada ocorre o fenômeno da falta de terra, das imigrações inter-regionais e o êxodo rural, para as cidades.

Nas cidades observa-se o aumento descontrolado da marginalidade e violência, pelas mesmas causas.

Até parece lógica. Para um casal com dois filhos é muito mais fácil criá-los dignamente que um número maior, se considerarmos a renda fixa, como ocorre. Acrescente-se aqui ainda o problema da instabilidade no emprego que não tem neste País nenhuma lei que dê tal garantia de trabalho.

Alguns argumentam, e a Amazônia ficará vazia? E como fica o crescimento econômico?

A resposta é: A Amazônia pode e deve ser explorada, mas de forma a não comprometer seu equilíbrio a longo prazo. Se não soubermos como vamos descobrir?

Quanto a segunda pergunta pelo aumento e redistribuição de renda dos assalariados as propostas feitas eliminarão dentro de 25 a 30 anos alguns problemas como a super oferta da mão-de-obra, o que implicaria numa elevação automática dos níveis de salário e consequentemente o consumo, sem pressionar o problema da terra e habitações e previdência social. E neste interim há que se promover meios que dêem condições aos marginalizados no meio rural e urbano de obter condições razoáveis de vida para que possam representar para o País não apenas um peso morto, mas alguém que consuma, gere arrecadação de impostos. E para isto algumas medidas teriam que ser tomadas.

1. Suspensão por 10 (dez) anos do pagamento dos serviços e o principal da dívida externa.

2. Fazer uma política de investimento e aumento de número de empregos da produção interna.

3. Proporcionar mesmo que por decreto uma elevação nos níveis salariais deste segmento.

4. Aplicar uma reforma agrária capaz de acomodar todos os marginalizados no meio rural.

Se Deus a criar o mundo disse ao primeiro casal: "CRESCEI E MULTIPLICAI-VOS" não disse porém, que fosse de forma desordenada e predatória dos recursos naturais, e nem o faria com sua onipotência e sabedoria.

Cabe a nós, buscar com urgência meios que façam com que a terra seja um meio para nossos descendentes nos sítios que virão.

Engº Agrônomo, MsC. Economia Rural, 33, Pesquisador DERU/SEAGRI

FRANGOLÂNDIA 1

A opção para senhora dona de casa.

Assados na brasa, frangos, carnes e peixes. Saladas diversas — Massas — Maionese e aos sábados deliciosa feijoada.

Visite-nos e comprove a higiene e qualidade.

Av. Calama, nº 2771 (069) 221-8023

ASSIM ASSADO

"Assados em geral"

Rua Calama, 1452
Entregue a domicílio
Fone 221-8546
Porto Velho — RO.

SEROL

MATERIAIS E CONSTRUÇÕES ELÉTRICAS

PORTO VELHO -RO- FONE: 221-6070

Guaporetur
GUAPORÉ AGÊNCIA DE TURISMO LTDA.

ALAMEDA DO IPÊ s/nº — Fone 535-2264
— Telex: (069) 2365 — Ariquemes — RO
Av. 7 de Setembro, 925 — Fone 221-7836
— Telex: (069) 2365 — Ariquemes — RO
Rua Dr. Fiel 114-3 N — Fone 421-3281
Telex: (069) 2774 — Ji-Paraná-RO.

Mútua de Assistência aos Profissionais da Engenharia, Arquitetura e Agronomia. Brevemente em Rondônia

Segundo nos informa o Engº Agrº SEBASTIÃO FERREIRA FARIAS, Conselheiro Federal de Rondônia junto ao Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - CONFEA e Presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Rondônia - AEARON, dentro de breve espaço de tempo, Rondônia contará com uma Coordenadoria Estadual da Mútua de Assistência aos Profissionais do Sistema CONFEA/CREA's/MÚTUA, cujas fichas de inscrição poderão ser obtidas no CREA/RO ou na entidade de classe respectiva. Esta conquista, de acordo com o líder classista, vem complementar o esforço e trabalho de todas as lideranças classistas do sistema, empenhados na organização e valorização profissional e valorização profissional das suas atividades no Estado, cujo exemplo maior, foi a implantação em Rondônia do CREA/RO e do SENGE/RO a partir dos 03 últimos anos, para fazer valer e defender, os direitos legais e interesses destas classes. Agora, vem a Mútua de Assistência, que tem como objetivos básicos a concessão de benefícios sociais, previdenciários e Assistenciais a seus associados e dependentes. Esta instituição, é da mais alta importância para todos, uma vez que junto ao CREA/RO, SENGE/RO, e ainda, o Clube de Engenharia de Rondônia completa a relação de órgãos de apoio a todos, como: Assistencial, de Legislação e fiscalização profissional, defesa salarial, causas trabalhistas e atualização profissional bem como, o congraçamento social interprofissional. Com esta estrutura, aliada à vitórias obtidas na defesa das nossas classes e da sociedade rondoniense de maneira geral, os profissionais do Sistema passam a gozar de maior respeito e assistência. Não obstante, para que a Engenharia de um modo geral, possa demonstrar fortaleza e poder, é importante que cada profissional se conscientize de que, no período pré-democrático em que o país vive, sua participação como ser pensante e capaz é de vital importância para a conquista da democracia total e transformações políticas que devolvam à categoria, o direito legal de ocupar o lugar que lhe cabe na sociedade, de modo a contribuir para a independência social, econômica, científica e tecnológica de nosso país. Nada disso, segundo aquele líder, se conseguirá com individualismo e dispersão. Ninguém poderá lutar por nossos direitos se não formos nós. Por isso, a hora é chegada de nos unirmos todos sem distinção de classes, para que possamos definitivamente resgatar o respeito à legislação profissional em vigor e nossos direitos, usurpados pelo autoritarismo durante os últimos 20 anos. Fazemos um apelo para que, cada profissional procure a diretoria de sua entidade de classe e verifique sua situação junto a tesouraria. Em seguida, engaje-se junto a todos os demais companheiros na luta à nível nacional e Estadual pela valorização profissional da Engenharia, saindo portanto, da sua condição de mero expectador, de maneira que seu filho no futuro, não venha a envergonhar-se de você. Os resultados de nossa luta estão aí, companheiros, contamos com você daqui prá frente. Nesse sentido, a AEARON assinou convênio com a Mútua, onde o valor integral da taxa de 25% do MVR ficará para a AEARON, colabore e faça sua inscrição.

AERON CONFIRMA: AÇÕES DE MANAUS SOBRE SMP TIVERAM GANHO DE CAUSA

Em resposta a seu telex de Nº 007/86/AEARON/P, endereçado à Sra. Maria Magali G. Guimarães, Diretora da Secretaria Judiciária do Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região, sediado em Manaus-AM, a Associação dos Engenheiros Agrônomos de Rondônia-AEARON, através de seu Presidente, Engº Agrº Sebastião Ferreira Farias, recebeu na semana passada, cópia do Acórdão Nº 117/86, referente ao processo R. EX. OF. 178/86, que referendou a Decisão da JCJ de Porto Velho que deu ganho de causa às duas turmas de profissionais das Áreas de Engenharia, Arquitetura e Agronomia que impetraram ações trabalhistas contra o Governo do Estado, no ano passado, pela aplicação da Lei 4.950-A/66, que recomenda o pagamento do Salário Mínimo Profissional aos recém-contratados. Essas turmas (a 1ª e a 3ª, pois a 2ª composta de 28 técnicos, teve sua situação definida aqui, após acordo com o Governo), foram mobilizadas pela AEARON em conjunto com outras entidades de classe, e, respectivamente orientadas sobre seus direitos inalienáveis, comprovados por via judicial. Segundo nos informa o Presidente da AEARON, com estes, perfazem um total de 58 profissionais do Estado que passam a usufruir dos benefícios da aplicação da Lei 4.950-A/66, infelizmente, por força judicial. E diz que, "este documento agora, será encaminhado ao SENGE/RO, para que este, como entidade das causas trabalhistas destes técnicos, possa dar o encaminhamento legal que o assunto exige". Afirma ainda o líder dos Engenheiros Agrônomos, "uma vez que o Estado já conta com jurisprudência própria sobre este assunto e, tendo em vista o fato do Governo ter ciência de não poder mais se furtar da aplicação da Lei 4.950-A/66, é nosso propósito, partirmos agora para o segundo estágio desta luta, que é, a definição de um Plano de Carreira aos Profissionais Abrangidos pela Lei 4.950-A/66, a fim de se evitar injustiçar os técnicos que já tenham mais de dois anos de serviços prestados ao Estado bem como, àqueles que possuem cursos de pós-graduação." É nossa intenção também, negociar com o Governo, através do nosso Sindicato, a extensão em caráter definitivo dos benefícios conquistados através das ações, a todos os servidores estaduais das categorias em questão, tendo em vista que, esta proposta é a mais justa para nós e a mais econômica para o Governo. Aí, esperamos contar com o apoio da classe política estadual e principalmente, com a boa vontade do Governo, pois, como pessoa que já mora aqui há 26 anos, e como profissional atuante em nosso Estado e consciente das dificuldades financeiras do Governo, de maneira nenhuma, teríamos interesse em penalizá-lo ainda mais, uma vez que por isso confiamos numa solução negociável, justa para todos.

CARTA DOS ENGENHEIROS

O Sindicato dos Engenheiros de Rondônia, em conjunto com toda a comunidade, [illegible] Meio Ambiente e Tecnologia, [illegible]

[illegible]

1- MEIO AMBIENTE - [illegible] BR-364 [illegible]

- É necessário que se estabeleça uma efetiva política ambiental para que haja conscientização [illegible]

- [illegible]

[illegible] causada pelo garimpo, trazendo consequências catastróficas à população.

- É necessário a execução de uma política de preservação da flora e fauna para o Estado.

2- AGRICULTURA - Somos por uma política agrícola que venha de encontro aos interesses dos pequenos e médios produtores, com crédito e garantia do plantio e comercialização da produção.

- Somos por uma Reforma Agrária sobre o controle dos trabalhadores, socialmente justa, desapropriando latifúndio improdutivo em áreas férteis do Estado.

3- DESENVOLVIMENTO URBANO - É necessário uma maior preocupação com o uso do solo urbano. Nossas cidades precisam de diretrizes legais para que possam se desenvolver dentro do padrão sanitário, garantindo vida decente ao cidadão.

4- POLÍTICA MINERAL - A política mineral do Estado e do país, tem que ser imediatamente repensada, acabando com o privilégio de grupos estrangeiros, que exploram nosso sub-solo graças a uma legislação arcaica e já superada por uma nova realidade nacional.

A Política Oficial. Não está interessada em explorar racionalmente a região. Os recursos naturais renováveis, que resguardam um banco genético de valor precioso para a humanidade, tanto no aspecto social como econômico, estão sendo dizimados pela ganância grotesca de alguns representantes do poder. Neste contexto, são marginalizados os índios, seringueiros e famílias que viviam pacificamente com a natureza.

Portanto, nós engenheiros queremos manifestar nossa convicção de que este quadro somente poderá ser modificado através da interferência da população no processo político que conduz à execução desta situação.

Porto Velho, 20 de junho de 1986

ESPAÇO LITERÁRIO

Cem anos de Manoel Bandeira

"Os poucos versos que aí vão
Em lugar de outros é que os ponho
Tu que me lês, deixo ao teu sonho
Imaginar como serão".
("Versos Escritos Nágua", Bandeira)

Embora se incomodasse com a designação modernista, Manuel Bandeira é por muitos considerado o maior poeta do Modernismo. De forma simbolista e parnasiana, incorporou os padrões revolucionários da estética modernista, sem relegar a um segundo plano as boas lições das suas origens. Por tudo isso, Bandeira é um dos



Caricatura do poeta feita por [illegible]

maiores poetas brasileiros do século XX.

Com sua simplicidade lírica, tomava como tema os fatos corriqueiros do dia-a-dia, transformando-os em profunda matéria poética; ele descobria e revelava o que há de indizível no real palpável. Outras vezes, buscava como tema a tradição, mas a recriava; em Bandeira é uma constante a recriação e a reinvenção, tanto do seu passado, quanto do passado do seu povo. Como os grandes poetas, Bandeira é surpreendente: nos momentos mais inesperados faz o leitor chocar-se bruscamente contra a realidade ou atentar para um detalhe do real nunca antes percebido.

LIBERTINAGEM

Vou-me Embora pra Pasárgada

Vou-me embora pra Pasárgada
Lá sou amigo do rei
Lá tenho a mulher que eu quero
Na cama que escolherei
Vou-me embora pra Pasárgada

Vou-me embora pra Pasárgada
Aqui eu não sou feliz
Lá a existência é uma aventura
De tal modo inconseqüente
Que Joana a Louca de Espanha
Rainha e falsa demente
Vem a ser contraparente
Da nora que nunca tive

E como farei ginástica
Andarei de bicicleta
Montarei em burro brabo
Subirei no pau-de-sebo
Tomarei banhos de mar!
E quando estiver cansado
Deito na beira do rio
Mando chamar a mãe-d'água.
Pra me contar as histórias
Que no tempo de eu menino
Rosa vinha me contar
Vou-me embora pra Pasárgada

Em Pasárgada tem tudo
É outra civilização
Tem um processo seguro
De impedir a concepção
Tem telefone automático
Tem alcalóide à vontade
Tem prostitutas bonitas
Para a gente namorar

E quando eu estiver mais triste
Mas triste de não ter jeito
Quando de noite me der
Vontade de me matar
— Lá sou amigo do rei
Terei a mulher que eu quero
Na cama que escolherei
Vou-me embora pra Pasárgada.

"Vou-me Embora pra Pasárgada" é um dos poemas mais conhecidos da obra de Bandeira e parece ter sido o que mais demorou para ser feito. A primeira vez que o poeta viu a palavra Pasárgada foi aos dezesseis anos, num autor grego.

MANUEL BANDEIRA: POETA ATÉ O FIM

Natural de Recife, mas na verdade ele nasceu para a vida consciente em Petrópolis, pois de lá datam as mais velhas reminiscências. De 19 de abril de 1886, data em que nasceu, até 1892, quando voltou de novo ao Recife, Manuel Bandeira morou com os pais no Rio, Santos, São Paulo e, de novo, no Rio.

PRIMEIRAS LEITURAS

Em Itinerário de Pasárgada, livro escrito a pedido insistente de Fernando Sabino e Paulo Mendes Campos, Bandeira se lembra de que foi no Recife, já com seis anos, que teve o contato inicial com a poesia, através dos contos de fadas, das Histórias da Carochinha e das cantigas de roda. Essas últimas aparecem no poema "Evocação do Recife" onde, "a distância, as vozes das meninas politonavam: Roseira dá-me uma rosa/Craveiro dá-me um botão". E com seus oito anos,já olhava interessado para a primeira página do Jornal do Recife, onde todo dia era publicada uma poesia.

O pai e o tio João Carneiro de Souza Bandeira parecem ter desempenhado papel importante na formação da sensibilidade do menino. Bandeira mesmo confessa que foi com o pai que se embebeu "dessa idéia de que a poesia está em tudo - tanto nos amores como nos disparatadas".

ENTRE A ARQUITETURA E A POESIA

Influenciado pelo pai, Bandeira não pensava ainda em ser poeta. Queria ser arquiteto. Muito mais tarde, na Lira dos Cinquent'Anos, vai escrever, no poema "Testamento", "Criou-me desde eu menino/Para arquiteto meu pai./ Foi-se-me um dia a saúde.../ Fiz-me arquiteto? Não pude!/Sou poeta menor, perdoai!"

Mas é nessa época que escreve seus primeiros versos. O primeiro, um soneto em homenagem ao poeta francês Chateaubriand, recusado para publicação. O redator da revista literária para onde enviara o soneto escreve em resposta: "O seu soneto não está mau. Também não está bom. Enfim, continue!" Seguindo esse conselho, Bandeira tenta de novo e manda ao jornal Correio da Manhã um outro soneto, este sim, publicado na primeira página do jornal, o que, segundo confessará em Itinerário de Pasárgada, lhe "saciou por completo a fama de glória. Estaria definitivamente encerrada, como pensava, sua brevíssima carreira literária?

E quando vai para São Paulo e se matricula na Escola Politécnica. Porém, não fica por aí por muito tempo: "No fim do ano letivo adoeci e tive de abandonar os estudos, sem saber que seria para sempre. Sem saber que os versos, que eu fizera em menino por divertimento, principiaria então a fazê-los por necessidade, por fatalidade".

ITINERÁRIO DE PASÁRGADA

Publicado em 1954 pelo jornal de Letras, dirigido na época por João Condé, Itinerário de Pasárgada foi escrito por insistência de Fernando Sabino e Paulo Mendes Campos. Não é simples livro de biografia ou de memórias, mas a "primeira biografia ou de memórias, mas a "primeira biografia estritamente literária que se publicou no Brasil - histórias da formação de uma inteligência poética e não apenas relato de uma vida de poeta".

JADIRSON ALVES SILVA
Comunicólogo, Bacharel em Relações Públicas,
Professor de Língua à Literatura

MEDICINA & SAÚDE

O uso indiscriminado de remédios naturais, sem efeitos colaterais e contra-indicações, sempre fez parte da nossa crença popular, e fator de altos lucros para seus fabricantes, quando industrializados. Mas a Divisão Nacional de Vigilância Sanitária de Medicamentos (Dimed), do Ministério da Saúde, alerta que muitos desses remédios vendidos como naturais não são naturais e vários deles podem causar graves problemas de saúde.



Nem sempre o remédio natural é tão natural assim

PAULO ROBERTO PERES

TODO CUIDADO É POUCO

A divulgação da Dimed de remédios falsamente naturais, ressuscitou uma discussão que há muito tempo existe entre os especialistas — a automedicação. A crença de que produto natural, livre de compostos químicos, é sinônimo de produto livre de perigos à saúde, não é verdadeira, afirma o professor Fernando de Oliveira, da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP.

Segundo o professor, tanto as substâncias sintéticas quanto as naturais podem fazer mal aos seus consumidores. "A maneira da população utilizar os produtos naturais é errada. O confrei, por exemplo, tem efeito cicatrizante, mas pode causar lesão ou tumor hepático se usado em excesso na forma de chás ou infusões".

FRAUDE NOS PREÇOS

Os fabricantes dos remédios vendidos como naturais também lesam o bolso do consumidor, pois tais medicamentos não estão sujeitos ao tabelamento do Conselho Interministerial de Preços (CIP) e tentam perpetuar sua carestia pela era do cruzado.

A relação inicial divulgada pela Dimed contém 45 remédios falsamente naturais. Como conseqüência da fraude, entre outras punições impostas aos fabricantes, esses medicamentos terão seus preços reduzidos e, alguns deles, serão obrigados a usar a tarja vermelha e serão vendidos somente com receita médica.

GATO POR LEBRE

A fraude começou a ser descoberta em maio, quando o laboratório **Knoll** pediu à Dimed uma certidão para liberar o remédio **Teolong**, um broncodilatador vendido como natural pela empresa. "Ao analisarmos o processo do produto descobrimos teofilina em sua fórmula, uma substância que causa intoxicações em doses elevadas", explica Suely Rozenfeld, diretora da Dimed.

Após esta constatação, o CIP ansiou para reexame uma relação com centenas de produtos ditos naturais, e os resultados têm sido terríveis, pois a florescente indústria de produtos naturais está vendendo gato por lebre e faturando alto.

OS MALES À SAÚDE

Vários remédios "naturais" arrolados pela Dimed contêm substâncias tóxicas, como a codeína, por exemplo, que pode causar dependência e depressão respiratória ainda mais acentuada que a morfina, afirma Suely Rozenfeld. "Outro exemplo é a fenolftaleína, causadora, em doses elevadas, de reações alérgicas, cólicas abdominais e distúrbios cardíacos".

Para a diretora da Dimed, "tais substâncias, quando acondicionadas em compostos e vendidas sob receitas médicas, não causam mal pois estão balanceadas com outros produtos. Portanto, é sempre bom ficar atento ao comprar um remédio vendido como natural".



ESTRESSE
A doença da moda



JULIO CAMARGO

A concentração dos homens nas cidades trouxe, inegavelmente, maiores facilidades e conforto. O saneamento básico, luz, telefone, transportes, instrução, saúde pública, emprego e lazer, tudo isso contribuiu para que a população migrasse do interior em busca dos grandes centros metropolitanos. Hoje, em quase todos os países, o número de pessoas que vivem nas áreas urbanas é bem maior do que os que ainda permanecem no campo. Aqui, no Brasil, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife e outras capitais estão completamente saturadas.

Esse quadro não é nada promissor para nosso país. Principalmente, porque, tendo um imenso território, que deveria ser explorado pleno e pacificamente pela agricultura, como pela prospecção do mundo mineral. Desta modo, renunciamos a promover nossas riquezas à custa do solo e subsolo, e cedemos espaço para o desenvolvimento de uma indústria marcadamente alienígena. A conseqüência mais grave, como resposta às migrações espontâneas mas irracionais do trabalhador rural para a periferia das grandes cidades, são a onda de desemprego, os conflitos sociais, a violência, a mendicância, a proliferação de menores abandonados, e cais.

Não somente os habitantes das favelas, dos mocambos, das palafitas sofrem o drama das difíceis relações interindividuais. O mal atingiu a todos. Mesmo a classe média remediada, os assalariados, os ricos, os magnatas, todos estão sujeitos, uns mais que outros, aos fatores de deterioração individual. Os menos vigorosos e sem segurança são vítimas de desordens mentais, os mais equipados e resistentes, no mínimo, perdem o humor e o equilíbrio.

POPULAÇÃO ESTRESSADA

Investigando as causas do estresse ou estafa, médicos, psicólogos, antropólogos e sociólogos chegaram à conclusão de que as estruturas competitivas geram os choques emocionais, as desordens neuro-psiquiátricas, a exaustão. O clímax desse estado verifica-se durante a guerra. Por exemplo, os soldados que lutaram em Dunkerque tiveram lesões mentais irreparáveis, síndrome de estafa, predisposição para agressão e desagregação social.

Segundo Norman Maier "o medo intenso, as esperas intermináveis, as perdas súbitas, as sensações de insegurança, a falta de informações, o caos social, tudo isso são causas do estresse que acomete o homem citadino". Aliás, registre-se, também, a guerra psicológica, as notícias alarmantes dos jornais, as chacinas, os incêndios em edifícios, os desastres de trânsito, a perda do poder aquisitivo, a recessão, o corre-corre em busca do trabalho, os assaltos a ônibus e residências, os esquadrões da morte, as greves dos hospitais, o preço proibitivo dos remédios etc.

DEPOIMENTO

"A origem das tensões sociais está ligada ao problema da má concentração de renda, que faz com que muitas pessoas vivam em condições miseráveis" afirma o prof. Ayrton Cesar Marcondes, em seu estudo sobre "Agravos à Saúde das Populações". A partir desse fato, estabelece-se uma constante luta de classes, tendo observadas reivindicações trabalhistas e greves, que aumentam ainda mais as tensões sociais e, em alguns casos, criam situações pré-revolucionárias".

Continua o expositor:

"A vida nas cidades acarreta grande desgaste nervoso. O ruído do trânsito, a pressão das multidões, o cansaço e a ansiedade são formas nefastas. Demais, as tensões sociais afetam o homem, agridem a sua estrutura psíquica e podem levá-lo ao esgotamento nervoso. Enfim, concorre para tudo isso a crescente desumanização da sociedade atual."

Revista NACIONAL

Alto Madeira
Porto Velho — Rondônia
Fundado em 15 de abril de 1917

ANO VIII —— RIO DE JANEIRO, DE 06 A 12 DE JULHO DE 1986 —— N. 397

e mais uma rede de jornais

ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL E NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Pagode



Leci Brandão ficou uma sem ganhar porque a coca era mais forte



Marinês também voltou com força total com o sacudido do seu forró

Forró

A VOLTA POR CIMA DA NOSSA MÚSICA

PÁGINA 11

Revista NACIONAL

CONSELHO DE REDAÇÃO

COORDENADORES REGIONAIS

Ponto de Vista

É hora de dar um basta à violência

A [illegible]

Cartas

Rede de Jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL [illegible]

O RIO BRANCO

ALTO MADEIRA

DIÁRIO DO AMAZONAS

O IMPARCIAL

O DIA

TRIBUNA DO CEARÁ

A REPÚBLICA

CORREIO

JORNAL DO COMMERCIO

JORNAL DA CIDADE

JORNAL DA BAHIA

DIÁRIO DA TARDE

JORNAL DO COMMERCIO

O ESTADO DE MATO GROSSO

DIÁRIO DA SERRA

Mutirão

Faz falta



Ulysses Guimarães

[illegible]

MAURÍCIO C. DE LACERDA

Desemprego

[illegible] "Tapete de Sarney" [illegible]

JOEL SILVEIRA

MUDAR

[illegible]

JOEL SILVEIRA

A Justiça nem sempre é cega

[illegible]

FRED AYRES

O poeta do silêncio

[illegible]

ODIL TELLES (de Aracaju)



Gaúcho vence prêmio talento brasileiro

[illegible]

RODRIGO FARO GUIMARÃES

MAGIA



Livro do Umbandista PAULO NEWTON DE ALMEIDA, um dos mais cultos e sérios [illegible]

[illegible]

Mande seu pedido [illegible] para EROCENTER [illegible] Caixa Postal — 2424 CEP. 20.030 - Rio RJ.

[illegible]



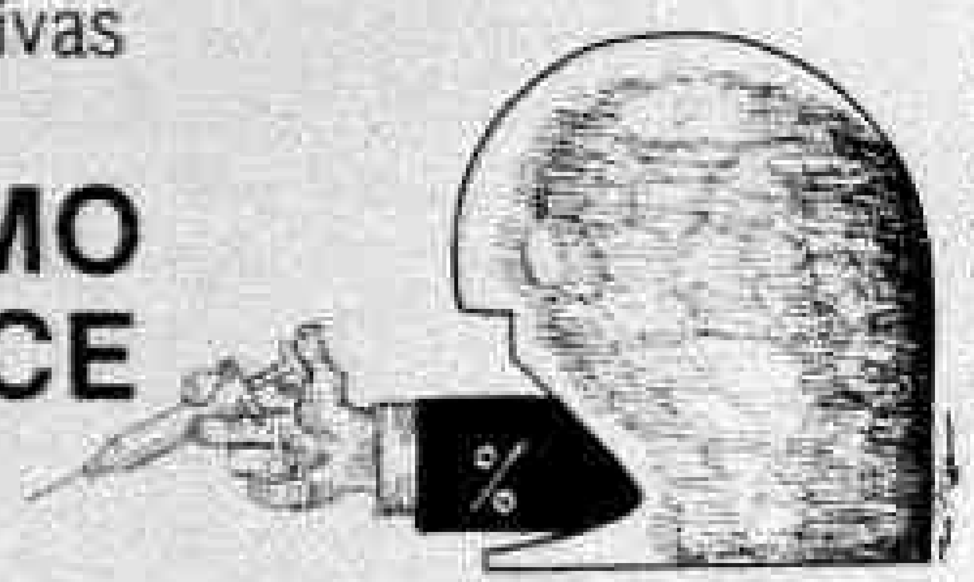
Turismo

Magnavita Castro



Plano Econômico abre novas perspectivas

TURISMO CRESCE



Os profissionais do turismo andam eufóricos com a possibilidade do crescimento do volume de negócios realizados depois da aplicação do Plano Econômico do Governo.

O turismo foi duplamente beneficiado com a medida. Os grandes investidores estão procurando oportunidades para investir na atividade e os pequenos, os que juntavam as migalhas da economia, estão sacando seus depósitos de poupança para realizarem a viagem dos seus sonhos.

O volume de viagens para o exterior cresceu de forma surpreendente e até setembro será dificílimo se conseguir uma reserva para um vôo com destino à Europa ou Estados Unidos.

Já era hora das coisas melhorarem. Os anos de vacas magras foram muito duros.

Jornalista

O jornalista Quirino Teixeira, que presidiu a Associação Portuguesa de Jornalistas e Escritores de Turismo e editou por vários anos o primeiro semanário sobre turismo da língua portuguesa, acaba de editar, em Portugal, um livro/entrevista com Jorge Amado.

Quirino, que viveu entre nós um ano, quando fundou e dirigiu a Gazeta do Turismo, deverá visitar o Brasil em agosto para contatos com profissionais de turismo. Na oportunidade irá autografar o seu livro, no Rio e em Salvador.



Gaudenzi: um novo projeto

Escola de Turismo

O presidente da Bahiatursa, Paulo Gaudenzi, conquistando fôlego em um novo projeto que traz, depois de implantado, resultados altamente positivos para a infra-estrutura do turismo baiano. Trata-se da implantação, em Cachoeira, de uma escola de turismo e hotelaria. A sede da escola será um casarão colonial de três pavimentos, que já está sendo reformado, localizado na rua 13 de maio, na margem do Rio Paraguaçu. Serão aplicados no projeto cerca de 160 mil OTNs e a participação da Sudene foi decisiva para a sua realização.

Para Gaudenzi, a qualificação dos profissionais envolvidos com o turismo é fundamental para o fortalecimento da atividade. A própria Bahiatursa está realizando, na segunda quinzena de julho, o seu terceiro curso de planejamento turístico que foi aberto para técnicos das empresas oficiais de todo o País.

Carioca em Madri

Encontrei em Madri um "carioca-honorário" que está ocupando uma destacada função na hotelaria da Espanha. Trata-se de Jacques Chevassio, que durante muitos anos dirigiu o **Méridien Rio** e que comanda agora o **Castellana Hotel da Intercontinental**.

Considerado um dos mais luxuosos hotéis da capital espanhola, o **Inter** é o quarto mais caro de toda a Espanha. O curioso é que Chevassio conseguiu dar um toque bem brasileiro na sua administração. Seria bom se a Varig enviasse o Álvaro Diago para um "estágio" em Madri. Os problemas do nosso Inter seriam uma boa chance para desaparecerem.

Moda africana

Para mostrar aos brasileiros que a Costa do Marfim é um dos países com nível de África e com infra-estrutura turística apreciada por turistas do mundo inteiro, a **Agência África Viagens**, com sede no Rio de Janeiro, promoveu um evento inédito: um desfile de moda autêntico da terra, em comemoração, no último dia 28 de junho, no Hotel Meridien. O patrocinador, o Ministério do Turismo da Costa do Marfim e o promotor, João Santos, diretor da **África Viagens** escolheram a estilista costamarfinense Yvette Holland, conhecida em toda a Europa, para mostrar as criações. O evento recebeu, ainda, o patrocínio da **Air Afrique** e **Varig**, com apoio da **ABAV-Rio** e **Sindetur**.

Bastidores

A Vasp poderá ser a companhia aérea brasileira escolhida para iniciar o primeiro vôo regular ligando Cuba ao Brasil. O **lobby** político da companhia aérea paulista está totalmente mobilizado em torno da idéia. ● Uma das maiores operadoras de turismo no Brasil está precisando reformular, com urgência, a sua diretoria financeira. Os atrasos e a inadimplência junto a hotéis e restaurantes só podem ser creditados à desorganização, já que o faturamento vai de vento em popa. Voltarão os negros anos, quando até nota de restaurante não era assinada. Só se aceitava reserva mediante o pagamento antecipado. ● Várias queixas contra a Transmediterránea, empresa que explora as ligações entre Ibiza, Palma e Barcelona. Problemas de reserva estão afastando clientes brasileiros. ● Do meu amigo Humberto Urrea, diretor-geral para o Brasil da Avianca, recebo a revista **El Mundo Al Vuelo** editada pela própria companhia aérea e distribuída a bordo de suas aeronaves. A Avianca é uma das mais respeitadas companhias aéreas da América Latina e Urrea cuida, no Brasil, da consolidação de sua participação no mercado. ● A publicação semanal de Roberto (Bell) Azevedo é uma das mais disputadas entre os profissionais de turismo de todo o Trade. Leitura obrigatória para quem quer se manter atualizado na atividade. ● O jornalista Paulo Monte foi reeleito, por aclamação, para a presidência da Abrajet — Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo do Rio. A decisão dos jornalistas de turismo cariocas foi aplaudida em todo o País. ● O jornalista de turismo Fernando Hopsil de Oliveira está voltando à atividade depois de um problema de saúde. ● O crescimento do número de **flats** e **apart-service** continua sangrando o mercado reservado para a hotelaria. Quando uma das duas denominações de empreendimentos foram fora do controle da **Embratur** apesar de trabalharem como estabelecimentos hoteleiros. É a alinha brasileira preocupando quem trabalha sério. ● Repousa no DAC uma proposta para aumentar o número de poltronas nos vôos domésticos. O desejo é utilizar a capacidade máxima das aeronaves. A idéia só será implantada se for aceita por todas as empresas. ● O eficiente Acioviro Alfaya, o homem de comunicação social da Tap Air Portugal, comunicando que a sua empresa passou a operar com 10 vôos semanais entre Lisboa e Madri, além das duas freqüências semanais para Barcelona. A Tap atua com muita força no mercado espanhol. ● Continua o leilão de tarifas. Um conhecido agente de viagens do Rio, já fez sua previsão: "Ainda veremos o dia em que para cada bilhete comprado o passageiro ganhará outro!" ● O Banco Central continua tratando com morosidade as remessas de receita das companhias estrangeiras para o exterior. Depois de uma rápida melhora o BC sofreu uma recaída. ● Eu já afirmei que o Hotel Parque dos Coqueiros, em Aracaju poderá mudar o destino turístico da cidade. Anotem. Assistiremos a um fenômeno similar ao de Maceió com o Jatiúca. ● Como o assunto é Maceió... Alguém já realizou uma análise de qualidade dos serviços daquela cidade? Se a Ematur deseja manter a onda de "cidade turística" terá que convocar os hoteleiros para investirem em recursos humanos, principalmente em treinamento, e acabar com a improvisação. ● Cristina Yangas já se desligou do Meridien Bahia e assume no próximo dia 1º de agosto as suas funções no Meridien Rio. ● Manoel Hierro deve estar enfrentando muitos problemas na Rede Othon ou andou tomando aulas com os mineiros. Depois de muito barulho passou a trabalhar em silêncio. ● Apesar de ser um dos nomes mais conhecidos do turismo, os problemas que um simpático executivo está tendo com o seu sócio terminarão por afastá-lo da atividade. Será uma pena para o turismo paulista. ● E por falar em executivos do turismo... se o presidente da **Embratur** não ganhar um prêmio pela sua competência terminará por receber pela sua elegância. Comenta-se que ele já distribui até autógrafos nos aeroportos para uma verdadeira legião de fãs. ● Correspondência para este colunista deverá ser enviada para a Rua Estácio Gonzaga, 98 — Parque Lucaia — Rio Vermelho, Salvador/Bahia. CEP: 40.000 ● E até a próxima semana.

Rubem Braga



A DESCOBERTA DO ÉRRE

A menina andava estes últimos dias falando sozinha, fazendo um ruído estranho com a língua na boca.

— Que é isso, menina? — perguntava a mãe.
Ela respondia:
Estou aprendendo.

— Aprendendo o quê, menina?
Ela não respondia, fazia um ruído com a garganta.

É preciso renunciar a saber todos os mistérios de uma garota de 3 anos. Domingo pela manhã ela chegou junto ao pai e disse:

— Prrâia.
O pai voltou-se para a mãe:
— Mulher, a menina está querendo ir à praia.
Mas a garota continuou, com um ar muito satisfeito:

— Prrâia, carrro, prresente...
Tinha aprendido a dizer o "r", todos os "rr", o duro, o brando, o que fica entre a vogal e a consoante o que fica no fim da palavra, uma orgia de "r".

E tão cheia de graça e tão linda, ela passou o dia todo contente (árvore, colher, laranja, presente...) sem saber que estava trocando sua língua de anjo pela nossa triste e rude linguagem humana.

A poesia é necessária





Cantares e Quintanares

Faz muito bem a velha **Editora Globo** de estar editando ou reeditando toda a obra de Mário Quintana. Este livro **Baú de Espantos**, de onde tirei o **Soneto Póstumo** que vai nesta página, reúne 99 poemas escritos nos últimos anos, e alguns da adolescência que o poeta ainda hoje assina e assume.

Não é, evidentemente, o melhor da obra poética de Quintana, tanto que se bem me recordo, estes poemas não figuram na **Nova Antologia Poética** lançada pela mesma editora. Mas têm aquele encanto peculiar de tudo o que é do poeta gaúcho — que, por sinal, completa 80 anos de idade no dia 30 de julho deste ano. Lembremos os versos do também este ano secular Manuel Bandeira:

"Meu Quintana, os teus cantares
Não são, Quintana, cantares:
São, Quintana, quintanares.

São feitos esses cantares
De um tudo-nada: os falares,
fazem estrelas e luares.

Por isso peço não pares,
Quintana, nos teus cantares.
Perdão! digo quintanares."

Soneto Póstumo

MÁRIO QUINTANA

— Boa tarde... — Boa tarde! — E a doce amiga
E eu, de novo, lado a lado vamos!
Mas há um não sei quê, que nos intriga:
Parece que um ao outro procuramos...

E por piedade ou gratidão, tentamos
Representar de novo a história antiga.
Mas vem-me a idéia... nem sei como a diga
Que fomos outros que nos encontramos!

Não há remédio: é separar-nos, pois.
E as nossas mãos amigas se estenderam:
— Até breve! — Até breve! — E, com espanto

Ficamos a pensar nos outros dois:
Aqueles dois que há tanto já morreram...
E que, um dia, se quiseram tanto!

(junho 1952)

CANADÁ
NON-STOP
Todas as Quartas-Feiras
TORONTO e MONTREAL
Horários de partida:
De São Paulo às 8:00h
Do Rio às 10:00h
VARIG
[illegible]

Televisão

Fernando Lobo





PRA FRENTE BRASIL

Vamos adiante. Mesmo ... [illegible]

[illegible]

DALLAS — MÃE — SEGUNDA MÃO

Imaginem só se de repente quando fôssemos ver Dona Beija — a grande sensação do momento — ao invés de Maitê Proença ... [illegible] ... Assim está acontecendo no seriado Dallas ... [illegible] ... chamando de "mãe" a nova "mãe" ... [illegible]

"SELVA DE PEDRA" VIVIDA EM SÃO PAULO ESTÁ AGORA CHEIA DE MÚSICAS NORTE AMERICANAS

ENCONTRO

Mas, o Encontro Marcado ... [illegible] ... como se todos estivessem em casa de pijama e chinelos.

O PROGRAMA "CHICO & CAETANO" É MUITO MAIS CAETANO DO QUE CHICO.

O COMENTARISTA IRRITADO SOLTOU A FRASE: "O QUE É QUE VOCÊ QUER QUE EU DIGA?"

REPRISE

Um velho conto de ... [illegible] ... no seu Globo Repórter ... [illegible] ... Nem sempre os computadores são perfeitos, quando se trata de Deus.

E FIQUEI LIVRE POR QUATRO ANOS DE OUVIR JOGADOR DE FUTEBOL SER CHAMADO DE "GAROTINHO"

MAU GOSTO

... apresentador da TV Manchete, logo que perdemos para a França: "A nossa Copa não acabou. Nós não perdemos nenhum pênalti nem amarelamos as nossas camisas". Que grande papo!

TUDO FOI COMO ANTIGAMENTE QUANDO AQUELE CARTOLA DIZIA: "COMIGO OU SEM MIGO A SELEÇÃO VENCERÁ"

NA NOITE CINZENTA

Naquele sábado sem música e sem cor, quando nossos sonhos ... [illegible] ... A TV Educativa estava botando no ar, naquele momento, um programa em homenagem ao DIA DO MÚSICO. E foi bonito o que se viu ... [illegible] ... We Are The World ... [illegible] ... em ocasiões muito especiais.

A MOÇA NUA, O RAPAZ PELADO, AMBOS NO CHUVEIRO. ELE PASSA O NOVO XAMPU NA CABEÇA DA MOÇA E TENTA PASSÁ-LO NO CORPO TODO DA MOÇA QUANDO ELA DIZ: "VOCÊ ESTÁ ABUSANDO" NÃO É DE LASCAR!



Lucinha Lins, triunfo da Manchete na guerra infantil

DOIS INFANTÍS

Feita a tentativa de "guerra" entre as moças bonitas: Lucinha Lins e Xuxa, que vão apresentar programas para crianças ... [illegible] ... tudo que será anunciado até que "as crianças o decorem": "Lupi Lipi Clapá Topô". Não vão decorar nunca, minha querida Lucinha. Mas, como na TV Manchete tudo tem que ter aquele "ar intelectual" a coisa vai até que o pai Adolfo se zangue, e já vem novo título.

Internacional

Roberto Paulino



ÁFRICA DO SUL ENTRA EM ESTADO PRÉ-AGÔNICO

APARTHEID PERTO DO FIM

O recente recrudescimento da violência política contra os negros na África do Sul, provocado pelo Estado de Emergência declarado por ocasião das comemorações de Soweto, quando cerca de 800 cidadãos não-brancos foram mortos, mostra que o apartheid, o regime racista sul-africano entra em inexorável estado agônico.

O que não se pode dizer ainda é o tempo que esta agonia prevalecerá. E muito menos é possível se estimar quantas vidas ainda serão necessárias até que um dos mais hediondos regimes que a História universal conheceu passe ao estado de coma e, finalmente, desapareça.

Mas a cada grande acontecimento como os dos últimos 30 dias, a verdade é que o governo de minoria branca ao sul da África perde terreno e se aproxima do fim. O mundo inteiro repudia o que acontece na África do Sul como um dos maiores atentados aos conceitos de liberdade e de igualdade. E, na razão direta da violência, aumentam o repúdio das nações — por todas as vias possíveis — ao regime vigente.

E se o governo racista minoritário não cai, é porque ele foi montado durante anos, com muita força. Além disso, os brancos nativos da África do Sul — os afrikaaners — se organizaram de forma a resistir por longos períodos. O mundo demorou a descobrir as atrocidades e a barbárie que por lá aconteciam e, enquanto isso, os brancos sul-africanos reforçavam suas estruturas de poder e de domínio sobre a maioria negra. Só nos últimos 15 a 20 anos começaram a surgir campanhas internacionais de repúdio ao apartheid. E, mesmo assim, no começo, não passavam de recriminações tímidas e de muita condenação exclusiva por palavras. Os boicotes começaram há pouco tempo e mesmo assim frágeis.

Pode-se tranqüilamente afirmar que a revolta de Soweto (um dos bairros negros) foi o marco inicial do movimento internacional contra o apartheid. A partir da tremenda carnificina ali praticada pelas forças policiais e militares da minoria branca contra os negros, o mundo se deu conta da extensão do problema e da profundidade do horror. E então surgiram os movimentos internacionais de apoio aos negros.

Mas aí o regime do apartheid estava firmemente consolidado. As organizações anti-racistas e defensoras dos negros no poder chamaram a atenção do mundo para seu problema.

O boicote que começa a se desenhar como uma atitude severa, um verdadeiro boicote comercial feito pelos países de que a África do Sul depende para suas exportações e importações, se for efetivamente realizado, poderá apressar a morte do apartheid. Mas, para isso, é indispensável que dois países que hoje vêm se omitindo, passem a fazer parte integrante e efetivo desse movimento: Estados Unidos e Inglaterra.

A agonia do apartheid depende da agonia econômica do país. E isso só será conseguido com o boicote. O maior sintoma do estado pré-agônico em que se encontra a África do Sul são os esforços dos empresários de lá para terem entendimentos que levem à diminuição das atrocidades e a uma revisão do apartheid. Mas o regime branco sul-africano é extremamente rígido e arrogante. Ele não se dispõe a negociar qualquer concessão aos negros. E isso pode ser visto pela atitude de seus dirigentes, que negociam, prometem afrouxamentos mas, na verdade, matam cada vez mais, submetem os negros cada vez mais. A África do Sul poderá se tornar o palco de um dos maiores banhos de sangue da História.

KADHAFFI

Um ditador sem amigos



Kadhaffi

MARCELO FARIA

Uma combinação de sanções econômicas e o declínio continuado dos preços do petróleo têm sido desastrosos para a economia da Líbia e para seu líder, o Coronel Muamar Kadhaffi. As sanções foram impostas pelo governo dos Estados Unidos como retaliação pelo apoio que Kadhaffi tem dado aos grupos terroristas internacionais.

No início os países da Europa Ocidental relutaram em juntar-se ao boicote econômico porque a Líbia é, não somente o seu principal fornecedor de petróleo, como também um bom cliente de produtos para o desenvolvimento industrial. Com o colapso dos preços do petróleo, contudo, as vendas da Líbia caíram de 22 bilhões de dólares em 1980 até os 6 bilhões calculados para este ano. Isso deixa Kadhaffi sem dinheiro para saldar seus débitos, concluir velhos projetos ou dar início aos novos.

Muitos contratos foram cancelados e os europeus ocidentais questionam-se quanto à confiabilidade de Kadhaffi como parceiro econômico. Uma indicação de que eles estão próximos de assumir uma posição firme contra o líder líbio é a ordem da Itália para que as empresas do estado paralisem todas as negociações com a Líbia. A Itália pediu também aos seus confrades europeus para terem "mais corajosos no confronto com países sob suspeita de empresariar o terrorismo".

Em janeiro, os ministros do exterior da Comunidade Européia já decidiram a suspensão da venda de armas para os países suspeitos e prometeram impedir seus cidadãos de assumir os cargos de especialistas americanos na Líbia que receberam ordens de Washington para deixar o país.

O êxodo dos especialistas americanos já está tendo impacto sobre a indústria petrolífera líbia. Uma retirada súbita de 40.000 especialistas europeus seria um desastre, numa terra com falta de especialização técnica.

De qualquer modo, a economia da Líbia caminha penosamente. Durante os anos bons, Kadhaffi gastou a tremenda riqueza do seu país na construção desnecessária de um arsenal e em aventuras militares, como por exemplo, a do Chade. Para fazer frente à crise em curso, ele impôs medidas severas de austeridade ao seu povo. O corte de quase 20 por cento das importações resultou na falta crônica de alimentos e de produtos básicos.

O descontentamento se espalha entre o povo da Líbia atormentado sob um regime crescentemente totalitário. Para restaurar o apoio de seus comandados, Kadhaffi publica apelos patrióticos, afirmando que a América planeja um ataque contra a Líbia. Mas o ditador vem se tornando crescentemente isolado no meio de seu próprio povo, como o provam várias tentativas para o seu assassinato e a redistribuição dos seus assessores imediatos.

Internacionalmente Kadhaffi tem poucos amigos. Seus vizinhos árabes não confiam nele devido à interferência do líder em seus assuntos internos. Da Liga Árabe ele recebe, em sua maior parte, apenas o apoio da retórica.

Até a União Soviética, o poderoso aliado da Líbia, e seu principal fornecedor de armamentos, parece tirar vantagem da vulnerabilidade de Kadhaffi para tornar próxima a sua presença militar na região.

Existem agora cerca de 8.000 assessores soviéticos na Líbia entre os quais se incluem os 2.000 recentemente chegados para o manejo das baterias dos Mísseis SAM-5.

Curto Circuito

Reinaldo Paes Barreto



Você nem me viu

Me conta uma amiga que estava muito bem, trabalhando e tal, quando toca o telefone. Do outro lado, uma voz antiga mas ao mesmo tempo desconhecida — diz o clássico ... adivinha!

Ela hesita, não ... aquele convite que só mulher quando está a fim sabe por, pede uma chance, tenta encontrar lá na vão da memória a ficha correspondente, mas nada.

— Sou eu fulano!
— Não é possível!

Cinematograficamente se forma na cabeça dela um mosaico de gestos, jeitos, roupas, sons — lembranças. Que sobem do fundo do tempo com a rapidez de um trapezista ... na sua escadinha de corda.

Marcaram um almoço para o dia seguinte. Não, nada de confirmar, estava marcado.

Ela chegou cinco minutos depois. Abriu a porta bem devagar, para que os olhos tivessem tempo de achar primeiro a direção certa. Nada. Ou melhor: ninguém. Ou melhor: ninguém, esperando alguém, em mesa nenhuma!

Dez, quinze, vinte minutos. Chamou o garçom, disse qualquer coisa, pagou o suco de tomate temperado e foi-se embora. Furiosa por fora — humilhada por dentro.

Duas horas depois, já no escritório, toca de novo o telefone. É ele.

— Terezinha?

Fala aos poucos, pesado, sufocando as palavras.

— Eu sei que engordei... estou careca, envelhecido... sofri bastante. Mas dar para você me olhar, olhar e fingir que não me viu...

— Mas espera aí: que conversa é essa?

É melhor resumir: enganou-se de restaurante.

José Cândido de Carvalho



Pedacinho lírico de uma carta de namorado: "Teu amor estava tão alto, tão perto das estrelas, que resolvi ser aviador."

Sem protesto, nem nada

MORTE NA RUA DA PRAIA

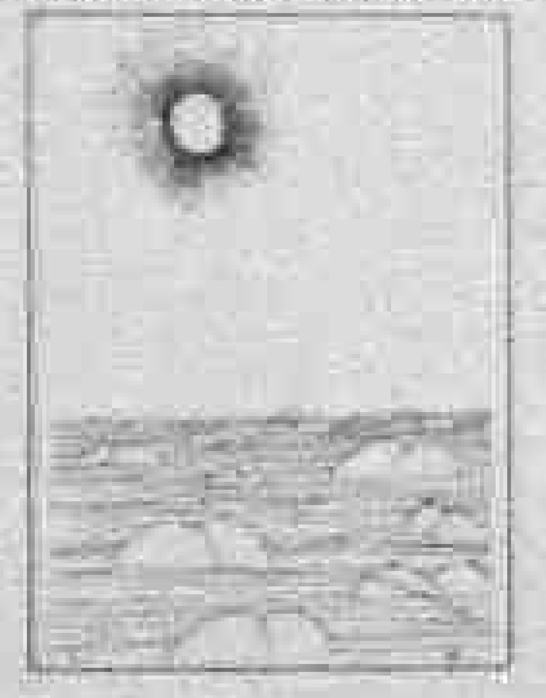
[illegible]

***

E agora é morto o Palacete da Rua da Praia. E ninguém protestou. E ninguém disse nada.

NABUCODONOSOR COM AS MOLAS PARTIDAS

[illegible]



Tem mulher até que fuma charuto.

[illegible]



DEMOCRACIA COM LIMONADA

[illegible]

A MORTE NÃO TIRA FÉRIAS

[illegible]

OS PROFISSIONAIS DO PRANTO

Conheço gente que cultiva, com carinho, a desventura. Um desses especialistas em vinagre, por morte de parente ou irmão, recebeu uma bolada de fazer inveja à Loteria Esportiva em dia de grande pule. E que fez esse jardineiro do pranto? Mudou de vida? Pegou mancebia com menina de lindosas curvas? Deu dinheiro aos pobres? Foi morar em Paris? Nada disso fez. Montado na bolada, continuou a sortear as conhecidas lágrimas de esguicho de Nelson Rodrigues cruzadas com discurso do dr. Jânio da Silva Quadros. Com saudades dos dias de pobreza. E, assim, ensaderndo em urubu, zarou a vida. Até que morreu. Morreu não. Enguichou.

FUTEBOL DE PINCENÊ

E transitando pela Rua do Ouvidor, em passo histórico, uma glória de sempre do futebol do Brasil. É claro que estou falando de Marcos Carneiro de Mendonça, que em tempos idos e vividos encantou os campos nacionais com suas mágicas mãos de goleiro. Nessa época, o futebol brasileiro era mais lírico, correndo pelos gramados de chuteira e cuerto. Não havia técnico, não havia concentração, não havia médico, não havia nada. O beque, funcionário do Banco Ultramarino ou do Parque Royal, saía diretamente de contar dinheiro ou medir panos para o campo onde chegava e dizia:

— Vou tomar uma talagada de Assobio de Cobra. Amanheci com o estômago esparramado. Bem que o amigo Jota Efegê me aconselhou a não beber essa desgraça de água mineral. Dá sapo no estômago.

No tempo do maravilhoso Marcos Carneiro de Mendonça o futebol era assim. Ao natural.

Leon Eliachar



A vida faz a piada (III)

ADIVINHÃO

[illegible]

INEVITÁVEL

[illegible]

QUEM ESPERA SEMPRE ALCANÇA

[illegible]

PONTO DE VISTA

[illegible]

ESTAFA

Nos Estados Unidos, a senhora Beatrice Bernal pediu o divórcio, depois de ter quinze filhos com o marido. Motivo: incompatibilidade de gênios. Há vinte anos que ela queria dormir mais cedo e seu marido só queria dormir mais tarde.

DÚVIDA

Em Nova Orleans, Edward Smith e Gregory Masterson trocavam sopapos no meio da rua, enquanto um menino de oito anos gritava: "papai, papai". O guarda Kirk Maloney saltou da motocicleta, apartou a briga e perguntou ao menino: "Qual desses dois é o seu pai?" O menino respondeu: "Também não sei, é justamente por isso que eles estão brigando".



Pagode é a palavra do dia em todos os cantos onde possa acontecer o samba da melhor qualidade. Mas o pagode não é nem de hoje nem de ontem, é de muito tempo. Só que as gravadoras estavam entupidas do *rock* que soltavam na praça em doses maciças. Mas agora, com os tempos claros de um Brasil novo e sem "z", o pagode entra garboso em campo e vêm os pagodeiros famosos dos fundos de quintais até a Zona Sul. E isso é muito bom!

O Pagode não vem de hoje, e o pessoal da Velha Guarda (na foto a Portela) já fazia isso há muito tempo

FERNANDO LOBO

É Pagode, é Forró

É MÚSICA BRASILEIRA

Somente Leci Brandão passou quatro anos sem gravar. O moço decididor do repertório brasileiro — um moço estrangeiro — cancelou seu contrato sob a alegação de que o rock era o bom negócio. E tanto a coisa ficou braba que teve até muito mulato sabido que se fez em guitarras elétricas e deixou seus documentos de tetio como imprestáveis.

Leci não embarcou nessa canoa e deu aquela de ficar assuntando e esperando que a onda passasse. Ela sabia que a música brasileira sofria sempre essas invasões, mas acreditava ainda mais que era tempestade em bambual (bambu curva, curva, mas quando o vento passa ela volta pro lugar, forte como era antes). Dessa vez a tempestade demorou mas quando passou foi de vez e, quando todos os bambus se levantaram vieram não só mais fortes mas trazendo também uma infinidade de coisas novas.

FORRÓ TAMBÉM

O forró, que teve fama sustentação em todos os cantos, só se fazia presente no chamado Norte-Nordeste. Por aqui, nem pensar! Os grupos de rock nacional proliferavam com seus estranhos nomes, com suas estranhas figuras. Os meninos deixavam os cabelos grandes, enfiados pelos olhos, e se davam ao luxo de zombar da Polícia quando eram presos por consumo de drogas.

E tudo parecia um tempo que não era nosso, copiado de outros tempos dos conjuntos estrangeiros, quando pelas mesmas razões ilegais aquelas conjuntos se envolviam com os ácidos e as leis.

Mas de repente a calmaria foi tão gostosa e tão suave que as cabeças de mando no mundo da música se aquietaram também e nunca se viu tanto forró renascendo na boca e no cantar de Marinês, de Nando Cordel, de Jorge, de Afinho, todos acoitados pelo velho Luiz Gonzaga e seus agarrantenenses, Dominguinhos e Sivuca, que não param de compilar forró com suas sanfonas afinadas. E o forró está aí.



Estado Maior do Pagode: Jorginho, Mauro e Nei Lopes (Cleia, sua mulher). Foram eles que conspiraram a queda do Império do *rock*



Nei Lopes a figura mais importante no mundo do pagode



Leci Brandão, esperou pacientemente para assistir de camarote à queda do *rock*

O PAGODE

O samba tão esquecido nem devia mais para ser cantado, pois as moças que se faziam cantoras seguiam o rumo das guitarras elétricas, e se decidiam pelas cantigas miadas de Marina e aquele cacoete na boca de quem masca chicletes como jeito de dizer versos.

O samba-canção morto e enterrado, não tinha a menor reação aos impulsos que lhes pudessem dar os que dele eram apaixonados.

Agora mesmo os **Anos Dourados** vieram sacudir as cabeças novas da gente moça. E elas são agora em forma de interrogação e de indagação que é cobrança a querer saber porquê e onde se escondia tanta coisa bonita dos jovens que aí estão?

Os gringos das gravadoras saíram em disparada com medo de um linchamento merecido. E embarcaram para seus cantos e se fizeram ausentes para ressurgirem agora de cara lavada e bigode raspado, num novo disfarce, medrosos da punição pelo crime que vinham cometendo há tanto tempo, que é esse de negar aos que nasceram o direito de ouvir a sua própria música.

São esses cavalheiros estrangeiros que pontificam nas gravadoras multinacionais os grandes culpados por essa castração medonha, por essa dose maciça e subliminar dos seus lagulhos musicais, que se infiltraram nas crianças desde os primeiros dias.

AGORA NÃO

O barulho do fundo de quintal soou mais forte. As gravadoras estão reciclando as suas máquinas para receber os pagodeiros que tantas vezes ficaram na fila dessas mesmas multinacionais à procura de uma oportunidade. E era uma espera inútil e humilhante, pois o jornal de maior circulação do país tinha seus cronistas especializados que sabiam muito mais das biografias dos estranhos, da infância bonita e fresca do Michael Jackson, que não se davam ao trabalho de prestar atenção ao que era brasileiro.

Os que escreviam ontem em tom de rock são os mesmos que escrevem agora a palavra pagode. Querendo ou não querendo, pois o disque-jóquei já achou que não é mais negócio tocar os "bananas maduras" ou os "eclipses metetóricos", nem as "germum de Tóquio", uma vez que lá fora havia uma cobrança para ouvir samba.

E VEM A SELEÇÃO

Naquele dia em que Albino Pinheiro botou no palco do Carlos Gomes a turma do Fundo de Quintal, mais Zeca Pagodinho, Jovelina Pérola Negra e Almir Guineto, ficou de boca aberta não de surpresa mas de certeza de que o Brasil musical estava ainda inteiro. Voltou gente de porte e prolongou-se a temporada e ainda tinha gente no banco de reservas, como Elaine Machado, o Som 7, a turma do Geraldo e mais e mais.

O **Globo Repórter** dedicou metade do seu programa aos pagodeiros. As estações FM já não se anunciam em "a primeira em **beautiful music**" e os moços de cabelos enfiados dentro dos olhos, que davam entrevistas que ninguém entendia, vão ter que tomar uma decisão, pois nunca é tarde para aprender samba, nem para aprender a cantar samba. O mais difícil eles já fizeram: imitar os roqueiros estrangeiros nos seus jeitos, comportamentos e preferências e alguns dos nossos até morreram por exagerarem na dose que as gravadoras anunciam num LP, como "Over Dose". Uma sugestão de mau gosto num tempo de cuidados e exemplos necessários.

COYOTE



MOD. 1986
A FERA NA CIDADE E NO CAMPO
Carroceria - Cz$ 5.800,00

R. das Ametistas, 145
Rocha Miranda
☎(021) 372-4716
Rio de Janeiro-RJ.

Um drama do Terceiro Mundo

NOS PÊNALTIS, O BRASILEIRO PERDE SEMPRE

MARCO AURÉLIO GUIMARÃES
(Jangada)

Quase sempre desinformado e [illegible] o homem do Terceiro Mundo [illegible] talento e [illegible] técnica [illegible] força.

Temos aí os três dados fundamentais do futebol: talento, técnica e força. O equilíbrio [illegible] explica um Pelé, o craque completo. Ele tinha força suficiente para se impor aos zagueiros violentos, [illegible] técnica [illegible] talento [illegible].

O talento valoriza o homem. É o que explica a potência do chute de um Rivelino, a facilidade de drible de um Garrincha, a visão de jogo de um Didi ou Gérson, a noção do espaço de um Tostão. De todos eles, apenas um [illegible] talento com uma técnica [illegible] à custa de muito trabalho: Tostão. Não por acaso, ele [illegible] técnica.

No Brasil, fala-se muito da excepcional técnica do jogador brasileiro. Nos jornais, no rádio, na televisão. [illegible] a superioridade técnica do jogador brasileiro. Na realidade, [illegible] sempre o seu talento. [illegible] o Brasil pode arrogar-se o privilégio de haver inventado [illegible] futebol: a **bicicleta**, a **meia-bicicleta**, o **sem pulo**, o **lençol**, [illegible] o **drible da vaca**, [illegible] — e em cada uma delas [illegible] mulato, [illegible] futebol [illegible] escola brasileira.

Durante anos e anos, o brasileiro confundiu jogar bola e jogar futebol, [illegible] talento e técnica. [illegible]

Enquanto o jogador de futebol não [illegible] técnica. Nas décadas de 40 e 50, [illegible]


Garrincha


Pelé


Rivelino


Zico


Tostão

[illegible] fora da hora. Nos anos 60, surge o equivocadamente chamado de futebol-força, tentativa européia de anular o talento dos sul-americanos, principalmente brasileiros. Aprimorando o preparo físico de seus jogadores, os europeus "empurravam" os espaços do campo, para "matar" os jogadores no nascedouro. Na realidade, foi uma medíocre técnica, nada teve a ver com força.

Rivelino, que ainda hoje faz seu talento nos campos do Brasil, driblou como um relâmpago, "chuta como o Diabo" — a fama do pé direito inútil. Gérson ganhou uma definição que expõe o que lhe faltava em técnica: **Canhotinha** — o pé direito nem mesmo servia para entrar em campo. Didi, imperdível mesmo na arte de bater na bola, somente admitia usar a cabeça para pensar. Garrincha, bem — ele contestava toda a lógica com a sua invulgar genialidade: driblava até a bandeira de córner e voltava driblando, a propor-se de ângulo para o centro ou o chute a gol. Em cada um deles, todos excepcionais, havia 80 por cento de talento e 20 por cento de técnica, se tanto.

Técnica — foi exatamente o que faltou ao Brasil, no jogo com a França. Vou mais longe: faltou até conhecimento técnico. E isto ficou evidente na hora da cobrança dos pênaltis. Na década de 70, a revista **Placar** fez uma reportagem com os maiores chutadores brasileiros, para que eles explicassem a razão de tamanha potência. Foi uma pífia reportagem: nem um único dos chutadores foi capaz de explicar a razão de chutar tão forte. Eles poderiam resumi-la numa única palavra: talento. É ele que explica as cobranças de falta de um Maradona ou de um Zico e o fato de belgas ou italianos não terem um único homem na especialidade.

Pênalti não é uma questão de talento. Exige simplesmente técnica, e esta somente se ganha através da repetição *ad nauseam*. Que Zico, que Sócrates, que Careca (que cobrou muito mal o pênalti contra a Polônia) [illegible] submeter-se a cobrar diariamente 30 ou 40 pênaltis, a batê-los sem qualquer preciosismo, como fazem os europeus: tomando oito ou dez passos de distância e chutando forte? Ora, tal forma de cobrança, sem paradinha, sem jogar o goleiro para um lado e a bola para o outro, sem enriquecer a cobrança com qualquer lantejoula, contraria toda a característica do futebol brasileiro, que desde os seus primórdios sempre se quis mais arte do que competição — dado que explica a sua fama mundial.

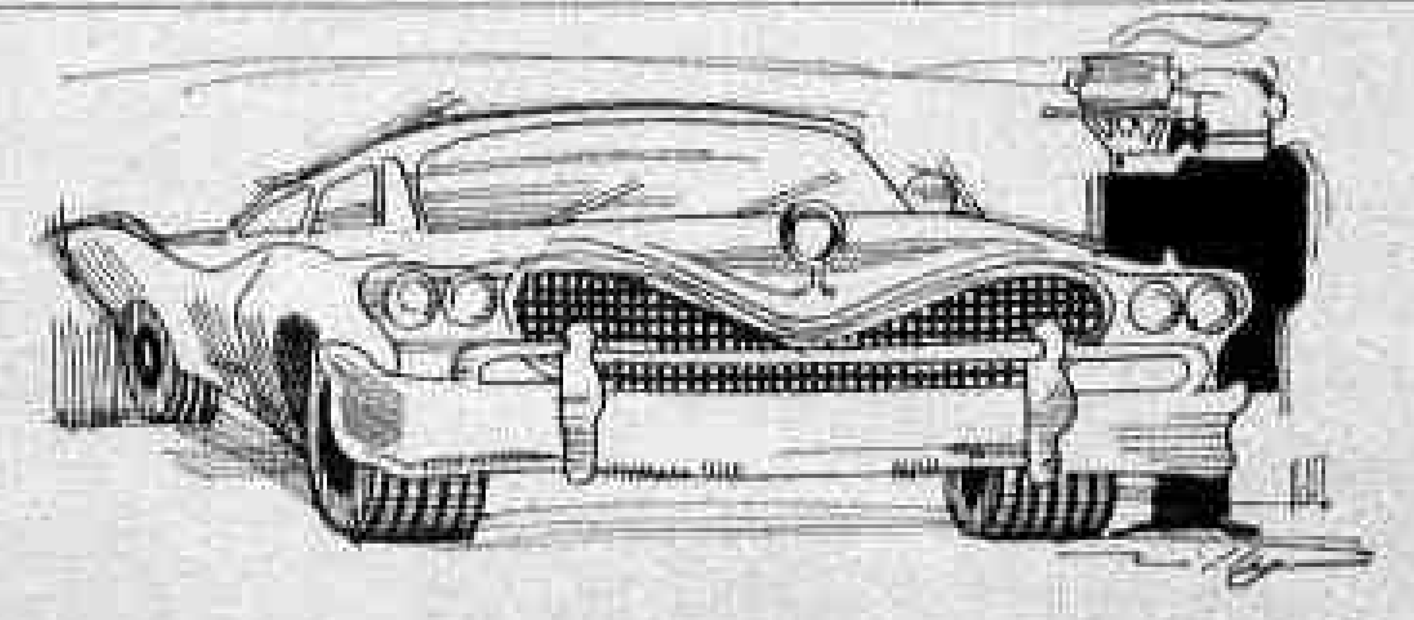
Não creio que alguma coisa vá mudar no nosso futebol, devido à desclassificação diante da França, até porque a campanha no Brasil, dos jogadores, foi excelente, com quatro vitórias, um empate, dez gols a favor e um contra. Não creio que os Nabi e os Marin, quinta-colunas infiltrados nas hostes brasileiras para impedir o tetracampeonato, sejam afastados da CBF, até porque eles não são melhores nem piores dos que os Otávio e Nejar — deixemos o passado fora de campo.

Seria bom, entretanto, que em cada Estado, em cada Capital, as associações de cronistas esportivos promovessem simpósios para discutir a situação dos profissionais de imprensa. Já é tempo de não mais chamarmos de "treino técnico" correr com a bola entre cones — o drible é produto de talento, ninguém aprende. É simplicidade, também, silenciar sobre a recusa deste ou daquele em treinar chutes com o pé cego. E, mais que tudo, é hora de denunciar, por vadiagem, técnicos e preparadores físicos que exigem apenas duas horas de treinamento diário de seus jogadores. Se os nossos maiores craques decepcionam todo o País por não saberem cobrar pênaltis, é hora de técnicos e dirigentes mudarem os métodos de trabalho. É tempo de treinar, de somar técnica e talento.

Mais: é hora de dosar o trabalho de forma racional, para que o necessário ganho de estado atlético, através de exercícios físicos, não impeça o ainda mais necessário aperfeiçoamento técnico — afinal, de nada adianta saber correr com muita malandragem e atirar a bola nas mãos do Bats.

Brasília
Expedicto Quintas





Os cartolas no México

À TRIPA FORRA

Está o Congresso Nacional na obrigação indeclinável de exigir as contas a serem apresentadas pelos dirigentes da CBD, fazendo uma glosa de todos os cruzados gastos na melancólica estrada que ligou a Toca da Raposa até Guadalajara, com pontos de passagem por outras estações no Brasil e no exterior. São usos perdulários de recursos arrecadados da loteria brasileira e de recursos oficiais fornecidos pela Caixa Econômica Federal. A Nova República não pode tolerar seja mantido um silêncio suspeito sobre excessos de gastos realizados ao sabor de vontades, nem o meio de gratuidades que pode alcançar as raias da injúria, ante tanta pobreza atingindo a milhões e milhões de brasileiros, muitos deles sem condições mínimas de sobrevivência. Sob o manto nem tão diáfano e nem tão saudável do futebol, um reduzidíssimo grupo de esportistas, cartolas antes de mais nada, entregaram-se a toda sorte de excessos que a crônica especializada vem denunciando insistentemente. Que o castigo da desclassificação seja o primeiro de uma série que o poder público determine, para sanear o futebol, dando-lhe a transparência que a paixão do povo está por merecer.

DESPEDIDA

Com o início do recesso de julho, o Congresso Nacional encerra, na prática, a presente legislatura.

Com a proximidade das eleições, a partir de agosto, não mais as duas Casas terão condições de reunir os contingentes indispensáveis para dar quorum para deliberar.

Agora somente na Constituinte, Câmara e Senado vão voltar à condição de legislar.

Até novembro só mesmo uma ou outra votação por acordo de lideranças e atinentes para matérias, embora importantes, porém livres de controvérsia, a exemplo do orçamento da União para 1987.

NOVA LEI DE GREVE


Almir Pazzianotto

A greve é conquista democrática que ninguém discute. A mobilização da força do trabalho na luta contra as distorções do poder econômico vai ser objeto de uma disciplina pela nova lei de greve que o Ministro Almir Pazzianotto está promovendo. A legislação atual ainda se vale do desenho básico determinado pela CLT. Acima de quaisquer inovações é indiscutível que a questão da sociedade e da responsabilidade na deflagração e na sustentação dos movimentos paredistas devem ser igualmente distribuídas entre as partes que se confrontam. Patrões e empregados estão obrigados a assumir responsavelmente as conseqüências das decisões que adotarem. Os fatos sociais que geram desaguam num fato político com reflexos que podem alcançar dimensões incomuns. A greve não é um fim em si mesma. Em seu universo gravitam valores que não podem ser manipulados com leviandade. Que venha a reforma e com ela um novo ordenamento de deveres e responsabilidades, estabelecendo vínculos indissolúveis aos que decidam pelas greves, aos que se recusam ao entendimento e aos que desrespeitam as normas a serem baixadas. A greve deve ser instrumento e não uma arma.

POUPANÇA EM CIMA

Está o Governo voltando suas atenções para fortalecer as cadernetas de poupança, estimulando os investidores para que delas façam uso, em substituição ao delírio consumista que ora toma conta da maioria de nossas populações. O hábito de poupar precisa estar de volta com vistas a ampliar as receitas destinadas aos programas de habitação, diversificando os fluxos de riquezas ampliados com o aumento dos salários e da oferta das oportunidades de trabalho. O consumo precisa ser contido, evitando-se os excessos que estão aquecendo para temperaturas inquietantes as febres da inflação, onde os desajustes monetários [illegible] os fatores da inflação.

radar


Fidel Castro

ECO 1 — O reatamento das relações diplomáticas com Cuba foi mantido em segredo até cerca de duas horas antes de ser anunciado. Até mesmo as Comissões de Relações Exteriores da Câmara e do Senado foram mantidas à distância dos entendimentos com seus presidentes Pedro Colin e Cid Sampaio sendo convidados poucos minutos antes para uma solenidade no Itamaraty, onde souberam do episódio. Prestígio para Fidel Castro e desapreço ao Congresso Nacional.

ECO 2 — Por falar em Cuba o nome mais cotado para representar o Brasil naquele país destaca Ítalo Zappa, uma das melhores cabeças da Casa de Rio Branco, um autêntico desbravador de áreas. Montou a estratégia do nosso ingresso na África e liderou o retorno do Brasil à China Popular.

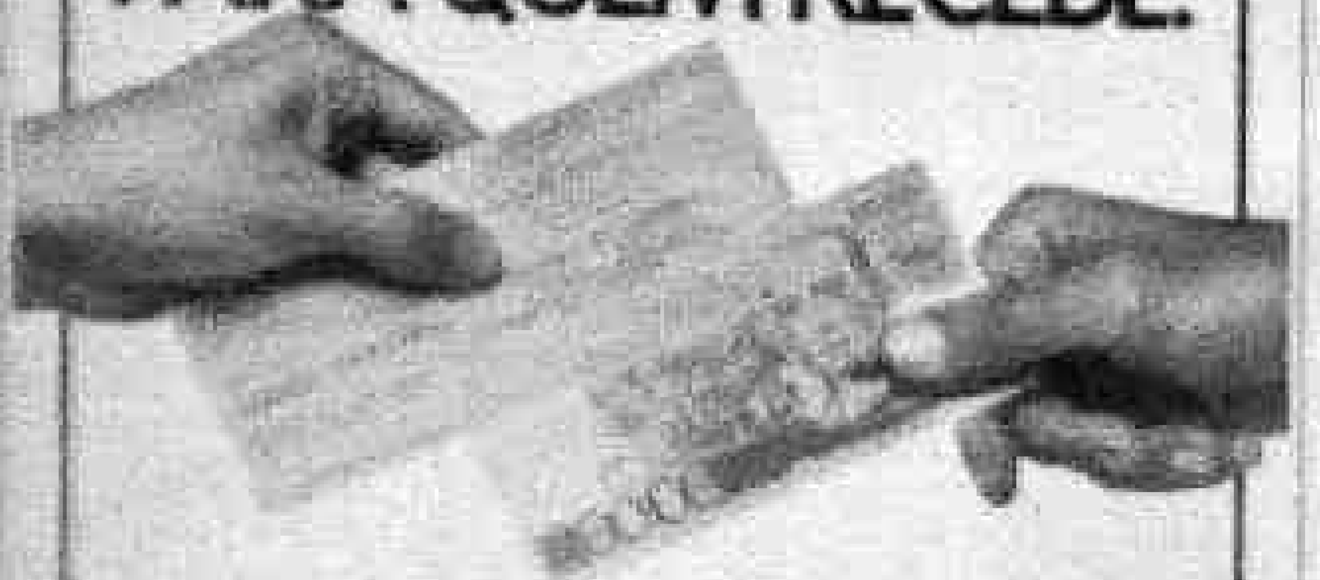
ECO 3 — Pela sua disparatada antipatia pelos ponteiros, o técnico Telê Santana dispensou Renato, Marinho, Éder e Dirceu da Seleção Brasileira. No passado teria recusado o Garrincha. Somente por essa remota ameaça o Brasil foi desclassificado. Castigo para o técnico, cujo QI deveria ser objeto de uma junta de psicólogos e psiquiatras para medi-lo e avaliá-lo: o chamado "zero absoluto".

ECO 4 — A Associação entre a Gerdau e a multinacional IBM representa um autêntico Cavalo de Tróia no mercado de informática no País. A Guarda Nacional da SEI examina o documento pedindo aval para a fusão do grupo gaúcho com a grande empresa americana, medindo o tamanho do cavalo e estimando o que nele se contém. Esse bucéfalo de quarta geração pode pastar toda a reserva de mercado do país, onde medram os microcomputadores.

ECO 5 — A UDR — União Democrática Ruralista — está ganhando espaços no cenário político do país. Congregando os proprietários de terras a agremiação pretende equilibrar a discussão e a prática sobre a reforma agrária, em contraposição às avançadas posturas da Igreja, hoje atuando às pegas através do radicalismo das Comunidades Eclesiais de Base. Os cuidados, no entanto, devem ser coerentes para evitar que a UDR se transforme numa vanguarda fascista levando ao campo mais intransigências e mais conflitos.

Club 1
A casa mais agradável da noite carioca.
Comida excelente, bebida honesta,
ambiente descontraído com música ao vivo.
Rua Paul Redfern, 40 Ipanema - Rio tel: 259-3148
Club 1

CHEQUE
PARA QUEM PAGA.
DINHEIRO
PARA QUEM RECEBE.



CHEQUE VERDE

BANERJ

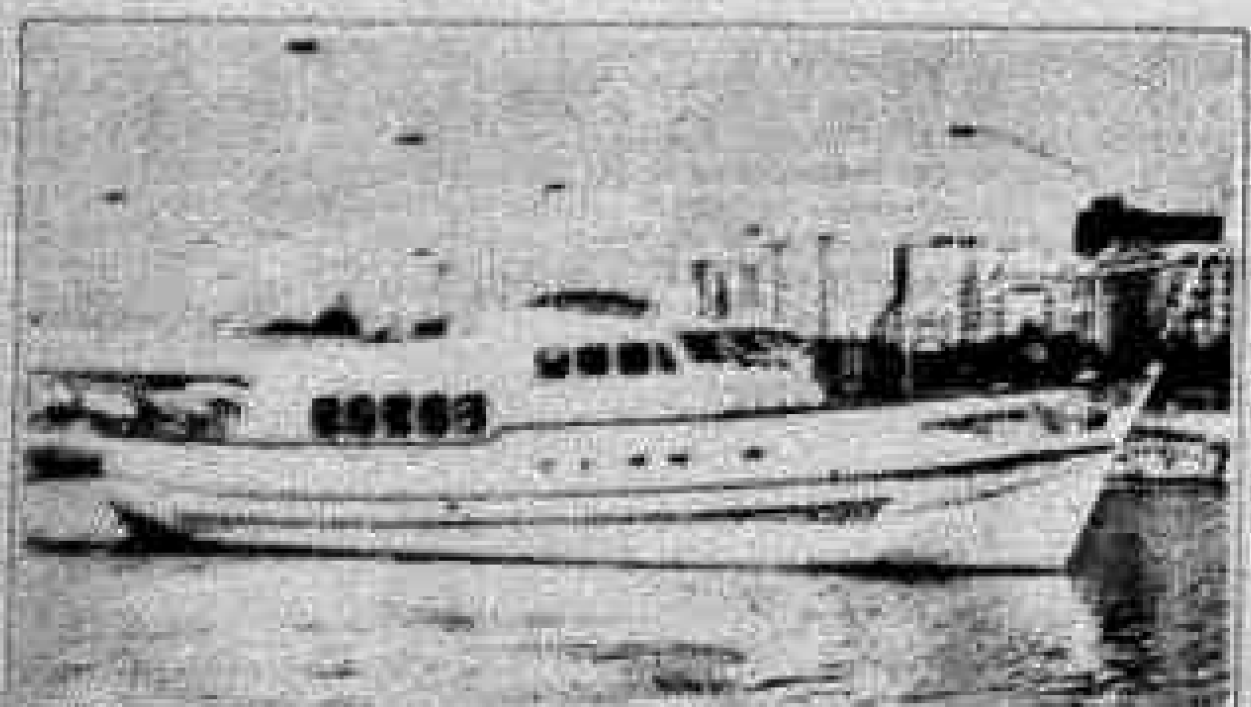
O BANCO QUE O POVO ELEGEU

NOITE AZUL NA BAÍA DE GUANABARA

IATE DE TURISMO

BARRACUDA RIO

MARINA DA GLÓRIA



Passeio na Baía de Guanabara a bordo do confortável iate de turismo "Barracuda Rio" com serviço de bar e jantar à La Carte.

Além do [illegible] encontrará um serviço de [illegible] e [illegible].

HORÁRIO: Saída da marina da Glória às 21:00 horas

Regresso à 01:00 hora

PREÇOS:

Por pessoa [illegible] dólares (câmbio oficial do dia)

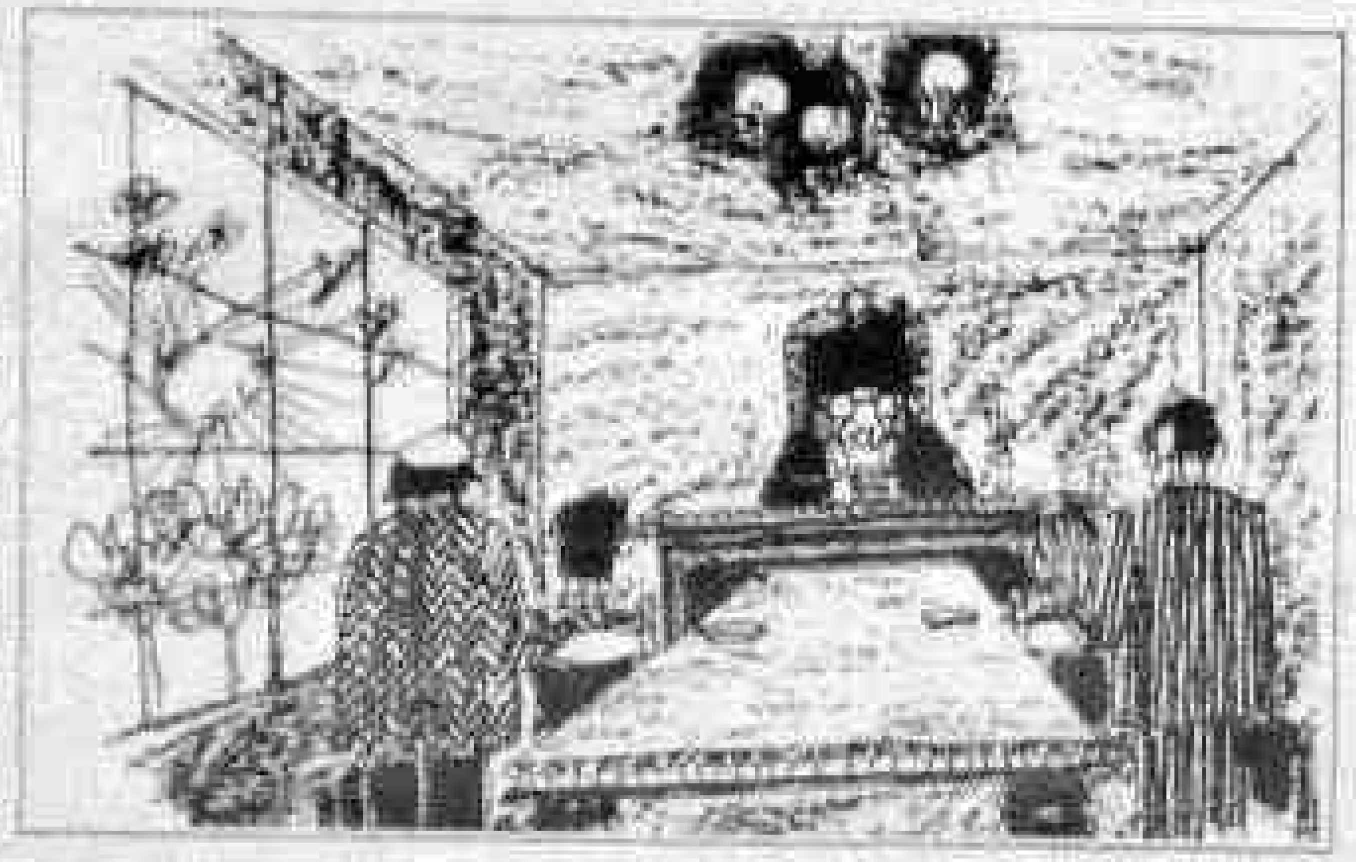
por casal [illegible] dólares (câmbio oficial do dia)

DE 3ª-FEIRA A SÁBADO

RESERVAS: [illegible]

Encontros e desencontros da chamada vida conjugal

VARAS DE MARMELO





MARCOS DE VASCONCELLOS

(Texto e ilustrações)

Há uma certa impropriedade em chamar Varas de Família o [illegible] da Justiça, [illegible] que em todos os países do mundo. O Desembargador Oliveira e Silva me confidenciou certa vez que das mais dolorosas experiências como magistrado (aquele que é defensor do [illegible] público, com o perdão da má palavra) foi quando ocupou a cadeira de titular de uma das Varas de Família do Rio de Janeiro. Digo a razão da impropriedade do título: deveriam chamar-se Varas de Família Desfeita e desfeita nos sentidos amplos — desfazer e desfeitear — tais os desencontros, os ódios, os ressentimentos, as retaliações, e manobras dos advogados das partes em litígio que desfilam pelas salas sombrias dessas [illegible] de julgamento por mais que reluza o sol lá fora, no mundo dos vivos.

Um amigo descobriu numa única observação toda a tragédia de um casamento desfeito depois de muita desarrumação:

— Você não conhece sua mulher na cama, ou na mesa, conhece no Foro. É tarde demais.

Celebração justa

A festa [illegible], de todos os modos. Eu era um convidado de última hora e não sabia ainda o que se comemorava com tanta alegria. Perguntei à amiga que me levou e, [illegible] e comemoradíssimo [illegible] do que se tratava.

— Casamento? — arrisquei.

— Pelo contrário [illegible] dias — divórcio!



Celebração injusta

Agostinho Camargo, um velho amigo, é um inquebrantável e inexpugnável solteirão, o que prova sua sabedoria de engenheiro frio e calculista. É ele que bota [illegible] na minha [illegible] arquitetura. Num dia de conversa vadia, perguntei:

— Ó Camargo, você já se imaginou velho e sozinho? Uma boa esposa faz muita companhia nos últimos anos de vida.

Argumentou:

— Você conhece o Medeiros?

Eu conhecia.

— Está velho, não está?

É, de fato estava.

— Pois bem, ontem ele comemorou 35 anos de casado e me declarou o seguinte: "se eu tivesse liquidado esta mulher há 35 anos, sendo primário e de bons antecedentes, pegaria uns 20 anos de cadeia. Logo, logo, por manhas de advogado, o caso já esquecido, [illegible] casos novos, a pena seria reduzida para 12. Em cinco eu já estaria na rua, por bom comportamento, como condicional. E [illegible] solto há 30, alegremente."

Tá certo. Pelo menos nessa louca [illegible] mática penal.

Mesa farta

Há no Rio um restaurante chamado Degrau, e no Degrau há uma mesa [illegible]. Há de tudo no cardápio dessa mesa: ex-combatentes, soldados da fortuna à espera de um chamado para uma guerra qualquer na África, atores à espera de [illegible] na TV, amigos jornalistas, aposentados, [illegible]. É o [illegible] do restaurante do [illegible] bairro do Leblon. É um escritório para vadiagem.

— Faço hoje 44 anos de casado — anuncia o Delgado sem muita convicção.

— Isso não é aniversário, é [illegible] — diz um.

— Ou tamanho de sapato — acrescenta outro.

Arremata:

— Delgado, você é um [illegible]!

Novos rumos

O advogado José Alberto Guerra contraria a máxima (ou mínima) do Barão de Itararé: "casamento é uma tragédia em dois atos: o civil, o religioso".

Casado há bastante tempo com a mesma esposa, declara singularmente:

— Gosto de estar casado com a Carmen até quando ela está intrigada comigo. Só para ver o [illegible] dela pela casa.

Este deu certo.

Conjuras de amor

Mas há casamentos duradouros, pares que se soldam solidamente e nenhum percalço, mesmo o mais imperdoável, é bastante para desmantelar a união. Assim é o casamento de D. Violeta com o Desembargador. Fica apenas Desembargador, pois vou cometer algumas inconfidências e eu não gostaria de ver um nome ilustre enxovalhado apenas por gostar de certas singularidades.

As singularidades do Desembargador: pela-se por livros e pela-se, literalmente, pelas criadas que D. Violeta admite no velho casarão onde vivem, já divididos dos filhos e já sofrendo alegremente os netos nos fins-de-semana.

D. Violeta, religiosíssima, sabe exatamente onde encontrar o marido quando desaparece: ou na biblioteca, ou no barracão das empregadas. Uma ocasião, chegou mais cedo que o previsto da novena e flagrou o maridão [illegible] com a preta na cozinha. Pilhado, o Desembargador agarrou-se mais ainda à criada, arremedando um ataque cardíaco. Correram, puseram o velho na cama, torto e gemebundo, e correram para chamar o Dr. Braga, que chegou com [illegible] a maleta salvadora. O Desembargador piscou-lhe, o médico pediu para ficar a sós com o moribundo que lhe confirmou o "ataque".

— D. Violeta — disse o médico com [illegible] — a senhora [illegible] para o Desembargador de hora em hora, a partir de amanhã de manhã. Não perturbe o enfermo, deixe-o repousar.

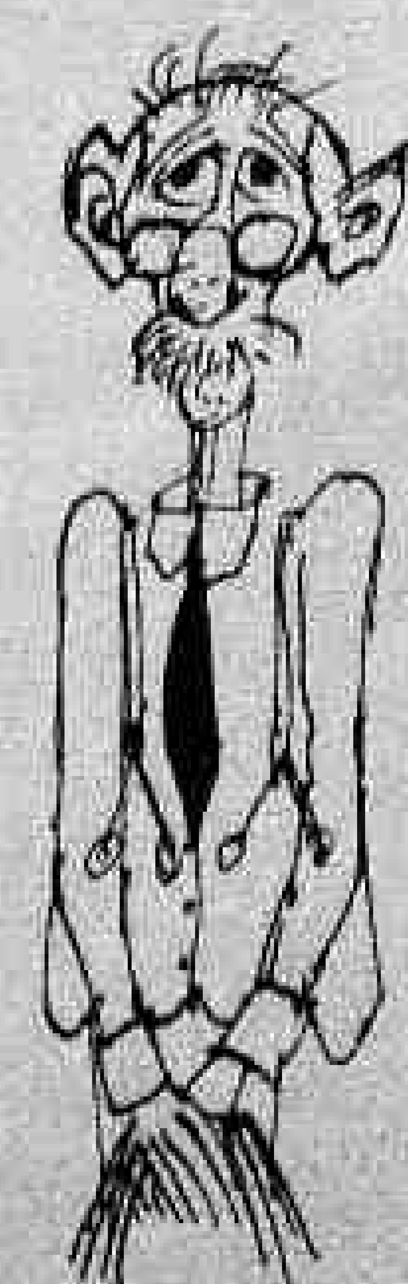
D. Violeta leu no rótulo do tal xarope a fórmula, já desconfiada da enganação. Estava certa. Dia seguinte ministrou-lhe [illegible] uma carga tripla de óleo de rícino. O [illegible] a alma e [illegible] do [illegible] por uma semana.

Outra ocasião. Desta vez o flagrante foi [illegible], irrefutável. O nobre magistrado estava no barracão das criadas, [illegible] na janelinha, quando [illegible] D. Violeta, corpulenta, [illegible]. O Desembargador, [illegible], humilde só pôde anunciar, [illegible] na mão:

— Perdão, Violeta, perdão. É a carne... É a carne...

D. Violeta estapeou a própria região glútea, que nela justificava o nome geográfico, tal o tamanho, e berrou:

— E isto, por acaso, é peixe?



Ponto de Encontro

Lugares reservados

Os cientistas [illegible] e cassados de Manguinhos, pelo ex-ministro Rocha Lagoa, [illegible] por antipatia dele com alguns, já [illegible] os compromissos oficiais para serem readmitidos com todas as vantagens. Nisso andou bem o nosso Sarney.

A posse deles será dia 22 de julho, com toda a pompa e circunstância, inclusive compreendendo a visita de [illegible], de renome internacional no campo da Alergia.

Sabe-se, assim, onde esses cientistas agora estão. Por falar nisso, o que foi feito do ex-ministro Lagoa?

BOLO DOS PRIVILEGIADOS



Hélio Ramos

O engenheiro e economista Hélio Ramos, que foi deputado pela Bahia quatro vezes, está hoje filiado ao Partido da Frente Liberal, apoiando a candidatura Josaphat Marinho e lutando por uma cadeira na futura Assembléia Nacional Constituinte.

Cassado pela revolução de 64, Hélio está convencido de que foi um erro fazer coincidir as eleições para a Constituinte com os pleitos estaduais.

Também não concorda com o "maniqueísmo" Direita e Esquerda, afirmando que no Brasil de hoje a designação que melhor serve à construção de uma sociedade politicamente estável e socialmente decente é "uma divisão entre éticos e aéticos, voltados os primeiros para uma posição antropocêntrica, o homem como centro, num País que é a oitava economia do mundo mas onde os indicadores sociais são aqueles que os éticos menos conhecem".

O Brasil não pode, afirma Hélio Ramos, ainda continuar como está: um bolo dividido entre meia dúzia de privilegiados.

ÉPOCAS

Em muito menos de [illegible] anos, Oswaldo Cruz, com a sua competência e a sua [illegible], livrou o Brasil do mosquito transmissor da febre amarela. Agora, as autoridades sanitárias afirmam que o mesmo trabalho durará dez anos, se não importarmos desde hoje algumas centenas de toneladas, a peso de dólar.

Ou Oswaldo Cruz fez milagre ou o mosquito agora entrou para a família real.

CONGELAMENTO

Isso de tabelamento e de congelamento já foi milhares de vezes tentado no Brasil. Sempre com o mesmo resultado: procura-se comprar pela lista da SUNAB e não se encontra o produto. Qualquer dia o Governo tabela o ar e ficamos todos condenados a morrer por falta de oxigênio.

RN-GENTE



Humberto Barreto

Operado com sucesso nos States, [illegible] Pires Rebelo, ex-diretor da Confederação Nacional da Indústria e atual diretor do SENAI recebeu carinhosa homenagem dos amigos e companheiros de trabalho, à frente o Dr. Nério Battendieri, ilustre servidor das organizações empresariais e jurista eminente. Presente o Presidente do Conselho Nacional do SESI, Ministro Fanor Cumplido de Sant'Ana, nomeado recentemente para este alto cargo pelo Presidente Sarney. • O romancista João Clímaco Bezerra, autor de **Sol Posto**, **Vida dos Esquecidos** e **Não há estrelas no céu**, editados pela José Olympio, será um dos colaboradores da RN contando algumas histórias alegres do seu tempo. • Humberto Barreto, dinâmico presidente da **Transbrasil**, será mesmo o candidato a suplente de senador pelo Ceará, na chapa encabeçada por Mauro Benevides, ex-presidente do **Banco do Nordeste**. • Fernando Mota, irmão do Governador Gonzaga da Mota, que termina o seu mandato no Ceará: "Meu irmão só tem motivos de orgulho ao deixar o Governo e voltar ao seu querido **Banco do Nordeste** do qual tanto se orgulha". • O ex-deputado pelo Pará, Gilberto Azevedo, apostando com entusiasmo no sucesso da candidatura do senador Nelson Carneiro ao governo fluminense. • Fixou residência no Rio o jovem diretor da **Transbrasil**, [illegible] Luz. • Muito bem de saúde e outra vez no "batente" o ex-senador, governador e ministro Antonio Balbino, cercado pelo carinho dos amigos. • Aníbal Rocha, ex-deputado federal e representante do Ministro das Comunicações no Rio, instado a toda hora para retornar à política em Goiás.